

NORTE VIDA

Associação para a Promoção da Saúde

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

E

CONTAS

2020



Índice

| | Pág. |
|----------------------------------------------------------------|-----------|
| Apresentação | 3 |
| Comunidade Inserção Aldoar | 4 |
| Comunidade Terapêutica do Meilão | 8 |
| Equipa de Rua Ocidental | 13 |
| Equipa de Rua Oriental | 27 |
| Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto | 43 |
| Gabinete de Apoio – Casa Vila Nova | 54 |
| Centro Alojamento Temporário | 57 |
| Rotas com Vida | 60 |
| Serviço Atendimento e Acompanhamento Social | 67 |
| CONTAS 2020 | 70 |

Apresentação

Este documento é composto pelos relatórios de atividade de cada um dos serviços e /ou projetos que a instituição teve em funcionamento no ano de 2020, ou seja: comunidade de inserção de Aldoar; comunidade terapêutica do Meilão; equipa de rua ocidental; equipa de rua oriental; escola profissional de tecnologia psicossocial do Porto; gabinete de apoio casa de vila nova; centro de alojamento temporário; rotas com vida; serviço de atendimento e acompanhamento social. Da sua leitura é possível concluir, desde logo, que mantivemos o nível de atividade, quer em termos dos serviços disponibilizados às populações, quer sobretudo no que se refere à qualidade do apoio prestado. Este último aspeto é particularmente relevante tendo em conta que vivemos um ano de pandemia que provocou fortes constrangimentos ao normal funcionamento dos serviços. Mesmo assim, a instituição foi capaz de responder de acordo com altos padrões de exigência técnica, mas também ética. Quer isto dizer, além do mais, que fomos capazes de dar continuidade aos serviços em tempos de pandemia e de confinamentos. Quer dizer também que, nesses períodos, contribuímos para compensar a ausência de outras instituições e/ou serviços nos territórios em que intervimos.

Estas circunstâncias não deixaram de ter implicações na gestão financeira da instituição, não apenas pelo acréscimo de despesa, mas também pela diminuição de receita. Foi este o caso, com efeito, da Comunidade Terapêutica do Meilão que registou um decréscimo do número médio de utentes, o que se traduziu na diminuição de receita no valor de 27.930,98 euros quando comparada com o ano anterior. O mesmo se diga do Centro de Alojamento Temporário. Mesmo assim (e não obstante os resultados negativos apresentados pelo projeto rotas com vida -19.014,97€, e o Gabinete de Apoio da Casa de Vila Nova -52.003,83€, o que se justifica pelo facto de o SICAD continuar incompreensivelmente a financiar estes serviços apenas em 80% das despesas) conseguiu-se uma importante recuperação no resultado líquido por comparação a 2019.

Comunidade Inserção de Aldoar

Introdução

A Comunidade de Inserção – Área de Dia de Aldoar é uma resposta social que compreende um conjunto de ações integradas, com vista à inserção social de diversos grupos-alvo que, por determinados fatores, se encontram em situação de exclusão ou de marginalização social.

Caracterização Sócio – Demográfica dos utentes da ADA:

Caracterização do grupo:

Ao longo do ano de 2020, frequentaram a Área de Dia de Aldoar 55 utentes.

Foram efetuados 35 acolhimentos, 28 homens e 7 mulheres, foram realizadas 5 reavaliações ao longo deste ano, no sentido de avaliar se os utentes estariam efetivamente motivados para ingressar na ADA, e paralelamente, para perceber se as atividades desenvolvidas nesta instituição iam de encontro às necessidades dos utentes. A faixa etária predominante foi a dos 45-55 anos em ambos os sexos.

O grupo de utentes da Área de Dia apresentou algumas características comuns que se concretizaram em eixos de intervenção:

| | |
|-------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Problemas identificados | Dificuldades ao nível da preservação da sua imagem: cuidados pessoais de saúde, higiene e alimentação. |
| | Baixa e/ou inexistente retaguarda familiar, proveniência de famílias com dinâmicas pouco normativas, desestruturadas. |
| | Longos percursos no consumo de substâncias psicoativas. |
| | Níveis de escolaridade baixos e conseqüente inserção formação profissional precária. |
| | Redes sociabilidade baseadas nos âmbitos de compra e consumo de substâncias psicoativas. |
| | Recurso a estratégias “marginais” como roubos, arrumar carros, prostituição, tráfico, como forma de responder á dependência. |
| | Problemas de saúde comuns: portadores de Hepatites e VIH, problemas de higiene oral, entre outros. |
| | Dificuldade de inserção em novos contextos de interação. |
| | Substituição do consumo de drogas duras por álcool e pastilhas (ansiolíticos e benzodiazepinas). |
| | Baixa autoestima, dificuldade de construir um autoconceito positivo, motivador de novas experiências positivas. |

Os objetivos/ações definidos/desenvolvidas em 2020 foram:

| Objetivo Geral | Objetivo específico | Ações |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Contribuir para a inserção social de diversos grupos-alvo que, por determinados fatores, se encontram em situação de exclusão ou de marginalização | 1. Proporcionar apoio psicológico e social aos indivíduos de modo a contribuir para o seu bem-estar e equilíbrio. | <ul style="list-style-type: none"> - Serviço de Consultas Psicológica - atendimentos individuais Serviço Social - Articulação com as infraestruturas institucionais capazes de dar resposta as necessidades da população-alvo, através do encaminhamento e/ou articulação com as mesmas: - Gestão de processos de RSI- 24 processos em gestão. - Encaminhamento/Gestão para o projeto C.A.S.O.- Saúde Oral- 12 processos encaminhados. -Encaminhamentos ajudas técnicas Médicos do Mundo, aquisição medicação - 5 encaminhamento; - Encaminhamento para Cabaz de Alimentos- 10 Encaminhamentos; - Estabelecimento parceria grupo de voluntários “Amigos do Bem”, cedência de roupas, produtos de higiene e alimentos. |
| | 2. Desenvolver competências de vida – atitudes e comportamentos – que permitam uma interação eficaz e satisfatória com o meio social (familiar, profissional...), de forma a promover o desenvolvimento estrutural das pessoas. | <ul style="list-style-type: none"> - Projeto de estágio “Caminhar 100 Passos”, desenvolvido pela estagiária Técnica Psicossocial da EPTPP, este projeto contemplou a parte física com os conhecimentos sobre a comunidade onde a ADA está inserida. Foram realizadas 8 atividades de forma presencial, após 16 de Março, as restantes 4 visitas ficaram canceladas. A estagiária realizou visitas virtuais que foram passadas ao grupo pela animadora da ADA. - Projeto de estágio “Livro Aberto” realizado pela a Animador Sociocultural da EPTPP, consistiu em documentar em livro algumas receitas realizadas pelo grupo da ADA com as estagiárias da ESE. Mais uma vez, com a interrupção devido à pandemia, as receitas foram concluídas pela estagiária e passadas ao grupo pelo modo virtual. - Projeto de estágio “Das caminhadas ao jogo” desenvolvido pela estagiária técnica Psicossocial da EPTPP, que consistiu num jogo de tabuleiro. Este projeto foi um complemento ao projeto “Caminhar 100 passos”. Devido às circunstâncias este jogo foi construído só pela estagiária e dinamizado pela animadora da ADA. - Dinâmicas de inter conhecimento: visualização de filmes de modo a atingir alguns objetivos tais como trabalhar o mundo interno, a resiliência, o poder de superação e o viver com estigmas, a discriminação, valores morais, a importância do outro na nossa vida. Construção de um placar com fotografias com os olhos dos elementos do grupo como estratégia motivadora para o grupo. - Consulta psicológica individual: componente de avaliação psicológica e de intervenção. |
| | 3. Contribuir para o desenvolvimento das capacidades e potencialidades dos indivíduos, no sentido de favorecer a sua progressiva integração social e profissional. | <ul style="list-style-type: none"> Oficina quinzenal de culinária: dinamizada pela Assistente Social, momento de confeção de lanches e sobremesas, que partiam das sugestões do grupo. -Oficina de Informática: treino de competências de informática na ótica do utilizador; Sessões quinzenais dinamizadas pela Assistente Social. - Participação nas atividades da Comunidade: festa de carnaval organizada em parceria coma APPACDM e realizada nas suas instalações. Neste convívio houve baile e desfile de máscaras. A ADA foi premiada com um quadro pintado pelos utentes da APPACDM que frequentam “sala das pinturas”. - Ateliê de Manualidades: Reutilização e decoração de madeiras - Horta: Limpeza do espaço |
| | 4. Promover o acompanhamento e apoio dos indivíduos, quer na fase de progressiva integração profissional e social, quer na fase final de autonomia. | <ul style="list-style-type: none"> -Técnicas ativas de emprego -Acompanhamento dos utentes, pelo serviço social, aos locais/serviços competentes: segurança social, saúde, justiça, habitação, sempre que necessário. - Procura ativa de formações, para posterior acompanhamento por parte da equipa técnica; Encaminhamento P+E: 8 encaminhamentos. - Apoio na gestão dos rendimentos dos utentes, através de uma gestão conjunta dos mesmos. -Reuniões com agentes institucionais para a promoção de intervenções concertadas. - Realização de relatórios de monitorização das parcerias existentes. |

Todas as ações desenvolvidas foram planeadas e executadas com o intuito de, por um lado atingir os objetivos propostos, e por outro dar respostas às necessidades e características do grupo de utentes que frequenta a Área de Dia de Aldoar.

Atividades complementares ao funcionamento da ADA

Reunião Geral

Esta atividade teve cariz mensal durante o ano de 2020 até ao mês de março, depois foram suspensas devido à situação de pandemia. Contudo, houve por parte da equipa técnica a preocupação de manter contactos constantes com os elementos do grupo, por forma a manter a relação.

Reunião da Equipa Técnica

Esta reunião decorreu sempre que o serviço o permitia, com a presença de todos os elementos da equipa técnica, sempre que possível. A realização destas reuniões teve como objetivo avaliar e planificar o funcionamento da ADA, discutir casos e estratégias de intervenção bem como, avaliar os contratos terapêuticos de cada utente, que poderá implicar uma redefinição de objetivos.

Foram também realizadas contatos com outras instituições, tais como: senhorios dos quartos, Casa da Vila Nova, DGSR, Segurança Social, LIPOR, Associação Largo 3 de Fevereiro, APPCDM, Associação Ludotecas, Mundo a Sorrir, CAIS, ESE, CAHJU, ANP, ODPS entre outras estruturas assistenciais, no sentido, por um lado, de trocar informações sobre utentes que frequentam a ADA, para que se pudesse desenvolver um trabalho articulado em que as ações são concertadas, e por outro de criar novas parcerias para futuras atividades.

No ano de 2020, estes contactos foram de extrema importância para dar resposta às necessidades que os utentes iam apresentando: obtenção de bens essenciais, medicação, alimentação, entre outros.

Elaboração do Plano de Atividades e de Relatórios Periódicos

Durante o ano de 2020, foi realizado o relatório de atividades do ano de 2019 e o plano de atividades para o ano de 2021. Foram também realizados alguns relatórios e mapas mensais a serem enviados para as entidades competentes.

Orientação/accompanhamento de estágios académicos

Durante o ano de 2020 foram acolhidos 6 estagiários na Área de Dia de Aldoar, 2 do curso de Educação Social pertencente à Escola Superior de Educação do Porto e 3 estágios da Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto, 2 do curso de Técnico de Apoio Psicossocial e 1 do curso de animação Sociocultural e um estágio de Psicologia.

O estágio de Educação Social, que se realizou março de 2020, centrou-se na recolha de diversas receitas sugeridas pelo grupo para serem realizadas na Oficina de Culinária. Aliada a esta confeção criou-se uma parceria com a estagiária de animação para a construção de um livro de receitas que iria documentar algumas receitas realizadas pelo grupo da ADA com as estagiárias da ESE. Para construção deste livro foi operacionalizada a oficina de informática. Assim, era intuito do grupo de estagiárias utilizar os recursos já existentes na ADA e torná-los mais eficientes para o grupo.

Mais uma vez, com a interrupção devido à pandemia, as receitas foram concluídas pelas estagiárias e passadas ao grupo pelo modo virtual.

No primeiro trimestre do ano de 2020 tudo decorria dentro da normalidade, havia 3 estágios da EPTPP, um de Animador Sociocultural e dois de Técnico Psicossocial. Nesta fase estava-se a iniciar o desenvolvimento dos projetos de estágios, assim como as primeiras atividades dos mesmos. Em meados de março tudo mudou abruptamente, os projetos passaram a ser desenvolvidos pelos estagiários fora do espaço físico da ADA e apresentado aos utentes pela plataforma digital. Tanto o projeto “Caminhar 100 passos”, como o “Livro aberto”, na altura do fecho, iam bastante avançados faltando só, no caso do primeiro, 3 visitas, e no caso do segundo 3 receitas. De salientar positivamente a forma como os estagiários se empenharam e se dedicaram para que conseguissem, não só concluir os seus projetos, mas também que o grupo da ADA se mantivesse de alguma forma integrado nos mesmos.

Celebração de Festividades e Aniversários

O grupo de utentes da Área de Dia de Aldoar têm em comum uma história de vida marcada por ruturas e abandono que muitas vezes se concretizaram numa anulação de datas que todos considerámos importantes, desde logo o aniversário, data tão pessoal e que usualmente celebra a passagem de mais um ano de vida e a definição de objetivos para o novo ano. Assim, durante o ano de 2020 foram celebrados todos os aniversários e datas importantes para o grupo.

De salientar, que neste ano tão atípico todo o grupo da ADA se uniu e realizou as sobremesas que foram distribuídas a todos os utentes de Gabinete de Apoio e de Centro de Acolhimento.

Conclusão

A pandemia Covid-19 veio alterar profundamente as dinâmicas institucionais, e a ADA não foi exceção.

Num ano em que vivemos muita coisa pela primeira vez, em que o medo do desconhecido esteve sempre presente e que quase tudo parou, a ADA esteve na linha da frente. Cumprindo sempre o plano de contingência, nunca deixamos utentes sem resposta da nossa parte, mesmo quando essa era só de reforço das medidas de segurança. Na segunda metade do ano fomos tentando realizar algumas atividades planeadas, mas devido às normas de segurança nem sempre conseguimos realizá-las. Foi uma constante readaptação. Nem sempre foi fácil gerir as dúvidas e as questões dos nossos utentes, pois por vezes desvalorizavam as mensagens que lhes passávamos, em relação aos cuidados, à não partilha de objetos pessoais e de consumo.

Comunidade Terapêutica do Meilão

INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades aqui apresentado contempla os dados relativos até 31 de dezembro de 2020 e encontra-se dividido em quatro secções:

- I. **Atividades Desenvolvidas** - apresentadas as principais atividades terapêuticas, psicossociais, pedagógicas /artísticas e culturais, bem como as Atividades inerentes ao funcionamento da equipa técnica;
- II. **Objetivos Estratégicos planejados para o ano de 2020** - Os objetivos pensados para 2020 encontram-se intimamente relacionados com o nosso programa terapêutico, assim na medida em que os utentes vão progredindo no tratamento vamos alcançando objetivos.
- III. **Caracterização Sociodemográfica** - apresentados os dados relativos ao número de residentes internados na comunidade durante os meses de janeiro a 31 de dezembro de 2020.
- IV. **Considerações Finais**

I – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atividades desenvolvidas no âmbito do projeto terapêutico da C.T. do Meilão, ao longo do ano de 2020 sofreram profundas alterações atendendo à situação pandémica vivenciada estando enquadradas pelo plano de contingência da CTM.

1. Avaliação Psicológica
 - 1.1 Entrevistas de Avaliação de candidatos a Admissão
 - 1.2 Avaliação Psicológica contínua dos residentes
2. Intervenções Psicoterapêuticas
 - 2.1 Grupos Terapêuticos
3. Programa Integrado de Intervenção Familiar

O ponto 3 encontrou-se bastante limitado pela situação pandémica gerada pelo novo Coronavírus SARS-CoV-22.

A articulação com os familiares passou por contactos telefónicos e meios de comunicação virtuais com regularidade semanal e/ou sempre que necessário.

Os residentes usaram os meios de comunicação vídeo e áudio diariamente para estarem contactáveis e /ou contatarem os seus familiares.

Decorreram em alguns períodos de 2020 visitas na CTM entre familiares e residentes – reguladas pelo plano de contingência.

4. Reunião Comunitária
5. Atendimento Individual de Serviço Social
6. Atendimento Individual de Psiquiatria
7. Atendimento Individual de Clínica Geral
8. Atividades de Arte-Terapia e Ergoterapia
 - 8.1 *Artes Plásticas* – atividade suspensa durante a pandemia
 - 8.2 *Jardinagem e Horticultura* – Regular ao longo do ano
 - 8.3 *Expressão Dramática* – atividade suspensa durante a pandemia
 - 8.4 *Jornal de Parede* – atividade suspensa durante a pandemia
9. Atividades Desportivas: Estiveram suspensas durante a situação pandémica
10. Atividades de Lazer: Estiveram suspensas durante a situação pandémica
- 11 Reuniões da Equipa Técnica
 - 11.1 Reuniões de Supervisão
 - 11.2 Reuniões de Serviço

Estas reuniões efetuaram-se através de meios de comunicação virtuais.

II – EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANIFICADOS PARA O ANO DE 2020

Objetivos específicos

- A. Manter os 3 programas terapêuticos em máxima ocupação
- B. Garantir apoio de utentes com alta clínica programada
- C. Manutenção e acrescmento de novas parcerias no âmbito da reinserção social

Considerando os 3 programas existentes, o programa para alcoólico ocupou “maior número de camas” do que o programa dirigido a toxicodependência, como é referido também na secção III. Em relação ao programa de Longa Duração (lembre-se 3 anos + 1), mantiveram-se as 2 vagas preenchidas.

Considera-se que o terceiro objetivo foi alcançado com sucesso. Isto deve-se ao trabalho de follow-up que foi realizado semanalmente através de meios de comunicação virtuais com os ex-residentes.

Em relação ao último objetivo, foram mantidas as relações institucionais previamente estabelecidas. Acrescmento de enorme valor para os nossos utentes foi a parceria com o “Mundo a Sorrir” para tratamentos dentários.

III – CARACTERIZAÇÃO SOCIO-DEMOGRAFICA E DADOS QUANTITATIVOS RELATIVOS AOS RESIDENTES INTERNADOS NA CTM EM 2020

Para se proceder à caracterização dos residentes que estiveram em tratamento na Comunidade Terapêutica do Meilão em 2020, é necessário referir alguns indicadores que consideramos relevantes:

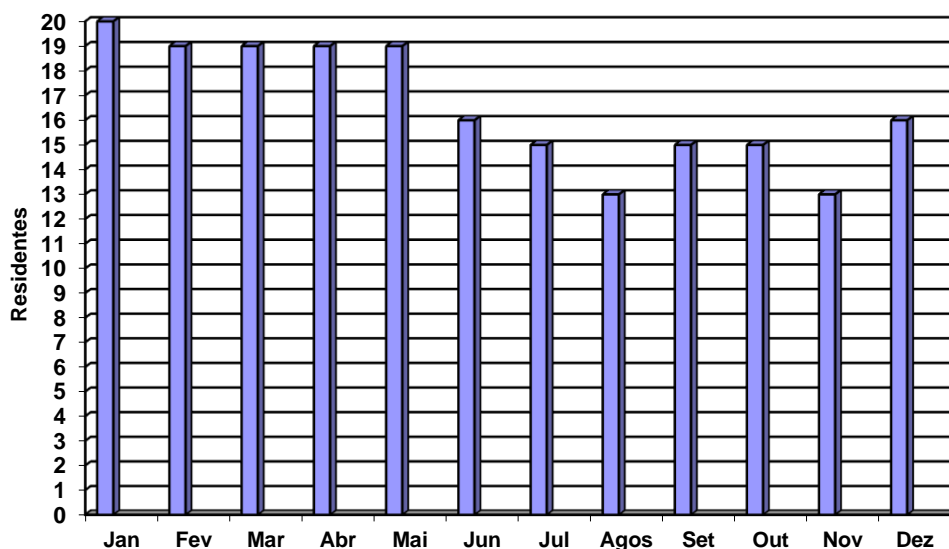
Número total de internamentos, número de residentes que saíram com alta programada, número de residentes que saíram sem alta programada e a média mensal de residentes; Escalões etários; Habilitações literárias; Origem do encaminhamento para o internamento; Processos de certificação escolar; Tempo de consumos; Dados clínicos - doenças infecciosas.

Internamentos e altas

De 1 de Janeiro a 31 de dezembro de 2020, o número total de internamentos foi de 36 utentes. 18 Utentes transitaram do ano anterior e outros 18 foram admitidos durante o ano de 2020. Do total de internamentos, existiram 13 altas programadas e 11 altas não programadas. Dos 36 utentes internados na CTM, 25 integraram o programa de Alcoolismo, 9 o de Toxicodependência e 2 o de Longa Duração correspondendo a, respetivamente, 69 %, 25% e 6% da ocupação.

O Gráfico 1 apresenta os dados relativos à ocupação da CTM, tendo por base as listas nominativas enviadas mensalmente para o SICAD. A média mensal de ocupação foi de 16.6 utentes, com valor mínimo de 13 e máximo de 20.

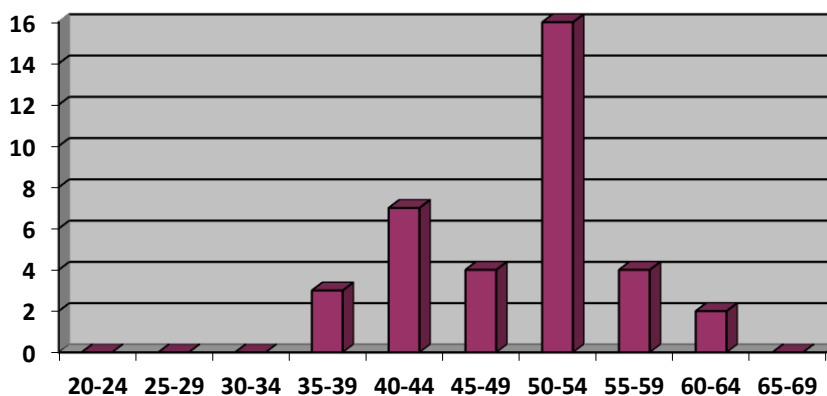
Gráfico 1 – Número Mensal de Residentes



Escalões etários

Durante o ano de 2020 pudemos constatar que o nosso público – alvo se situa entre os 40 e os 59 anos de idade, sendo que o escalão etário com maior frequência (16 utentes) foi o dos 40 aos 54 anos de idade.

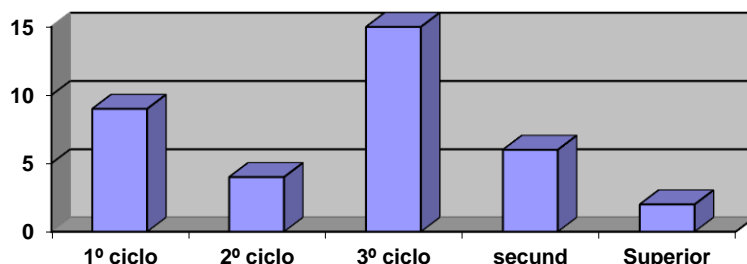
Gráfico 2 – Escalões Etários



Habilitações Literárias

Como se pode verificar no Gráfico 3, 25% do nosso público-alvo tem o primeiro ciclo de ensino básico concluído, e 64% atendendo à idade concluiu o ensino obrigatório, na sua maioria por conta de educação de adultos e/ou formação profissional com equivalência escolar.

Gráfico 3 – Habilitações Literárias

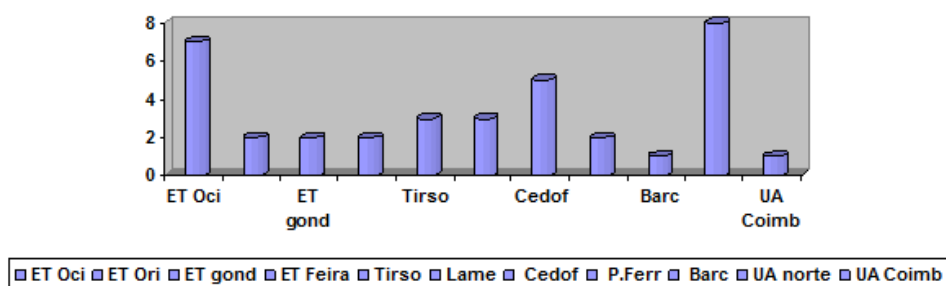
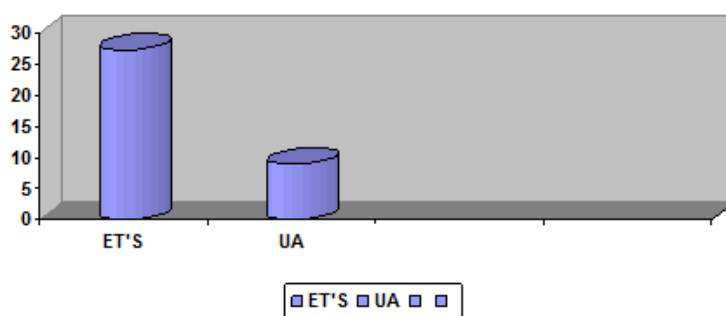


Fonte de encaminhamento para a CTM

Durante o ano de 2020 foram 2 as fontes de encaminhamento de utentes para a CTM: Equipas de Tratamento (ET's) e Unidade de Alcoologia (UA), correspondendo a, respetivamente, 75% (27 utentes) e 25% (9 utentes) dos casos. No gráfico 4 discrimina-se a frequência absoluta dos casos encaminhados por cada instituição específica.

Gráfico 4 – Fonte do encaminhamento para CTM

Gráfico 4 – Fonte do encaminhamento para CTM

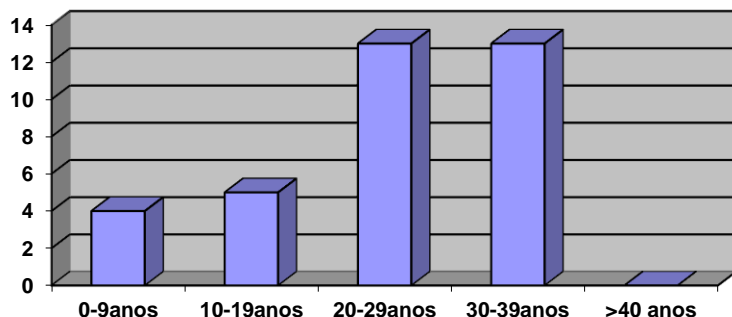


Tempos de consumo

O Gráfico 5 tem representada a informação relativa ao tempo de consumo dos utentes que frequentaram a CTM durante o ano de 2020.

Uma questão importante a ser considerada para a interpretação dos dados que se apresentam é a de que não se reportam aos tempos anteriores à manifestação dos sintomas de dependência.

Gráfico 5 – Tempos de consumo



Dados clínicos – Doenças infecciosas

No que concerne aos dados clínicos, verificou-se que a totalidade dos residentes realiza, antes da admissão, os marcadores da Hepatite, o teste do VIH/Sida e a Prova de Mantox.

Quadro 2 - dados clínicos

| Dados Clínicos | | Número de Utes | |
|-----------------------------------|------------------------------------|-------------------------------------|---|
| HIV (testados) Total=36 | HIV + Total= 3 | Em seguimento Regular | 3 |
| | | | |
| Hepatite C (testados) Total=36 | HCV + Total= 4 | Em seguimento regular | 4 |
| | | Em tratamento | |
| Tuberculose Total=36 | Com resultado Positivo Total= 0 | Em tratamento com tuberculostáticos | 0 |
| | | Quimioprofilaxia | 0 |
| Sífilis (testados) Total=36 | VDRL Positivo | 0 | |
| | Fizeram tratamento | 0 | |

Outros Dados

Ao longo de 2020 foram realizadas 20 entrevistas de avaliação, que resultaram em 18 internamentos.

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CTM adaptou-se ao contexto da situação pandémica vivenciada mantendo o número mais elevado de utentes possível, na medida em que tivemos que recusar alguns internamentos para a manutenção de um espaço em segurança. Ao criarmos um quarto de isolamento e um quarto de quarentena ficamos com menos 5 camas disponíveis para receber novos utentes. Pena é que estas circunstâncias não sejam consideradas no financiamento desta estrutura assistencial.

Equipa Rua

Ocidental

A Equipa de Intervenção Direta Porto Ocidental direciona a sua intervenção para população em situação de Exclusão Social ou Pobreza Extrema, com ou sem consumos de substâncias psicoativas. Apresenta como pressupostos fundamentais o pragmatismo, o humanismo, a não imposição da abstinência e a proximidade aos utilizadores do serviço.

No que concerne ao uso de substâncias, o eixo orientador é o da Redução de Riscos e Minimização de Danos, com foco na não imposição da abstinência. Concebe-se que devem ser tidas em conta as vivências dos indivíduos, aceitando a sua perspetiva e escolhas. Importa também ter em conta que todas as pessoas têm direito à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e aos serviços sociais necessários.

A relevância desta intervenção justifica-se pelo facto de alguns utilizadores abandonarem os serviços que têm como objetivo a abstinência de substâncias e de alguns indivíduos não se dirigirem, de todo, a estes. A abordagem da equipa visa um contacto de primeira linha junto de indivíduos inacessíveis, que não procuram os serviços convencionais. Este contacto visa privilegiar o estabelecimento de relações de empatia e de confiança, no sentido de negociar com o utilizador dos serviços objetivos graduais e, motivar para a sua concretização. Nestas circunstâncias, é privilegiada a articulação e o acompanhamento às estruturas da rede, no sentido de providenciar à população alvo respostas de que necessite.

Em suma, privilegia-se uma abordagem holística, dando ênfase às variáveis de ordem individual e contextual que são mediadoras das mudanças de crenças, atitudes e comportamentos de cada pessoa.

Objetivos da intervenção

1. Avaliar as necessidades dos utentes

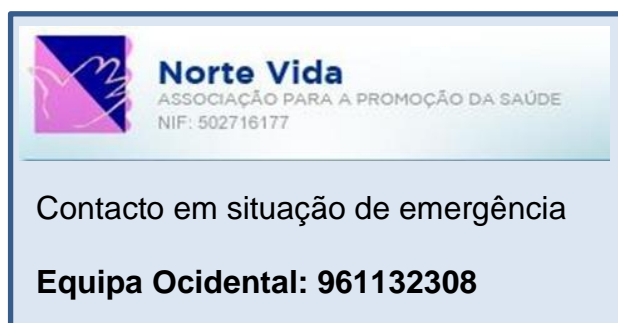
1.1. Fomentar a sua integração.

Ação Estratégica

- Disponibilizar Apoio Psicossocial;
- Promover o contacto com as estruturas de rede, no sentido de ser possível responder aos utentes de forma eficaz;
- Realizar acompanhamento dos utentes às estruturas de rede;
- Potenciar a adesão a uma maior proximidade à rede de cuidados formal a utentes que não se encontrem numa fase maior autonomia;
- Elaborar processo do utente e manter acompanhamento de proximidade;
- Gerir processos sociais.

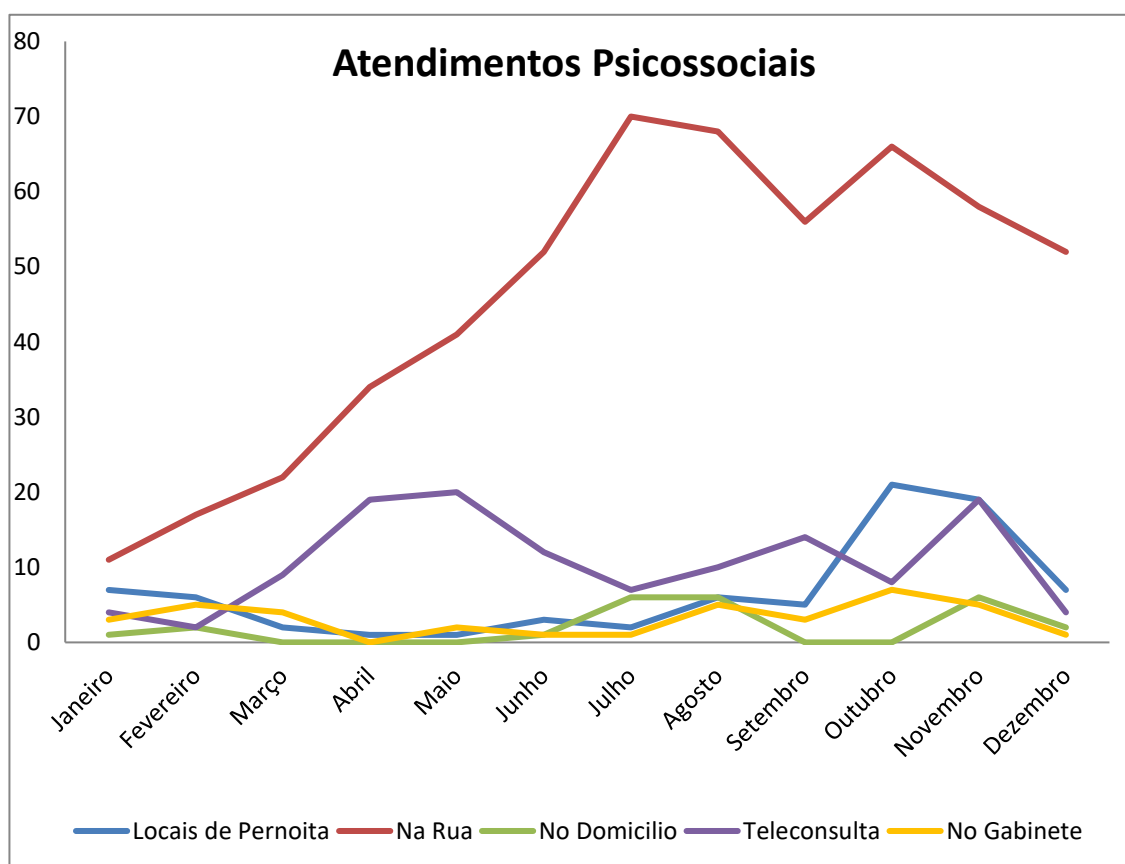
Ações Realizadas

- Disponibilização de cartões com contacto da equipa no início da pandemia de forma a não deixar de responder a situações sociais urgentes, de utentes que não tivessem contacto presencial com a equipa



- Apoio Psicossocial

Gráfico 1 – atendimentos psicossociais realizados



| Atendimentos: | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
|--------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Locais Isolados/Pernoita | 7 | 6 | 2 | 1 | 1 | 3 | 2 | 6 | 5 | 21 | 19 | 7 |
| Na Rua | 11 | 17 | 22 | 34 | 41 | 52 | 70 | 68 | 56 | 66 | 58 | 52 |
| No Domicílio | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 6 | 6 | 0 | 0 | 6 | 2 |
| Teleconsulta | 4 | 2 | 9 | 19 | 20 | 12 | 7 | 10 | 14 | 8 | 19 | 4 |
| No Gabinete | 3 | 5 | 4 | 0 | 2 | 1 | 1 | 5 | 3 | 7 | 5 | 1 |

O Apoio Psicossocial traduz-se numa ferramenta essencial na intervenção da Equipa de Intervenção Direta Porto Ocidental, quer numa fase inicial de estabelecimento de relação empática e de confiança quer no acompanhamento ao longo do tempo.

Durante o ano de 2020 foram realizados 816 atendimentos, dos quais 547 decorreram em contexto de rua, 128 através de contacto telefónico, 80 em locais isolados de pernoita de utentes, 37 em gabinete na Casa da Vila Nova e 24 no domicílio dos utentes.

Tendo em conta a situação de pandemia vivenciada a partir de março de 2020, a equipa alterou alguns procedimentos, nomeadamente, através do recurso a mais atendimentos via contacto telefónico. O número mais elevado de teleconsultas ocorreu nos meses de abril, maio e novembro, alturas em que a equipa se reestruturou tendo em conta os estados de emergência decretados. Face à incerteza da situação, entre dia 13 de março e 1 de maio não foram realizados atendimentos no domicílio nem em gabinete, no sentido de mitigar riscos de contágio.

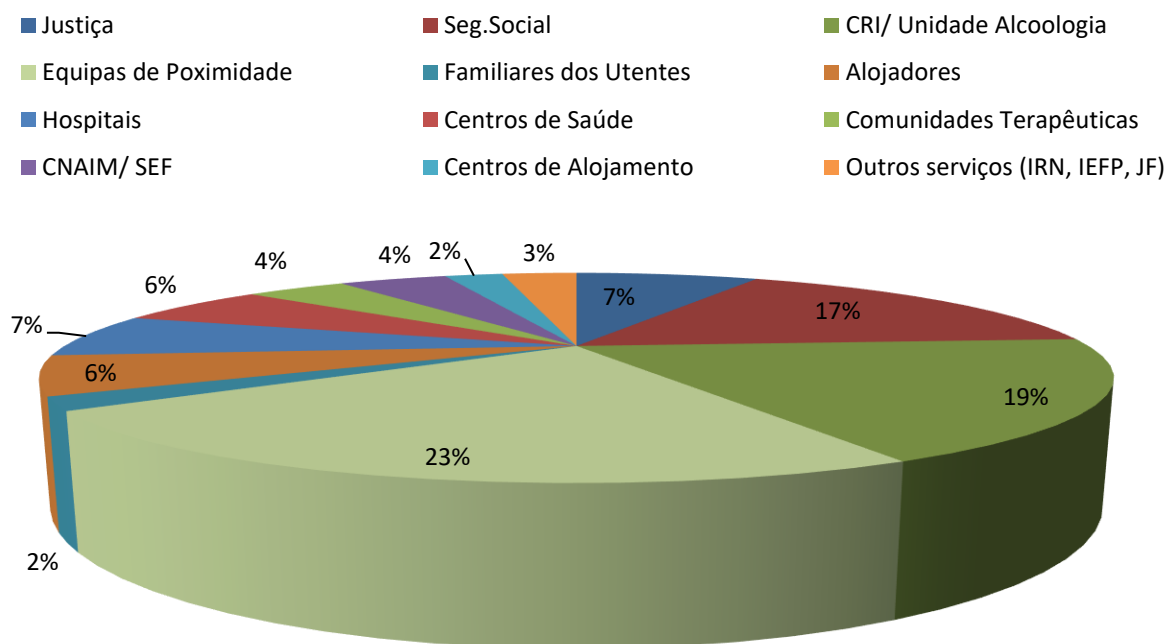
Os atendimentos no domicílio e em gabinete, quando retomados careceram de um maior rigor. Foram privilegiadas situações urgentes, nomeadamente de utentes que não se podiam ausentar do domicílio por questões de saúde ou legais, ou de utentes em que o atendimento em contexto de rua podia ser entendido como prejudicial ao seu processo de reorganização.

Para além do exposto, o aumento exponencial de atendimentos em contexto de rua no decorrer do ano de 2020, com pico no mês de julho, pode ser explicado pelo reajuste de horários e de limitação ao atendimento presencial de alguns serviços. Denotou-se um aumento da afluência de população em contexto de rua que visava solicitar ajuda na resolução de questões sociais e de saúde.

De forma a conseguir manter o acompanhamento de utentes mais isolados, a equipa deslocou-se aos locais de pernoita dos mesmos para dar acompanhamento às situações de forma regular. Apesar da reestruturação da equipa, esta atividade nunca foi suspensa, respondendo às necessidades existentes.

- Articulação com Estruturas de Rede

Gráfico 2 – articulações realizadas



No ano de 2020 foram contabilizadas 298 articulações com estruturas de redes, que passamos a descrever, por ordem de incidência:

1º. Com outras equipas de proximidade, no sentido de otimizar recursos e respostas para os utentes.

2º. Com Centros de Respostas Integradas (CRI) e Unidade de Alcoologia do Norte (UA), articulando a melhor forma de providenciar respostas aos utentes ou esclarecer acerca de instituições de inscrição. As articulações com os CRI tiveram também, por vezes, como objetivo a articulação de doses de metadona de forma a realizar entrega a utentes que se viram impedidos de sair do domicílio.

3º. Com a Segurança Social (SS), visando obter informações acerca de pedidos de utentes; realizar pedidos de fundos de maneiio para os utentes terem acesso a bens de primeira necessidade ou alojamento; realizar pedidos de apoio económico para alojamento e dar entrada a requerimentos do Rendimento Social de Inserção.

4º. Com estruturas da área da Justiça (advogados, tribunais, Polícia de Segurança Pública) no sentido de dar resposta aos processos de reorganização biopsicossocial dos utentes, com enfoque na resolução de situações legais pendentes.

5º. Com Hospitais e Centros de Saúde, com o intuito de obter informações acerca de processos clínicos dos utentes para adequação de respostas, confirmação de marcações e passagens de informação.

6º. Com alojadores particulares no sentido de averiguar respostas disponíveis de alojamento.

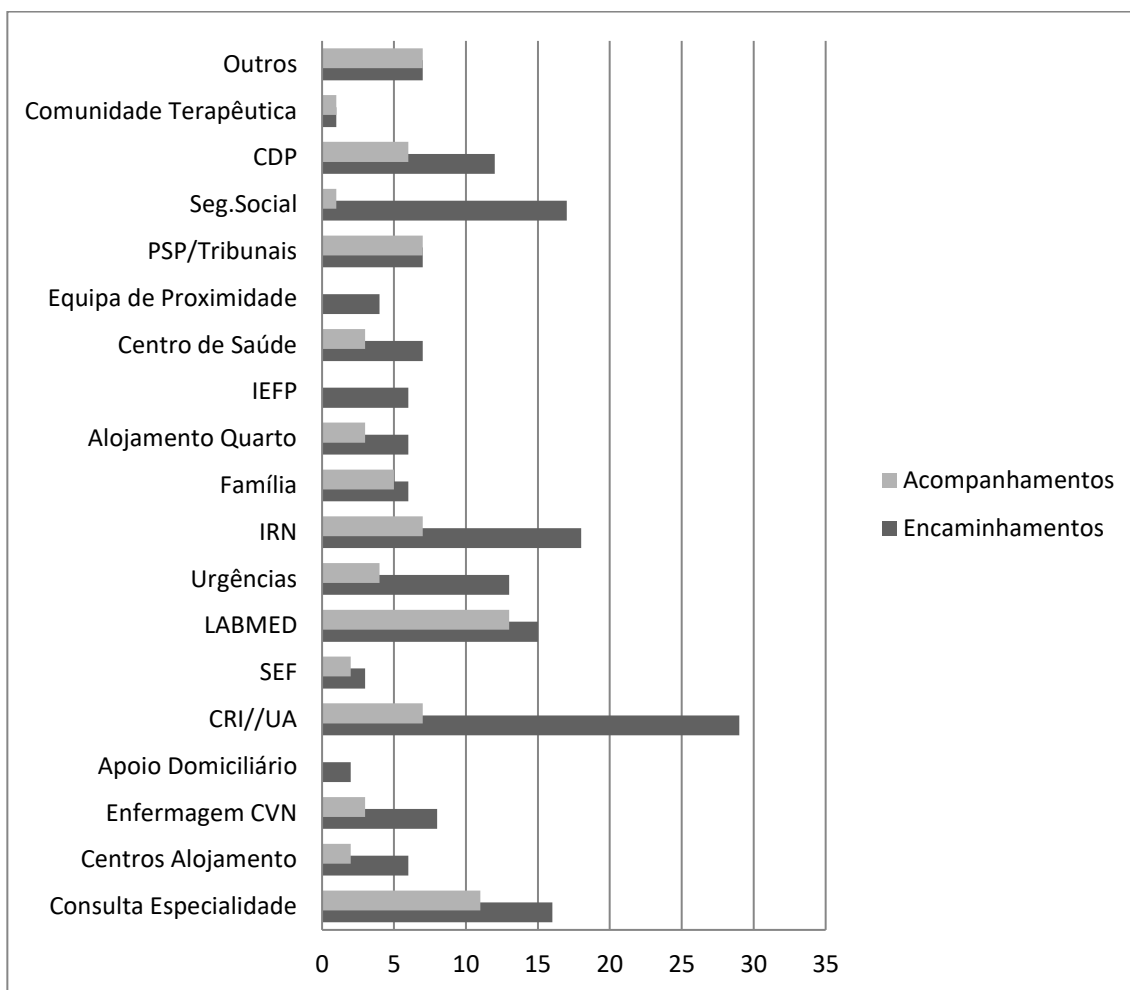
7º. Com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e CNAIM (Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes), no sentido de obter esclarecimentos e adequar a intervenção junto de dois utentes de nacionalidade estrangeira, acompanhados pela equipa.

8º. Com Comunidades Terapêuticas (CT) no sentido de dar continuidade ao acompanhamento dos utentes e resolução de questões burocráticas.

9º. Com outros serviços, nomeadamente IRN (Instituto dos Registos e Notariado) JF (Juntas de Freguesia) e IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional) no sentido de obter informações e esclarecer utentes.

10º. Com Centros de Alojamento Temporários (CAT), no sentido de articular com as respetivas Equipas Técnicas os Planos de Intervenção para utentes encaminhados pela Equipa de Intervenção Direta Porto Ocidental.

Gráfico 3 – encaminhamentos e acompanhamentos realizados



Durante o ano de 2020 foram contabilizados 190 encaminhamentos para estruturas de rede formais e para as famílias, sendo que desses encaminhamentos 66 foram realizados com acompanhamento por parte de elementos da Equipa. A maior prevalência de encaminhamentos foi para os CRI sendo que, foi para os Laboratórios de Análises Clínicas que existiu a maior incidência de acompanhamentos. Devido à situação pandémica, sempre que possível, foram realizados encaminhamentos sem acompanhamento. No entanto, atendendo à especificidade da população alvo, os acompanhamentos mantiveram-se privilegiados nas situações em que os utentes não se apresentassem em fase de autonomia, ou solicitassem o acompanhamento da Equipa, por questões diversas.

Na sequência dos encaminhamentos e acompanhamentos sociais, 7 utentes tiveram acesso à prestação social de Rendimento Social de Inserção, 11 utentes tiraram o Cartão de Cidadão sem custos associados, 4 utentes reaproximaram-se das famílias, após período de rutura. Segundo o método de observação participativa, consegue-se apurar que, quando numa fase inicial, é realizado acompanhamento, a adesão é maior e existe uma possibilidade crescente de trabalhar a autonomização posteriormente.

Os acompanhamentos são também elementos-chave no processo de construção de relação empática e de confiança uma vez que, são momentos em que a população alvo acaba por despende tempo para abordar questões importantes, não privilegiadas noutras alturas em prol de outras atividades (eg. consumo, angariação dinheiro).

- Gestão de Processos Sociais

No decorrer do ano de 2020 a Equipa manteve a Gestão de 15 Processos Sociais no âmbito da Estratégia Nacional de Apoio às pessoas em Situação de Sem-abrigo, assumindo duas novas gestões no decorrer do ano. É de salientar que a intervenção e o apoio prestado aos utilizadores dos serviços, não está dependente da gestão do Processo Social. Contudo, a gestão permite centralizar o processo do utente numa Equipa, de forma a ser possível providenciar um efetivo acompanhamento biopsicossocial.

Passamos a apresentar as ações realizadas com os 17 utentes com gestão de Processo Social na Equipa de Intervenção Direta Porto Ocidental.

17 Gestões de Processos Sociais

Alojamento Temporário

- Atendimentos em local isolado de pernoita do utente;
- Trabalho motivacional e delineamento de Plano de Intervenção;
- Encaminhamento para Vaga de Emergência do Centro de Acolhimento Temporário Joaquim Urbano e articulação da transferência para Centro de Alojamento Temporário da Casa da Vila Nova;
- Intervenção em crise aquando de abandono de Centro de Alojamento da CVN;
- Redefinição do Plano de Intervenção;
- Articulação com estruturas de saúde e encaminhamento para consultas de especialidade;
- Novo encaminhamento para CATJU com manutenção da articulação com a Equipa Técnica.

- Atendimentos regulares e definição de objetivos, tratando-se de um utente integrado em Centro de Alojamento da Casa da Vila Nova desde 2019;
- Acompanhamento a consultas de medicina geral e familiar;
- Acompanhamento a consultas de especialidade e exames complementares de diagnóstico;
- Pedido de avaliação de incapacidades para requerimento de Pensão por Invalidez.
- Atendimentos regulares e definição de objetivos, tratando-se de um utente integrado em Centro de Alojamento da Casa da Vila Nova desde 2018;
- Acompanhamento a consultas de especialidade e exames complementares de diagnóstico;
- Acompanhamento e potenciação da reaproximação familiar com visitas regulares à família para planeamento alta.

- Atendimentos em local isolado de pernoita do utente;
- Articulação com a SS e passagem de Processo Social para a equipa;
- Encaminhamento para cuidados de saúde especializados e consultas hospitalares;
- Encaminhamento para IRN no sentido de documentar utente;
- Colaboração no requerimento de RSI;
- Encaminhamento para Centro Alojamento Social Porto e articulação com Equipa Técnica;
- Pedido de Fundo e Maneio à SS e aquisição de bens de primeira necessidade.

- Durante o ano de 2020 dois utentes com Gestão do Processo Social na Equipa de Intervenção Direta Porto Ocidental não tiveram qualquer contacto com a Equipa, desconhecendo-se paradeiro de ambos.

Detido

- Articulação com Equipa Rotas com Vida, sendo um utente com frequência diária na mesma;
- Atendimentos regulares em gabinete;
- Acompanhamento da situação de detenção no domicílio em agosto de 2020, adequação dos atendimentos (teleconsulta, atendimento no domicílio);
- Articulação tribunal, advogado e DGRS;
- Articulação com SS para manutenção de RSI e alojamento participado pela Ação Social;
- Encaminhamento para apoio domiciliário ao nível de refeições;
- Articulação e encaminhamento para CRI e Hospitais;
- Articulação da medicação e entrega ao utente.

Habitação

- Requerimento prestações sociais RSI;
- Acompanhamento na situação de aproximação ao mercado formal de trabalho;
- Atribuição cabaz alimentar;
- Intervenção em crise;
- Atendimentos regulares;
- Articulação com entidade empregadora
- Encaminhamento para cuidados de saúde especializados.

- Requerimento de prestações sociais RSI;
- Encaminhamento e acompanhamento ao SEF;
- Articulação com potencial entidade empregadora;
- Acompanhamento na aproximação ao mercado formal de trabalho;
- Atribuição cabaz alimentar;
- Atendimentos regulares;
- Intervenção em crise.

- Intervenção em crise;
- Acompanhamento a casa de familiares e monitorização acompanhamento da situação de aproximação à família;
- Encaminhamento para cuidados de saúde especializados;
- Articulação com Hospital e CRI;
- Colaboração no requerimento de RSI;
- Alteração de morada no CC;
- Atendimentos regulares.

Em SSA

- Acompanhamento de dois utentes, em situação de sem-abrigo, no âmbito da RRMD – disponibilização material consumo;
- Atendimentos esporádicos, quando solicitados;
- Articulação com Equipa Rotas com Vida onde utentes estão integrados em Programa de Substituição Opiácea de Baixo Limiar de Exigência.

- Encaminhamento e ao acompanhamento Centro de Diagnóstico Pulmonar;
- Encaminhamento para CRI;
- Encaminhamento Centro de Alojamento Temporário na CVN com abandono;
- Acompanhamento no âmbito da RRMD – disponibilização material consumo;
- Atendimentos regulares com redefinição de objetivos.

Comunidade Terapêutica

- Intervenção em crise;
- Articulação com alojador;
- Articulação com família;
- Encaminhamento SU;
- Visitas Hospitalares;
- Encaminhamento para Enfermagem CVN;
- Encaminhamento apoio domiciliário saúde e refeições;
- Acompanhamento a consultas de especialidade e consultas no CRI;
- Encaminhamento e acompanhamento a CT.

Alojamento Quarto

- Follow-up por parte da equipa com atendimentos regulares;
- Acompanhamento da situação de trabalho;
- Entrega de cabaz alimentar.

- Articulação com CRI e Equipa RCV no sentido de trabalhar questões de motivação de adesão a cuidado médico regular e consultas de psiquiatria;
- Articulação com SS no sentido de manutenção de Apoio Económico para comparticipação de despesas de alojamento;
- Atendimentos regulares;
- Entrega cabaz alimentar.

- Atendimentos em local isolado de pernoita de utente;
- Articulação com a SS e passagem de Processo Social para a equipa;
- Encaminhamento e acompanhamento ao IRN para documentar utente;
- Encaminhamento e acompanhamento ao Centro de Diagnóstico Pulmonar;
- Regularização situação RSI;
- Encaminhamento para quarto e articulação com alojador.

1.1 Formal, de forma a fomentar a sua integração.

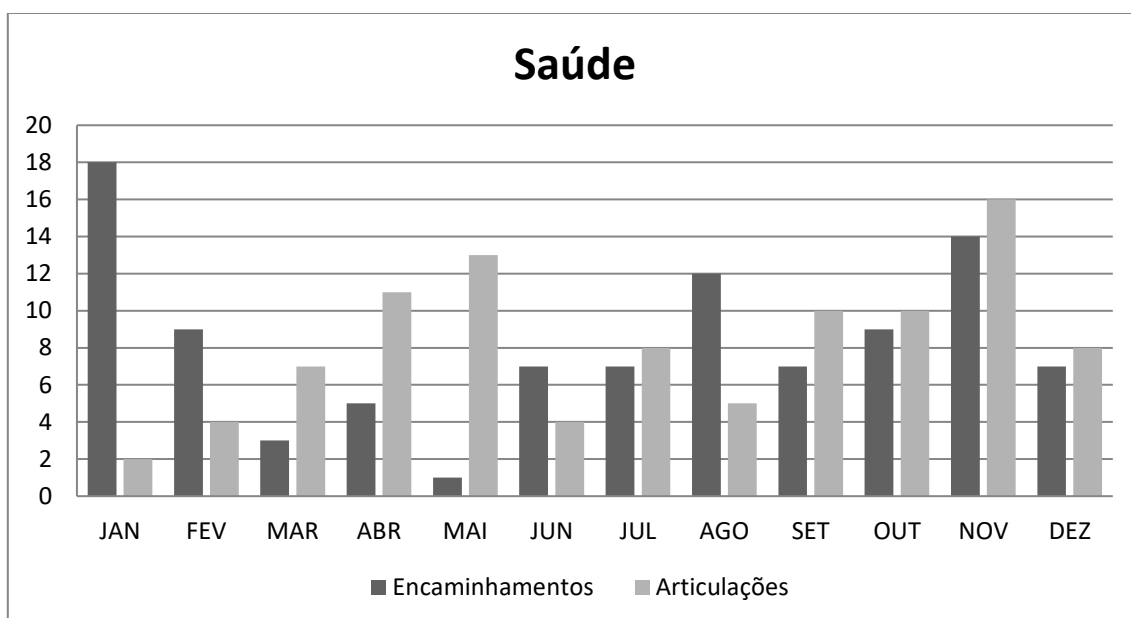
Ação Estratégica

- Encaminhar para os serviços competentes em matéria da saúde;
- Potenciar aproximação aos cuidados de saúde primários e de especialidade;
- Promover a articulação entre serviços, favorecendo a continuidade dos cuidados;
- Esclarecer dúvidas sobre o processo de saúde.

Ações Realizadas

- Aconselhamento, trabalho motivacional e encaminhamento dos utentes para estruturas da rede no âmbito da saúde

Gráfico 4 – encaminhamentos para estruturas de Saúde



No ano de 2020, 33% das articulações e 53% dos encaminhamentos/acompanhamentos foram realizados a estruturas da saúde. O mês com mais encaminhamentos realizados para as estruturas da saúde foi o mês de janeiro, o que coincide com alturas festivas e de reaproximação familiar que se apresentam como fatores extrínsecos motivacionais. O período com menos encaminhamentos está compreendido entre os meses de março e maio, justificando-se pelo facto de alguns serviços terem apresentado limitações no atendimento devido à COVID-19.

Pode-se verificar um aumento das articulações nesses mesmos meses, uma vez que os serviços tentaram encontrar, de forma conjunta, a melhor forma de dar resposta às necessidades dos utentes.

No ano de 2020, seis utentes aderiram a acompanhamento regular a consultas hospitalares de especialidade, 6 tiveram acesso aos Cuidados de Saúde Primários e 12 aos Cuidados de Saúde Especializados (CRI).

1.2 Formal, de forma a fomentar a sua integração.

Ação Estratégica

- Destacar dias específicos para responder a sinalizações no sentido de realizar a avaliação de necessidades dos utentes e promover o devido encaminhamento para as estruturas competentes.

Ações Realizadas

| Ações realizadas | Entidade Sinalizadora | | | | | | Segurança Social | | | | | | CVN | RCV | PSP |
|-----------------------------------------------|-----------------------|---|---|---|---|---|------------------|---|---|---|---|---|-----|-----|-----|
| | Juntas de Freguesia | | | | | | | | | | | | | | |
| Identificação do local | • | • | • | • | • | • | • | • | • | • | • | • | • | • | • |
| Identificação da Pessoa em SSA | • | • | | • | | | | | • | • | • | • | • | • | • |
| Encaminhamento Saúde | | | | | | | • | | | | • | • | | | • |
| Encaminhamento Técnico Gestor | | • | | | | | | | | | | | | | |
| Encaminhamento Serviço Social | • | • | | | | | | | | | | | | | • |
| Encaminhamento IRN | | | | • | | | | | | • | | | | | |
| Encaminhamento para alojamento quarto | | | | | | | | | • | | | | | | |
| Encaminhamento para CAT | | | | | | | | | | • | • | | | | • |
| Encaminhamento SAAS | | | | | | | • | | | | | | | | |
| Acompanhamento a estruturas de rede | | | | | | | | | | • | | | | | • |
| Articulação com CAT | | | | | | | | | | • | • | | | • | |
| Articulação com Centro de Saúde | | | | | | | • | | | • | | • | | | |
| Articulação com outras Equipas de Proximidade | | | | • | | | | | | | | | | | |
| Articulação com PSP | | | | | | | | | • | | | | | | |
| Articulação com Alojadores | | | | | | | | | • | | | | | | |

Tabela 1 – Sinalizações e ações realizadas

2. Satisfazer as necessidades básicas dos utentes

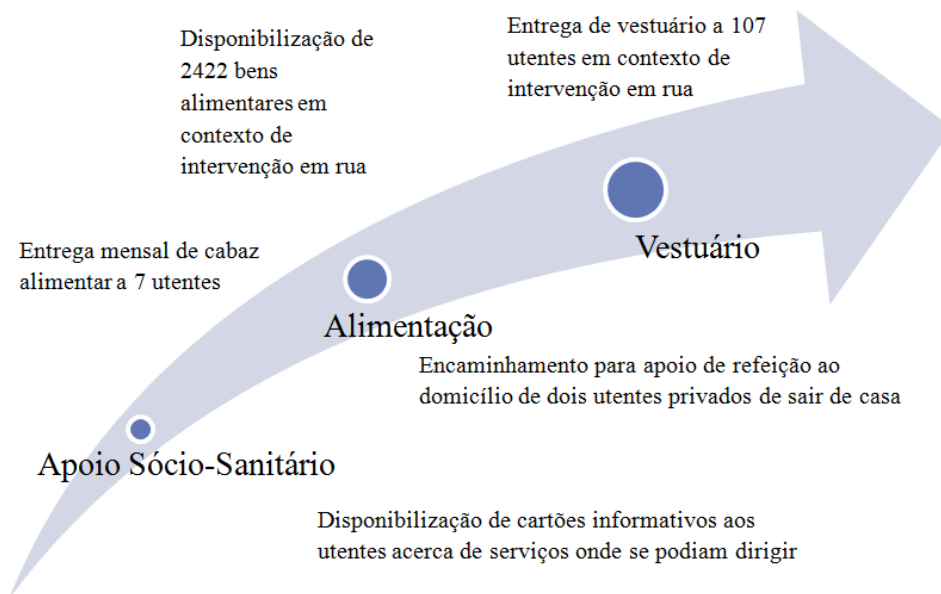
2.1 Promover o autocuidado relativamente à alimentação e higiene

Ação Estratégica

- Encaminhar e acompanhar os utentes às estruturas de apoio sócio sanitário para benefício de refeições e distribuição de bens alimentares durante os turnos de rua;

- Encaminhar e acompanhar os utentes para as estruturas de apoio socio-sanitário para realização de higiene e fornecimento de vestuário.

Ações Realizadas



Os bens distribuídos em turnos de rua ou em cabazes alimentares foram provenientes do Banco Alimentar Contra a Fome, onde a Equipa se dirigiu mensalmente. Ficou suspenso o acompanhamento aos serviços para realização de cuidados de higiene, no entanto, a equipa passou a providenciar essas informações a todos os utentes. Em março, através de informação escrita (anexo 1) e posteriormente através de atualização da informação verbal em todos os turnos.

A supressão de necessidades básicas, continua a constituir um trabalho basilar na intervenção que a Equipa desenvolve, quer ao nível de aproximação dos utentes, quer no acompanhamento prolongado. Só após as necessidades básicas estarem asseguradas é possível trabalhar outras questões fundamentais ao processo de reorganização biopsicossocial.

3. Reduzir os riscos e minimizar os danos associados aos comportamentos de risco

3.1 Proporcionar material de injeção asséptico aos consumidores que utilizam via endovenosa, folhas de estanho aos consumidores por via fumada e preservativos/lubrificantes aos trabalhadores do sexo.

Ação Estratégica

- Promover a continuidade do Programa de Troca de Seringas;
- Disponibilizar folhas de estanho.

Ações Realizadas

- Disponibilização/troca de material de consumo endovenoso asséptico (1)
- Disponibilização de matéria de consumo fumado (2)
- Disponibilização de preservativos (3)

| Mês | 1 | 2 | 3 |
|-----------|------|-----|----|
| Janeiro | 874 | 208 | 24 |
| Fevereiro | 753 | 144 | 36 |
| Março | 555 | 68 | 12 |
| Abril | 900 | 144 | 8 |
| Maio | 1094 | 204 | 68 |
| Junho | 920 | 284 | 46 |
| Julho | 1454 | 368 | 54 |
| Agosto | 1121 | 364 | 52 |
| Setembro | 1326 | 342 | 60 |
| Outubro | 1524 | 320 | 84 |
| Novembro | 1582 | 298 | 64 |
| Dezembro | 1128 | 274 | 96 |

Tabela 2 - disponibilização de materiais

Ao longo do ano de 2020 foram disponibilizadas pela equipa 13231 seringas, 3018 folhas de estanho e 604 Preservativos, tendo por base os pressupostos de uma abordagem no âmbito da RRMD. Atendendo às especificidades do Programa Nacional de Troca de Seringas e ao crescente número de material de injeção em via pública, foi reforçada a postura de sensibilização para a importância da devolução do material de injeção usado.

3.2. Promover a adoção de práticas de consumo de menor risco

Ação Estratégica

- Informar sobre práticas de consumo de menor risco através de intervenção nos terrenos de consumo.

Ações Realizadas

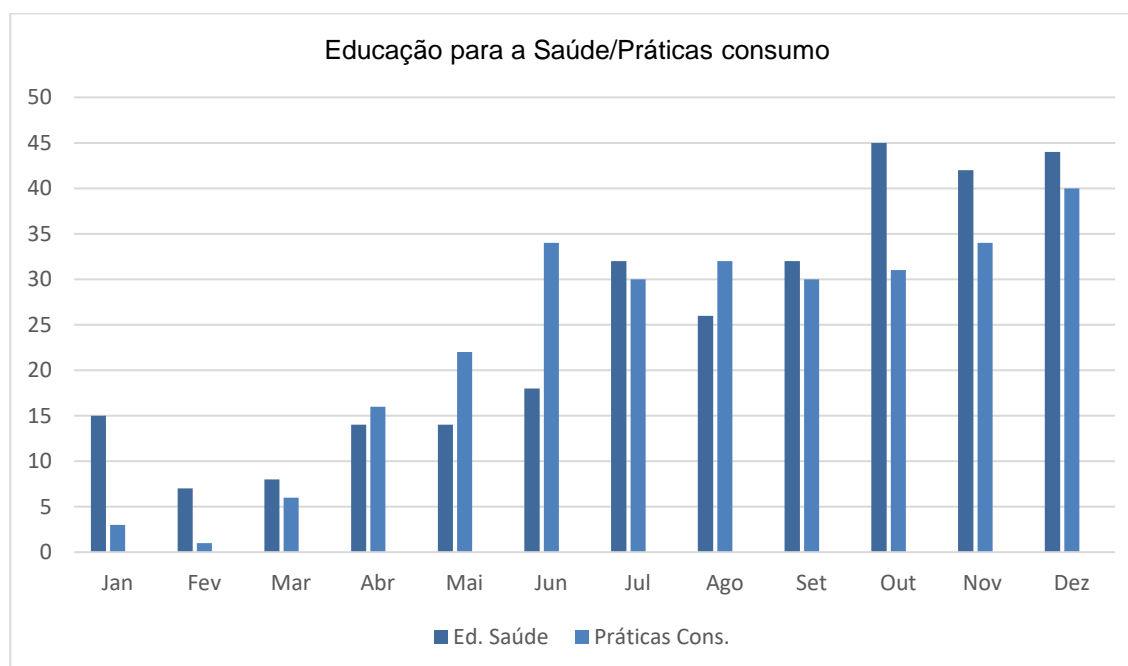


Gráfico 5 - Intervenção ao nível da Saúde

No ano transato foram registados 297 momentos de Educação para a Saúde e 279 de Práticas de Consumo durante os turnos de rua. Verifica-se um aumento desta prática ao longo do ano, que se justifica pela postura que a equipa adotou no sentido de sensibilizar para adoção de práticas de menor risco em relação à pandemia COVID-19, através da disponibilização de cartões informativos para introdução ao tema (anexo 1). Tendo em conta a necessidade crescente de abordagem da temática da saúde, a equipa iniciou a introdução sistemática de todas as questões relacionadas com a saúde e com comportamentos de menor risco.

4. Prover a equipa de competências para a intervenção na área da exclusão social e pobreza extrema

Ação Estratégica

- Promover a frequência de formações sobre as temáticas subjacentes às problemáticas mais incidentes da intervenção da equipa, como doença mental, imigrantes ilegais, substâncias psicoativas;
- Realizar reuniões periódicas inter e intra institucionais.

Ações Realizadas

- Dois elementos da equipa participaram na Ação nº10, em modalidade e-learning do Curso "Prevenção, Intervenção e Suportes para a Resolução da Problemática das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo em Portugal";
- Apesar das limitações impostas pela pandemia, os casos dos utentes foram discutidos interinstitucionalmente via chamadas telefone, ou grupo de trabalho online;
- Na impossibilidade de reuniões frequentes intrainstitucionais, foram privilegiadas as articulações regulares.

5. Avaliar resultados da intervenção da equipa

5.1. Recorrer a instrumentos quantitativos e qualitativos.

Ação Estratégica

- Bases de dados mensais;
- Ficha de registos dos encaminhamentos e acompanhamentos;
- Processos dos utentes.

Ações Realizadas

Todos os dados quantitativos analisados no presente documento foram resultado da análise das bases de dados mensais, fichas de registo dos acompanhamentos e encaminhamentos e processos dos utentes, onde constam atendimentos realizados.

Considerações Finais

Durante o ano de 2020 utilizaram o serviço um total de 790 utentes, sendo que o número de presenças médio mensal foi de 122. Salienta-se ainda que começaram a frequentar a resposta 195 utentes neste mesmo ano. A predominância continua a ser de indivíduos do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 35 e os 49 anos de idade.

Em acréscimo às ações realizadas, a equipa teve de adaptar todo o procedimento às exigências da situação pandémica vivenciada desde março de 2020. Foi delineado o Plano de Contingência e atualizado sempre que a situação assim o exigiu. O distanciamento social, o uso de Equipamentos de Proteção Individual, a desinfeção das mãos e adoção de práticas protetoras para a equipa e para os utentes, passaram a ser medidas integradas na atuação quotidiana. Apesar do número médio de utentes por mês ter sido equivalente ao do ano transato (2019 – média de 123 utentes/mês; 2020 – média de 122 utentes/mês), os atendimentos aumentaram em 183% e as articulações em 166,5%. Por outro lado, verifica-se que o número de encaminhamentos diminuiu em 16,5%.

A equipa recebeu mais solicitações de intervenção por parte da população que se viu privada, por limitações impostas pela pandemia, de alguns serviços onde habitualmente recorria. Os atendimentos foram mais regulares, demonstrando os utentes mais incertezas e preocupações relativamente ao momento vivenciado e ao futuro. É de salientar que houve uma grande incidência de atendimentos com necessidade de intervenção em crise e de resposta imediata.

Apesar do número de encaminhamentos ter decaído por constrangimentos dos serviços, pode-se considerar que foram dadas as respostas necessárias aos utentes, muitas vezes substituindo os encaminhamentos por articulações.

A falta de respostas de alojamento adequadas às necessidades reais dos utentes, continua a ser uma das maiores lacunas na intervenção. Com a pandemia COVID-19, as instituições limitaram as saídas dos utentes e parte da população demonstrou dificuldades em aderir às novas exigências. As respostas em quarto continuam a ser escassas, com rendas elevadas, e com condições mínimas.

Não obstante, foi notório o empenho de todas as estruturas da rede na articulação e melhoria de respostas para os utentes, numa altura de incertezas para todos os serviços e população. A distância social, o uso de máscara, e todas as limitações impostas aos usuários dos serviços traduziram-se no primeiro dos receios da Equipa, que centraliza a intervenção num pressuposto de proximidade ao utente. Apesar de algumas dificuldades que traduzem características específicas da população – a necessidade imediata, incapacidade de esperar – a equipa conseguiu manter os princípios da intervenção e trabalhar questões de educação para a saúde, sensibilizando para as condicionantes da situação atual. Com este trabalho, foi possível adequar as respostas de atendimento, encaminhamento e acompanhamento sem prejuízo dos pressupostos fundamentais da equipa.

Equipa Rua Oriental

1. Introdução

Para a Equipa de Rua Oriental da Norte Vida – Associação para a Promoção da Saúde, 2020 foi um ano difícil para todos, um ano marcado por uma pandemia, o COVID-19, o que levou a que a Equipa de Rua Oriental adaptar-se a uma nova realidade, marcada pelo distanciamento social.

O presente relatório vem demonstrar o que foi possível realizar ao longo do ano de 2020, no qual são percebidos os nossos objetivos, metodologias e ações, que comprovam a nossa aposta na constante tentativa de encontrar formas de responder aos desafios inerentes a uma pandemia. Inicialmente, fazemos a apresentação da equipa, a caracterização do território e da população alvo. De seguida, são apresentadas as atividades e ações efetuadas ao longo do ano. E, por último, é efetuada uma avaliação ao trabalho realizado.

2. Apresentação da Equipa de Rua Oriental

A Equipa de Rua Oriental tem como objetivo fundamental a intervenção com crianças/jovens e famílias em situação de risco e vulnerabilidade social, residentes nos Bairros de Contumil, do Lagarteiro e áreas envolventes, na zona oriental da cidade do Porto. Esta intervenção passa pela dissuasão de comportamentos desviantes e disruptivos e que promovam estilos de vida ajustados e saudáveis. A intervenção passa pelo desenvolvimento de atividades de animação sociocultural, dirigidas a crianças e jovens que adotem a rua e os espaços públicos dos bairros como espaço de vida e de aprendizagem, bem como outro conjunto de ações junto dos mesmos, das suas famílias e restante comunidade. Neste contexto, a equipa tem desenvolvido estratégias sociais e comunitárias tendo em conta as necessidades e potencialidades individuais e coletivas da população, apoiando o desenvolvimento da oportunidade de serem os protagonistas da sua própria mudança, promovendo estilos de vida saudáveis, o sucesso educativo, a participação e a cidadania ativa, a inclusão, a capacitação e que contrariem a tendência crescente para o absentismo, abandono escolar precoce e comportamentos desviantes.

2.1. Equipa técnica

Para a realização deste trabalho a equipa é composta por 4 técnicos a tempo inteiro: dois técnicos de animação sociocultural, uma técnica de serviço social e um psicólogo.

2.2. Objetivos gerais da Equipa

A Equipa de Rua Oriental tem como principais objetivos:

1. Despistar situações de risco ao nível do jovem consumidor e sensibilizar para a mudança de comportamentos e para o abandono do consumo de droga;
2. Promover a sua reintegração na família, escola e comunidade;
3. Incentivar as crianças e jovens de rua para a construção e desenvolvimento de um projeto de vida saudável;
4. Fazer a prevenção da toxicodependência e de comportamentos desviantes e eventual encaminhamento para estruturas de rede existentes para promover a inserção social;
5. Fazer a prevenção do contágio de doenças sexualmente transmissíveis e ajudar a satisfazer necessidades básicas de alimentação, higiene, saúde e vestuário;
6. Promover o contacto e a ligação com as famílias e o envolvimento da comunidade, tendo em vista a prevenção, o apoio e a resolução de problemas.
7. Encaminhar e fazer a mediação entre as crianças, jovens e famílias com entidades que estão diretamente ligadas ao desenvolvimento dos seus percursos de vida.

3. Caracterização dos locais de intervenção e população alvo

3.1. Bairro de Contumil

Bairro de habitação social, propriedade da Câmara Municipal do Porto e do Instituto de Habitação e Requalificação Urbana, que se situa na Freguesia de Campanhã, na zona oriental da cidade do Porto, junto ao Estádio do Dragão.

O Bairro de Contumil foi edificado em 1977 e 1980. A Domus Social é responsável neste Bairro por 254 fogos habitacionais distribuídos por 6 blocos. Nestes 6 blocos residem aproximadamente 643 pessoas. Segundo o IHRU, entidade a quem pertence 9 blocos no Bairro e que corresponde a 261 fogos, residem cerca 923 pessoas. Em virtude da sua localização, este bairro é servido por várias carreiras de transportes públicos e o metro. Na área envolvente existem várias lojas de comércio tradicional, bem como cafés, talho e padaria. A maioria da população tem graves problemas socioeconómicos, reside em habitações sociais e são dependentes de subsídios estatais (RSI, reformas, subsídios de desemprego). Esta realidade faz com que esta zona tenha índices elevados de pobreza e desigualdades sociais. A grande maioria frequenta o Agrupamento de Escolas António Nobre, sendo a Escola Básica Montebello e a Escola Básica Nicolau Nasoni as escolas de referência. As crianças e jovens estão inseridos em agregados familiares marcados por uma forte instabilidade e conflitos familiares e com graves défices de competências parentais. Existe um elevado índice de problemas sociais dos quais fazem parte comportamentos desviantes, desocupação, rotinas familiares desadequadas, distanciamento cultural e social, elevado número de processos de promoção e proteção e tutelares educativos, falta de respostas na área da formação profissional e habitações sociais com elevada taxa de sobrelotação e insalubridades. A fraca valorização escolar faz com que exista uma grande taxa de absentismo e abandono escolar precoce, com maior incidência a partir do 2º ciclo. O período de transição para o 2º ciclo continua a ser bastante complicado levando ao absentismo e abandono escolar, fenómeno mais visível nas raparigas ciganas por coincidir com a altura em que ficam comprometidas e desta forma, impedidas de frequentar qualquer espaço público sem a companhia dos pais ou dos irmãos mais velhos.

A taxa de analfabetismo é também bastante elevada, bem como, a baixa escolarização. Na CPCJ Porto Oriental, no final do ano, encontravam-se abertos 22 processos no Bairro de Contumil. A principal problemática é a violência doméstica seguida de absentismo escolar, outras situações de risco e negligência e maus-tratos (as problemáticas são as mesmas no bairro do Lagarteiro). Neste sentido, dada a complexidade e a multiplicidade das problemáticas, esta é uma população que necessita de uma intervenção concertada, focando diferentes sistemas que intervêm na educação, formação e qualificação para o desenvolvimento da criança, principalmente, a família e a escola, sem esquecer, a importância da dinamização comunitária, a participação e a cidadania, para uma maior consciencialização dos direitos e deveres cívicos e comunitários.

3.2. Bairro do Lagarteiro

Bairro de habitação social, propriedade da Câmara Municipal do Porto, situado na freguesia de Campanhã junto ao Parque Oriental. Foi edificado em duas fases: a primeira, em 1972, com a construção de 248 fogos e a segunda, em 1977 com a construção de mais 198.

De acordo com dados obtidos junto da Câmara Municipal do Porto, o Bairro do Lagarteiro é constituído por 446 fogos e uma população residente de cerca de 1194 pessoas. Geograficamente o bairro do Lagarteiro é o mais periférico do concelho do Porto na fronteira com o concelho de Gondomar, numa zona marcadamente rural. Com a requalificação do espaço exterior dos prédios e dos espaços público foram efetuadas novas entradas para o bairro e espaços verdes. Durante o ano de 2016, foram concluídas as obras de beneficiação de todos os blocos. Possui pequenas lojas de comércio tradicional, como é o caso das mercearias, da loja de roupa, do quiosque, do café, a padaria e o talho. Mesmo ao lado encontra-se o centro de saúde e um laboratório de análises clínicas e uma farmácia. O Pavilhão do Lagarteiro é um espaço onde se realizam atividades desportivas e que serve de local de trabalho Equipa de Rua Oriental. O parque oriental também contribuiu para o melhoramento da qualidade de vida desta população, uma vez que têm ao dispor espaços verdes para convívio e lazer, bem como para a prática de desporto. Neste momento, já existem 3 redes de transporte que fazem a ligação do bairro ao centro do Porto.

Em termos demográficos, a pirâmide etária da população residente é claramente jovem. Embora seja uma população maioritariamente jovem, já se justifica dar uma certa atenção à população mais idosa, uma vez que os recursos económicos desta população são fracos, e em certos casos, idosos isolados e com graves problemas de saúde e de solidão, necessitando de um apoio social. Os níveis de desemprego e desocupação são elevados; as taxas de escolaridade são baixas e o abandono escolar é muito elevado, logo no 5º e 6º ano; as famílias compostas exclusivamente por indivíduos idosos e a maternidade na adolescência fragilizam as estruturas familiares; e, as estruturas familiares de grande dimensão associam-se a níveis de sobrelotação habitacional.

No Bairro é igualmente relevante a monoparentalidade materna, sobretudo entre mulheres com idades compreendidas entre os 15 e os 19 anos. Aqui a monoparentalidade é uma situação essencial vivida no feminino, tendência semelhante à que ocorre a nível nacional, em que as famílias maternas continuam a ser a maioria deste tipo de núcleo. Trata-se de famílias de mães sós, com forte dependência económica, social e residencial dos familiares mais próximos, sendo por isso mais marcada a coresidência com outros núcleos (família alargada e múltipla). Os níveis de qualificação escolar são extremamente baixos, com uma população residente que limitou a sua frequência escolar ao ensino básico e principalmente 1º ciclo, o que dificulta ainda mais as condições existentes na população do bairro para enfrentar os desafios da sociedade moderna atual,

nomeadamente empregabilidade e vida em comunidade. Segundo a CPCJ, o bairro do Lagarteiro tinha no final do ano 27 processos abertos sendo o segundo bairro com mais processos nessa CPCJ.

3.3. População Alvo

A população alvo da Equipa são crianças e jovens na faixa etária entre os 3 e os 21 anos, residentes, na sua grande maioria, em bairros de habitação social, com graves carências socioeconómicas e cujas famílias são maioritariamente beneficiárias de prestações sociais. Para além, das problemáticas evidenciadas, a população alvo tem normalmente uma ou mais problemáticas associadas: medidas tutelares; medidas de promoção e proteção; insucesso, abandono e absentismo escolar; em desocupação; comportamentos desviantes e disruptivos; práticas parentais desadequadas; negligência parental e/ou abandono; maus tratos; violência familiar e de género. O território de intervenção da Equipa tem uma percentagem muito elevada (em comparação com dados nacionais) de população de etnia cigana. Por motivos de ordem social e cultural, as crianças e jovens apresentam desde cedo, elevadas taxas insucesso, abandono e absentismo escolar. Apesar de uma manifesta evolução ao longo dos últimos anos, ainda existe uma forte desvalorização da escola e uma fraca identificação com os seus processos. Ainda existe uma forte prevalência de casamentos ciganos entre menores e com bastantes casos de gravidezes precoces. Desde modo, a população feminina entra em absentismo e abandono escolar muito cedo (normalmente entre os 12 e os 14 anos). A população masculina permanece até mais tarde na escola, mas com taxas elevadas de absentismo e insucesso escolar. A CPCJ Porto Oriental tinha aberto no mês de novembro, 345 processos na freguesia de Campanhã (comparação com a freguesia do Bonfim 107 processos), sendo que nos Bairros de Contumil e Lagarteiro se encontravam abertos 64 processos de promoção e proteção.

4. Atividades desenvolvidas no ano de 2020

As atividades desenvolvidas no ano de 2020 tiveram como primeiro grande objetivo um envolvimento das crianças, jovens, famílias e entidades parceiras nas ações da equipa, bem como a sua proteção. Assim, a nossa intervenção passou a ser realizada em vários espaços e contextos: numa primeira fase, o primeiro trimestre do ano, foi privilegiado o contexto da própria casa da criança, uma vez que entramos em confinamento. Numa segunda fase, o espaço rua, já na altura do verão, no pós, confinamento e numa terceira fase o espaço sala com o regresso à escola. A Equipa de Rua Oriental, percebendo as necessidades que população tem, por norma, dois diferentes horários anuais: letivo e não letivo. O horário letivo tem em conta as atividades desenvolvidas com as parcerias (maioritariamente escolas onde desenvolvemos atividades), sendo que as atividades no bairro decorrem das 16h30 às 19h30, de segunda a quinta. O horário das atividades no período não letivo funciona de segunda a quinta entre as 14h30 e as 17h30.

No ano de 2020, apesar de todos os condicionamentos, continuamos com uma forte adesão das crianças e jovens às nossas atividades nos bairros, sendo presenciais ou online. Tivemos, em média, 105,25 utentes por mês, com 21 crianças ou jovens a participarem pela primeira vez nas ações e atividades da Equipa e 6 reentradas.

| Mês | Utentes | Novos | Reentradas | Atividades |
|-----------|---------|-------|------------|------------|
| Janeiro | 110 | 11 | 0 | 82 |
| Fevereiro | 110 | 0 | 0 | 70 |
| Março | 91 | 2 | 0 | 35 |
| Abril | 114 | 0 | 0 | 67 |
| Maio | 150 | 0 | 0 | 82 |
| Junho | 137 | 0 | 0 | 87 |
| Julho | 90 | 0 | 0 | 69 |
| Agosto | 93 | 2 | 0 | 122 |
| Setembro | 102 | 0 | 4 | 44 |
| Outubro | 91 | 6 | 2 | 44 |
| Novembro | 64 | 0 | 0 | 29 |
| Dezembro | 73 | 0 | 0 | 36 |
| Total | 1225 | 21 | 6 | 767 |
| Média | 102,08 | 175 | 0,5 | 63,92 |

Em relação às idades e género da nossa população alvo, tendo como referência o mês de dezembro de 2020, ao longo do qual contamos com a participação de 73 crianças/jovens nas nossas atividades, percebemos que, apesar de serem números próximos, temos uma maioria de população feminina, como se pode ver no quadro em baixo:

| Grupo Etário | Total Homens | Total Mulheres | Total | Homens C/Deficiências ou Incapacidade(HCDI) | Mulheres C/Deficiências ou Incapacidade(MCDI) |
|--------------|--------------|----------------|-------|---------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| 3 anos | 0 | 1 | 1 | | |
| 4 anos | 2 | 1 | 3 | | |
| 5 anos | 1 | 3 | 4 | | |
| 6 anos | 3 | 2 | 5 | | |
| 7 anos | 1 | 9 | 10 | | |
| 8 anos | 2 | 10 | 12 | | |
| 9 anos | 6 | 6 | 12 | | |
| 10 anos | 5 | 3 | 8 | | |
| 11 anos | 17 | 12 | 28 | | |
| 12 anos | 9 | 8 | 17 | | |
| 13 anos | 10 | 4 | 14 | | |
| 14 anos | 3 | 5 | 8 | | |
| 15 anos | 9 | 4 | 13 | | |
| 16 anos | 3 | 1 | 4 | | |
| 17 anos | 0 | 1 | 1 | | |
| 18 anos | 0 | 0 | 0 | | |
| 19 anos | 0 | 0 | 0 | | |
| 20 anos | 0 | 0 | 0 | | |
| 21 anos | 0 | 0 | 0 | | |
| Total | 47 | 57 | 104 | 0 | 0 |

Em relação às idades, percebemos que a maior parte da nossa população alvo se situa na faixa etária entre os 6 e os 13 anos de idade, como se pode ver no quadro apresentado.

4.1. Objetivos das atividades de animação

Tendo por base o nosso modelo de intervenção foram delineados os seguintes objetivos para as atividades de animação sociocultural desenvolvidas pela Equipa de Rua Oriental: estabelecer contato e criar uma ligação com as crianças e jovens novas nos locais de intervenção; desenvolver relações de empatia e proximidade com a população alvo; perceber o nível de risco socioambiental no qual a criança se encontra; dissuadir de comportamentos de risco e desviantes; estimular as capacidades e potencialidades das crianças e jovens; definir objetivos e metas tangíveis e formas de alcançá-los; desenvolver a imaginação e a criatividade; promover a cooperação do grupo e valores de espírito de grupo; promover a autoestima ou sentimento de autoconfiança; promover a iniciativa; motivar para a educação e formação profissional; desenvolver o interesse por atividades desportivas; promover a alimentação saudável; educar para a cidadania e comportamentos cívicos; promover a expressão de sentimentos e individualidade; desenvolver o controlo emocional e gestão de sentimentos; promover a capacitação e o empowerment.

Quadro de atividades desenvolvidas no ano de 2020: Contumil e Lagarteiro

| | | |
|-----------|----------------------------------------------|-------------------------------|
| Janeiro | Cápsula do tempo | Jogos de Interior |
| | Cinema | Jogos no Exterior |
| | Manualidades | Jogos de tabuleiro |
| | Jogos dos Reis | Jogo da glória |
| | Masterchef | Futsal |
| | Sensibilização para o respeito pelos animais | Futebol americano |
| | Corrida de Caricas | Música |
| | Feira Popular | Dança |
| Fevereiro | Música | Jogos na Rua |
| | Dança | Jogos de interior |
| | Quiztido | Masterchef |
| | Futsal | Jogos de memória e raciocínio |
| | Cinema | Construção de Máscaras |
| | Pintura | Futebol americano |
| | Manualidades | Festa de Carnaval |
| | Dia dos Namorados | |

| | | |
|--------------|--------------------------------|-------------------------------|
| Março | Dia da Mulher | Jogos no interior |
| | Cinema | Corrida de caricas |
| | Jogos na Rua | Judo |
| | Música | Bilhar |
| | Dinâmicas de grupo | Experiências científicas |
| | Atividade Primavera | Futsal |
| | Manualidades | Ping pong |
| Abril | Atividades online | Jogos com material da casa |
| | Pintura e desenhos | Exercício físico |
| | Experiências | Manualidades |
| Maio | Atividades online | Música |
| | Celebração Dia da Mãe | Manualidades |
| | Atividades Mães/Filhos | Masterchef |
| | Jogos Tabuleiro | Relaxamento |
| | Slime | Quiztido saudável |
| Junho | Atividades online | Desafio da música |
| | Desafio Dia Mundial da Criança | Exercício físico |
| | Desafio dos números | Jogos interculturais |
| | Desafio dos triângulos | Jogos de quadro |
| Julho | Atividades online | Masterchef pizza saudável |
| | Desafios | Jogo quem quer ser milionário |
| | Verdadeiro/falso | Desafio da música |
| | Descobrir números e imagens | Desafio das imagens |
| | Dança | quizz |
| | Desenhos | Criar uma história |
| | Sessões informativa | Jogos na Rua |
| Manualidades | Balões de água | |
| Agosto | Jogos no parque | Formas geométricas |
| | Jogos de água | Construção de aviões |
| | Atividade online | Passeio parque do covelo |
| | Desafio das imagens | |

| | | |
|----------|----------------------------------------|------------------------------------------|
| Setembro | Jogos na rua | Enigmas |
| | Jogos de água | Palavras cruzadas |
| | Parque do covelo | Jogos com fruta |
| | Peddypaper | Quiztido saudável |
| | Atividades online | |
| Outubro | Corrida de obstáculos | Jogos online da semana combate à pobreza |
| | Jogos na rua | Igualdade de género |
| | Andebol | Bullying |
| | Origamis de animais | Construção de abóboras |
| | Mix de jogos | Filme de halloween |
| | Concurso de desenhos acerca da pobreza | |
| Novembro | Jogos sobre a reciclagem | Bingo eu e os outros |
| | Pintura | Manualidade |
| | Festejos do magusto | Jogos lúdicos |
| | Dado mágico | Quizz |
| | Mix de jogos | |
| Dezembro | Montagem da árvore de Natal | Sopa de letras |
| | Quizz | Circo |
| | Manualidades | Festa de Natal |
| | Dinâmica de grupo | Distribuição de postais de Natal |
| | Atividades online: | Jogos de orientação |
| | Diferenças | Caixa do tempo |
| | Adivinhas | |

A nossa metodologia de intervenção permite-nos ir efetuando as nossas atividades e ações tendo em conta o diagnóstico efetuado, o levantamento das necessidades e potencialidades demonstradas na população alvo. Deste modo, para a execução das nossas ações intervimos nos vários sistemas que interferem na vida das crianças e jovens e definimos o trabalho em rede e modelo participativo como fundamental para a obtenção de resultados. Destacamos o facto de este ano ser atípico, o que nos fez repensar as atividades e o modo de intervenção necessária para o período de pandemia.

4.2. Bairro de Contumil

Ao longo do ano de 2020 promovemos um conjunto de atividades e ações no Bairro de Contumil tendo por base dois principais horários de funcionamento:

Horário Letivo

| Ações | Dias da Semana | Horário |
|----------------------|------------------|---------------------------------------|
| Atendimentos/Visitas | Segunda e Quarta | 11h às 16h30 |
| GACE | Segunda e Quarta | Das 11h30 às 13h e das 14h20 às 15h20 |
| GAC | Terça e Quarta | Das 11h30 às 13h |
| Animação de Recreios | Segunda e Sexta | Das 12h50 às 14h20 |
| Atividades | Segunda e Quarta | 16h30 às 19h30 |

Horário Interrupções Escolares

| Ações | Dias da Semana | Horário |
|----------------------|------------------|-----------------------|
| Atendimentos/Visitas | Segunda e Quarta | 11h às 14h30 |
| GAC | Terça e Quarta | Das 11h30 às 13h |
| Atividades | Segunda e Quarta | 14h30 às 17h30 |
| Passeios | Segunda e Quarta | Entre as 11h e as 18h |

| Mês | Animação Recreios | GACE-C | Orquestra |
|--------------|-------------------|-----------|-----------|
| Janeiro | 7 | 7 | 8 |
| Fevereiro | 6 | 6 | 6 |
| Março | 4 | 8 | 0 |
| Abril | 0 | 3 | 0 |
| Maiο | 0 | 8 | 0 |
| Junho | 0 | 2 | 0 |
| Julho | 0 | 0 | 0 |
| Agosto | 0 | 0 | 0 |
| Setembro | 0 | 3 | 0 |
| Outubro | 8 | 7 | 0 |
| Novembro | 8 | 4 | 0 |
| Dezembro | 3 | 4 | 0 |
| Total | 56 | 52 | 88 |

4.2.1. Animação dos recreios na Escola Básica Montebello

A Equipa dinamizou os recreios da Escola de Montebello, no horário das 13h às 14h30 para todos os alunos, às segundas e sextas-feiras. Pelo projeto Sinergi@s foi disponibilizado um técnico para a intervenção e pela Equipa de Rua outro técnico. Os alunos da Escola foram divididos por 8 turmas e em cada dia duas turmas são alvo da intervenção. Neste sentido, cada turma tem atividade nos recreios de 15 em 15 dias. O projeto tem como principal objetivo o combate à violência e a dissuasão do bullying na escola. Assim, são desenvolvidos jogos tradicionais (que não necessitem de muito material) e promovidas competências pessoais e sociais de modo, a que os mesmos possam ser replicados nos outros horários de recreio da forma mais ajustada e saudável possível.

No ano letivo 2019/2020 em virtude da necessidade da Escola em valorizar comportamentos positivos, nomeadamente na limpeza e arrumação da sala de aula e espaços escolares, e a Escola ter tido menos uma turma, de 15 em 15 dias foi atribuído uma animação de recreios extra especial para a turma que tivesse melhores resultados. Este projeto continua a ter um forte impacto na comunidade escolar e a ser avaliado por funcionários, professores, alunos e técnicos como muito positivo e com resultados muitos bons na resolução de conflitos, na promoção de comportamentos ajustados e na diminuição de situações de violência na escola. Com a pandemia e fecho das escolas, os recreios foram interrompidos em meados de março e retomados em outubro, mantendo-se a intervenção nos mesmos moldes que o ano anterior.

4.2.2. Gabinete de Apoio à Comunidade Escolar Contumil (GACE-C)

O GACE teve o seu início no ano letivo de 2016/2017 na Escola Básica de Montebello. O objetivo seria fazer a mediação entre as crianças, a família e a escola agilizando os procedimentos necessários para de uma forma mais ajustada se dar resposta às necessidades da população alvo. A resposta era dada em contexto de apoio em sala de aula e em ações de mediação com as famílias e a comunidade escolar. O Projeto Sinergi@s, estando disponível, é nosso parceiro nesta ação.

Neste último, ano mantivemos a nossa metodologia de trabalho. O modelo utilizado foi o mesmo do ano anterior, com o apoio dentro de sala de aula e a mediação, sempre em parceria com GAAF do Agrupamento. Deste modo, todas as segundas-feiras de manhã foram efetuados atendimentos a alunos, pais, membros da comunidade escolar e entidades parceiras de modo, a serem agilizados os processos de acompanhamento e mediação. Nas segundas de tarde e quartas de manhã foram efetuados os apoios em sala de aula. No ano letivo de 2019/2020, o acompanhamento em sala de aula passou de quarta de manhã para quarta de tarde, tendo sido interrompido em meados de março.

O impacto da nossa intervenção tem sido avaliado como muito positivo e com resultados muito eficazes na resolução de problemas, mediação de conflitos, promoção de novas formas de intervenção, fazendo com que toda a comunidade escolar veja os seus problemas e necessidades resolvidos de forma mais eficaz.

Além disso, no período em que o ensino decorreu à distância a equipa fez a ponte entre a escola/crianças/família fazendo chegar todo o material de estudo/trabalho da escola às crianças e vice-versa.

No total foram efetuadas 620 diligências, sendo abrangidas 176 crianças.

4.2.3. Apoio ao estudo

O apoio ao estudo é uma atividade que vai decorrendo mediante a vontade e a necessidade do nosso grupo alvo. Em 2020 a atividade teve continuidade, uma vez que as crianças continuaram a solicitar apoio para a realização de trabalhos de casa, bem como para a orientação do estudo. Em Contumil a atividade iniciava-se às 16h30 e terminava às 19h30. Muitas vezes era necessário serem criados dois ou três grupos em virtude da procura e necessidades apresentadas.

O apoio tem como base a aprendizagem significativa e tem como principal objetivo a valorização da escola e a motivação para os processos de aprendizagem. Muitas vezes foram realizadas dinâmicas em grupo e criado um grupo de apoio que dialogava e tirava as dúvidas em conjunto. É incentivado o pensamento próprio e a capacidade de entender e não de decorar as matérias. Neste bairro, esta é uma atividade já sistematizada, com processos bem adquiridos, que, supervisionada, pode ser uma atividade com um grau de autonomização elevado. É de realçar que esta atividade acabou por ficar suspensa durante algum tempo devido ao COVID-19.

Quando se retomou o estudo em casa, demos apoio às crianças que solicitaram através de videochamadas.

4.2.4. Orquestra Comunitária Cigana

Atividades de música e dança cigana realizadas em parceria com o Projeto Sinergi@s. Esta atividade contempla serem dadas aulas de guitarra, canto, percussão e dança às crianças e jovens interessados com o objetivo de ser formado um grupo de música cigana. A criação desta atividade tem como finalidade trabalhar a exclusão social desta minoria étnica valorizando as suas tradições, promovendo um conjunto de competências sociais e pessoais para uma maior aceitação e desmistificação das crenças e costumes da comunidade cigana aliando a promoção e integração desta comunidade em prol de uma cidadania ativa. A atividade está dividida em 5 disciplinas: a guitarra; a percussão; o canto; a dança; e o grupo. O objetivo passa pela capacitação destas crianças e jovens de modo, a que consigam criar um grupo de música comunitário sustentável.

Apesar da dificuldade de comprometimento das crianças e jovens, esta atividade, foi ganhando o seu espaço e força nas dinâmicas da equipa e da comunidade. No entanto, em março foram suspensas.

4.3. Bairro do Lagarteiro

Ao longo do ano de 2020 promovemos um conjunto de atividades e ações no Bairro do Lagarteiro tendo por base dois principais horários de funcionamento:

Horário Letivo

| Ações | Dias da Semana | Horário |
|----------------------|----------------|------------------|
| Atendimentos/Visitas | Terça e Quinta | 11h às 16h30 |
| GACE | Terça e Quinta | Das 14h30 às 16h |
| Animação de Recreios | Terça e Quinta | Das 13h às 14h30 |
| Atividades | Terça e Quinta | 16h30 às 19h30 |

Horário Férias Escolares

| Ações | Dias da Semana | Horário |
|----------------------|----------------|-----------------------|
| Atendimentos/Visitas | Terça e Quinta | 11h às 14h30 |
| Atividades | Terça e Quinta | 14h30 às 17h30 |
| Passeios | Terça e Quinta | Entre as 11h e as 18h |

De seguida, apresentaremos as nossas principais ações desenvolvidas para além das já mencionadas atividades de animação.

| Mês | Animação Recreios | Patinagem | Futsal |
|--------------|-------------------|-----------|-----------|
| Janeiro | 8 | 7 | 5 |
| Fevereiro | 7 | 7 | 7 |
| Março | 4 | 2 | 1 |
| Abril | 0 | 0 | 0 |
| Maiο | 0 | 0 | 0 |
| Junho | 0 | 0 | 0 |
| Julho | 0 | 0 | 0 |
| Agosto | 0 | 0 | 0 |
| Setembro | 0 | 0 | 0 |
| Outubro | 10 | 0 | 0 |
| Novembro | 8 | 0 | 4 |
| Dezembro | 4 | 0 | 2 |
| Total | 41 | 16 | 19 |

4.3.1. Animação dos recreios na Escola Básica do Lagarteiro

No seguimento do projeto "Anti-Bullying" realizado nesta escola a Equipa de Rua Oriental da Norte Vida propôs-se a dinamizar os recreios da Escola EB1 Lagarteiro às terças e quintas-feiras das 13h às 14h30, horário que compreendemos de maior dificuldade de gestão da escola. Este projeto vem no seguimento de outras propostas assumidas nos últimos anos e cuja avaliação tem sido muito positiva por parte da equipa. O objetivo maior é a dissuasão do bullying na escola, ensinando e ajudando os alunos, funcionários e professores a desenvolverem um ambiente mais positivo e sem violência na escola. Desta forma, foram desenvolvidos jogos tradicionais (que não necessitem de muito material) e promovidas competências pessoais e sociais de modo a que, os mesmos possam ser replicados nos outros horários de recreio da forma mais saudável possível.

Objetivos:

- Dissuasão de comportamentos de bullying ou violência;
- Promoção de interações positivas entre toda a população da escola;

- Mediação de conflitos e resolução de problemas;
- Criação de um ambiente e espaço saudável de brincadeira e socialização;
- Ensinar jogos e brincadeiras para que possam ser usados sem a ajuda de adultos;
- Promover a autonomização das crianças no desenvolvimento de brincadeiras saudáveis e interações positivas.

A cada dia de intervenção corresponderam as quatro turmas, entre as 13h e as 14h30 (após horário de almoço) divididas por dois grupos de 40m cada. O espaço utilizado foi o recreio da escola e no inverno o espaço coberto do recreio e o ginásio. A equipa também tentou ajudar na utilização dos recursos ao dispor das crianças no recreio para que possa ser usado da forma mais justa e igualitária: parque infantil e campo de jogos. Sendo que, em março ficou suspenso até outubro, altura em que retomamos.

4.3.2. Gabinete de Apoio à Comunidade Escolar Lagarteiro (GACE-L)

Ao longo do ano a Equipa deu continuidade à ação pensada para Escola Básica do Lagarteiro. Assim, a equipa continuou, às terças e/ou quintas entre as 14h30 e as 16h no recinto escolar, tendo ficado suspensa a atividade devido à pandemia. No entanto, no período em que as aulas decorreram à distância a equipa deu apoio de mediação escola/criança/família, distribuindo material disponibilizado pelas escolas.

No total foram realizadas 227 diligências e foram abrangidas 122 crianças.

4.3.3. Apoio ao Estudo

O apoio ao estudo é uma atividade que vai decorrendo mediante a vontade e a necessidade do nosso grupo alvo. Esta atividade tem ganho uma grande consistência ao longo dos últimos anos, aumentando de forma significativa as presenças na atividade, tornando-a uma referência nas dinâmicas da equipa. A atividade iniciava-se às 16h30 e terminava às 19h30. O apoio tem como base a aprendizagem significativa e tem como principal objetivo a motivação para a escola e pela aprendizagem. Como forma de dinamizar a atividade realizaram-se muitas vezes dinâmicas em grupo e jogos de grupo. É incentivado o pensamento próprio e a capacidade de entender e não de decorar as matérias. Esta atividade tem vindo a ganhar o seu espaço e a sistematização dos seus processos tem levado a um aumento na procura nos evidentes sinais de melhoria nas crianças que o procuram. Tendo ficado suspenso no início do confinamento, mas retomado online em abril a pedido das próprias crianças.

4.3.4. Desporto no Bairro

No seguimento do trabalho iniciado nos anos anteriores, deu-se continuidade ao apoio efetivo nas atividades de patinagem dinamizadas pela ADADA Porto no Pavilhão. O número de crianças a frequentar a atividade aumentou, sendo crianças, na sua maioria acompanhadas pela Equipa. Esta atividade tem se revelado muito importante na vida dessas crianças, melhorando de forma significativa os seus comportamentos e atitudes. A resposta foi dada todas as terças e quintas das 18h às 19h, sendo que ficou suspensa de março a novembro

Outra atividade que decorreu em parceria com a ADADA e o Clube Amigos de Campanhã foi o futsal, tendo os treinos decorrido às terças e quintas das 16h30 às 18h. Esta atividade foi suspensa em março até finais de outubro.

5. Assembleia de Crianças e Jovens

Ao longo do ano de 2020 foram realizadas 3 assembleias, uma vez que, é um espaço de debate e de opinião acerca do funcionamento da Equipa, das atividades e de questões relacionadas com a realidade da comunidade envolvente. Pretende ser igualmente um espaço onde as crianças são precocemente expostas a manifestações cívicas e de cidadania ativa, envolvendo-se e comprometendo-se com as decisões e com as ações tomadas. Os participantes podem fazer sugestões quanto às atividades que desejam que se realizem; fazem a avaliação do trabalho da Equipa, bem como dos comportamentos e atitudes das crianças e jovens; e elegem 3 representantes que possam servir como interlocutor para com a equipa, da equipa para com os participantes e até para outras entidades, e que estejam presentes em algumas situações e reuniões de Equipa. Desta forma, pretendemos ir adequando o nosso trabalho às necessidades que vão surgindo e com uma efetiva participação de todos os envolvidos.

6. Acompanhamento psicológico/psicossocial a criança, jovens e famílias

A Equipa deu uma resposta a crianças/jovens e respetivas famílias em ambos os bairros, em situações de acompanhamento psicológico/psicossocial. Os objetivos do acompanhamento prestado às crianças e jovens visaram a avaliação e apoio psicológico, o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, a promoção e proteção das crianças e jovens, a dissuasão de comportamento de risco e a mediação entre a família/criança/escola. A nível familiar, o acompanhamento teve como objetivos a reestruturação da dinâmica familiar, a aquisição de competências parentais, a melhoria na relação família/criança, e a melhoria da relação da família com outras entidades que fazem parte da rede de influência da criança/jovem. O acompanhamento prestado teve como espaço prioritário a habitação das pessoas, os gabinetes da equipa e das escolas localizadas nos bairros. No quadro em baixo conseguimos ver o número de apoios psicossociais, contactos familiares e cuidados com a alimentação efetuados:

| Mês | Apoio Psicossocial | Contactos Familiares | Alimentação |
|--------------|--------------------|----------------------|-------------|
| Janeiro | 31 | 14 | 17 |
| Fevereiro | 14 | 27 | 16 |
| Março | 38 | 19 | 2 |
| Abril | 307 | 33 | 15 |
| Maio | 359 | 73 | 0 |
| Junho | 396 | 51 | 0 |
| Julho | 156 | 142 | 0 |
| Agosto | 50 | 92 | 0 |
| Setembro | 132 | 56 | 0 |
| Outubro | 65 | 14 | 0 |
| Novembro | 47 | 20 | 0 |
| Dezembro | 22 | 8 | 0 |
| Total | 134,75 | 549 | 50 |
| Média | | 45,75 | 4,16 |

6.1. Grupo de Apoio à Comunidade (GAC)

Um dos objetivos para 2020 era dar continuidade ao grupo de apoio à comunidade, mas devida à pandemia não foi possível realizarmos esta atividade em 2020

7. Estágio Curriculares

No primeiro semestre do ano, estiveram a desenvolver atividades na Equipa dois estagiários do curso de Técnico de Apoio Psicossocial (TAP) da Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto (EPTPP), de acordo com o seu plano de estágio de 3º ano. Assim, após um tempo de observação, iniciaram a sua intervenção em janeiro, em dois projetos distintos: num foram trabalhadas competências pessoais e sociais com crianças e jovens através de jogos e manualidades, e no outro foram trabalhados com as famílias questões relacionadas com a escola, o absentismo, o abandono e o insucesso escolar. Recebemos, igualmente, dois estagiários do curso de Animador Social da EPTPP que seguiram a mesma orientação. No entanto, as atividades ficaram suspensas por cerca de 15 dias, tendo as atividades passadas para o formato online.

A Equipa recebeu, no mês de fevereiro, uma estagiária de Criminologia da Universidade Fernando Pessoa que se integrou nas ações da equipa tendo desenvolvido um projeto de jovens mediadores entre outras intervenções. No mês de março ficou suspenso, tendo depois realizado através de atividades online.

8. Trabalho em parceria

Desde sempre que a Equipa de Rua Oriental tem mantido uma relação fundamental com as parcerias sendo estas determinantes nos bons resultados e respostas da Equipa. A importância e a relevância com que as parcerias vêm o nosso trabalho também tem ajudado muito no desenvolvimento dos nossos projetos e, deste modo, podemos afirmar que somos uma Equipa de referência no trabalho que efetuamos. Destacamos neste aspeto, os projetos mantidos com Escola Básica de Montebello e a Escola Básica do Lagarteiro, que têm sido de uma importância fulcral no sucesso do nosso trabalho. A parceria com o Projeto Sinergi@s tem sido, igualmente, muito importante no desenvolvimento do nosso trabalho, nomeadamente nos projetos com as escolas e na Orquestra Cigana. Deste modo, destacamos igualmente as fundamentais parcerias com a ADADA Porto e o FC Amigos de Campanhã para a execução das atividades de desporto no bairro. A parceria com a EAPN, que ajuda na divulgação das atividades da Equipa, nomeadamente com a participação na Semana da Interculturalidade e na Semana de Erradicação da Pobreza, com a organização e dinamização de ações e atividades e a participação das nossas crianças e jovens. Como ACES Porto Oriental temos vindo a adotar cada vez mais uma postura de trabalho conjunto que resulta em diversas ações articuladas. As parcerias com a Junta de Freguesia de Campanhã, Fios e Desafios, a Segurança Social, a CPCJ e EMAT, a Benéfica e Previdente, a CerPorto, o Banco de Fraldas, a PSP Escola Segura, também têm sido fundamentais na colaboração nas respostas mais adequadas às necessidades das crianças, jovens e famílias que acompanhamos.

9. Avaliação e Conclusão

O ano de 2020 foi um ano muito difícil, com imensos desafios o que fez com que a Equipa tivesse de constantemente se adaptar a novas realidades, ajustando as suas metodologias e modelos de intervenção. Apesar disso, foi um ano extremamente positivo, com um desenvolvimento confiante das comunidades intervencionadas, tendo em conta a nossa aposta na capacitação e na sustentabilidade das respostas dadas. O território é cada vez mais um território empobrecido, com poucas ou desajustadas respostas, com níveis muito elevados de desigualdade social e com um forte desinvestimento no sector fazendo com que a população tenha cada vez menos respostas, mais dificuldades em sair da situação de vulnerabilidade social e com isso tenham menos motivação e estejam menos disponíveis para lutar contra a situação em que se encontram. Como sempre foi apanágio desta resposta social, tivemos de readaptar as nossas respostas às necessidades e potencialidades da população, tendo em conta, a situação pandémica que se viveu, de forma a conseguir atingir os objetivos definidos. Apesar da mudança social significativa e com a cada vez menor utilização do espaço rua como local de socialização devido ao aumento da utilização da internet, dos telemóveis e outras tecnologias, a equipa de rua manteve as suas atividades de animação e foi conseguindo atingir os seus objetivos na promoção de comportamentos ajustados e saudáveis. No trabalho com as famílias, muito embora a pouca disponibilidade para a participação comunitária, fomos conseguindo definir as nossas metodologias, e fruto da nossa relação de forte proximidade atingimos as metas a que nos propusemos.

Continuamos a manter o nosso modelo sistémico de intervenção focando os diferentes espaços e agentes que interferem no desenvolvimento e educação da criança como a escolas e outras entidades parceiras. O nosso modelo multidisciplinar e transdisciplinar permite-nos dar uma resposta consistente e ajustada às necessidades e potencialidades da nossa população alvo. Este diagnóstico só é possível em virtude da constante participação das crianças/jovens, famílias e parceiros neste processo o que nos permite estar sempre atentos ao que nos rodeia e às necessidades de todos promovendo o envolvimento, comprometimento e a participação cívica.

Percebemos cada vez mais a grande importância e o impacto das nossas ações na comunidade intervencionada, fruto de um trabalho assente em relações de proximidade e de base comunitária. Por esse motivo, comprometemo-nos a manter o enfoque nas nossas metodologias e nas intervenções que concorram para a consecução dos nossos objetivos ajustados às reais necessidades das crianças, jovens e famílias com quem trabalhamos, ajudando a definir os seus percursos de vida sustentáveis e promovendo comportamentos ajustados e saudáveis.

Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto

O presente relatório pretende descrever todas as atividades desenvolvidas na Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto durante o ano de 2020 tendo como referência, quer o Plano de Atividades de 2020, quer o Projeto Educativo para o quadriénio de 2019/2023. As atividades realizadas criaram momentos importantes na dinâmica de uma Escola que promove a autonomia, a inclusão e o sucesso educativo dos alunos. Os atores educativos procuraram responder aos anseios e necessidades dos alunos, recorrendo a boas práticas educativas, enquadradas na sociedade atual e no mundo do trabalho. No entanto, o ano de 2020 foi um ano particularmente difícil, pois, de repente, a vida escolar mudou abruptamente. Como consequência da Pandemia Covid 19, a Escola foi forçada a adaptar -se a uma nova realidade e a novos desafios. Nesse sentido, foi criado um Plano de Contingência apoiado no documento “Plano de Ensino à Distância” (ED). Este documento, considerado essencial para a implementação do Ensino on-line, constituiu um recurso imprescindível, de consulta, apoio e orientação para novas aprendizagens e novas metodologias.

Ao longo do tempo em que nos vimos forçados a realizar o ensino, via on-line, foi constante a monitorização de todo o processo por parte das estruturas competentes. Surgiu também a necessidade de reformular reuniões, horários e calendarização de atividades. O “engenho e a arte” despertaram a criatividade de toda a Comunidade Educativa.

Fundamental também foi a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET a 22 .de setembro de 2020 pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional à E.P.T.P.P. Esta certificação alinha o Sistema de Garantia da escola com o Quadro de referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional. A E.P.T.P.P continua assim a escrever a história de uma Escola cuja missão assume como pressupostos a excelência dos serviços educativos, o rigor intelectual, o Humanismo, a procura incansável de resultados, a responsabilidade e o espírito de Equipa.

A.1- APRENDIZAGENS EM NOVOS CONTEXTOS

Festival de Cinema Indie

No dia 30 de janeiro de 2020, algumas turmas da Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto participaram mais uma vez no Festival Internacional de Cinema, designado Indie júnior. Este foi o 4º festival que realizaram no Teatro Rivoli.

Os alunos foram acompanhados pela Professora Joana Roque e pela Professora Paulina Vieira. A saída correu como previsto, tendo as turmas saído da escola às 10h15. O transporte utilizado foi o autocarro.

Importa salientar que esta atividade despertou o interesse dos alunos e permitiu-lhes refletir sobre temas bastante atuais e pertinentes tais como as questões de género, a sexualidade, a família, entre outros. Além disso tiveram oportunidade de participar num festival de cinema e estar em contacto com outros estudantes. Os alunos assistiram aos seguintes filmes: “Brincar às escondidas”, “Ele não consegue viver sem o Cosmos”, “Preliminares” e “Uma história (in)comum”.

Os alunos estiveram bastante atentos e mostraram-se interessados durante as sessões de cinema.

Assistir ao espetáculo Margem no Teatro Carlos Alberto

No âmbito da disciplina de Expressão Dramática, a professora Rita Pinheiro promoveu uma ida a um espetáculo de Teatro no sentido de proporcionar aos alunos uma experiência cultural que abrangesse várias áreas como o teatro e a dança, no qual os alunos pudessem perceber o que está intrínseco na conceção de um espetáculo e usufruir de um espaço artístico. Para além disso, este espetáculo partiu de um Romance de Jorge Amado, “Capitães de Areia” que foi trabalhado na disciplina de expressões e ainda houve uma explicação do processo de trabalho aos alunos.

Assim sendo, no dia 31/1 assistiu-se ao espetáculo que teve a duração de aproximadamente 1h30min. As turmas 1TAP, 1ASC, 2TAP, 2ASC e 3ASC presenciaram este espetáculo. A avaliação que os alunos fizeram desta atividade foi extremamente positiva, parecem agora estar mais conscientes do que envolve um espetáculo, uma vez que o espetáculo reúne várias áreas e os intérpretes são jovens. Penso que a atividade contribui para a formação de públicos, uma vez que a experiência foi muito positiva para todos.

“. nAMoRo violento não é AMOR”

No dia 14 de fevereiro de 2020, no âmbito da disciplina e da temática da relação com o Outro, a professora Susana Lopes, com alunos da turma A.S.C 18 desenvolveram a atividade “**nAMORo violento não é AMOR**”. O objetivo era desenvolver uma reflexão e consciencialização sobre os atos violentos que, muitas vezes, são exercidos ao longo do namoro.

A avaliação que os alunos fizeram desta atividade foi bastante positiva. Os alunos desenvolveram uma atividade na escola, em que realizaram uma apresentação às turmas da escola, seguida de um debate entre turmas. Da parte da tarde, a turma dirigiu-se à Rua Santa Catarina (baixa do Porto) a fim de participar numa campanha de rua com a Associação UMAR (União de Mulheres Alternativa e Resposta). Nesta ação de rua, os alunos, de forma entusiástica, distribuíram folhetos de sensibilização ao tema.

Programa Eu & Outros

O Programa Eu & Outros existe desde 2007 e conta as histórias de um grupo de jovens entre os 13 e os 19 anos que crescem juntos numa cidade semelhante a muitas das outras cidades. A história trabalhada este ano com 3 turmas da EPTPP, é a mais recente história deste programa, centra-se no COVID 19 e visa preparar os jovens para enfrentar esta situação do COVID19.

O enredo da história permitiu trabalhar temas do dia-a-dia e aos quais se juntam as questões relacionadas com o COVID 19. Durante a aplicação do programa foram trabalhados temas como a família, o meio ambiente, a relação entre o grupo de pares, as questões relacionadas com o consumo de substâncias psicoativas, o papel da escola e a formação à distância.

A história foi contada através de um texto que segue rumos diferentes consoante as escolhas de quem o lê. O leitor explora a história pondo-se no lugar do personagem principal, pensando “o que é que ele faria nesta situação”.

A aplicação desta história nas turmas do curso Técnico de Apoio Psicossocial, foi realizada de forma síncrona, com recurso ao Microsoft Teams e iniciou-se a sua aplicação precisamente no momento em que termina o estado de emergência. Pretendeu-se através desta história preparar os alunos para o desconfinamento. Este programa foi desenvolvido pela Professora Rita Valinho em colaboração com a A.R.S Norte, DicaD e SicaD, tendo decorrido de 15 de abril a 17 de junho.

Team Challenge

O primeiro desafio foi lançado no dia 21 de outubro de 2020 e consistiu na construção de **calendários de aniversário**. O objetivo desta atividade foi promover a união e o conhecimento dos alunos de cada turma. Neste desafio participaram 3 turmas: TAP20, TAP19, ASC19. A votação foi feita a partir do Instagram da escola e a turma vencedora foi ASC19. O resultado deste trabalho foi muito bom e as imagens encontram-se publicadas nas redes sociais da EPTPP. Esta atividade foi dinamizada pela turma T.A.P18 e orientada pela professora Rita Valinho.

O segundo desafio foi lançado no dia 18 de novembro de 2020 e consistiu na elaboração de um vídeo com o máximo de 1 minuto de duração sobre os **Direitos Humanos**. O objetivo desta atividade foi trabalhar a questão dos Direitos Humanos. Neste desafio participaram 3 turmas: TAP18, ASC18 e ASC20. A votação dividiu-se em 2 fases, devido a algumas críticas lançadas ao primeiro desafio, onde numa 1ª fase os vídeos foram publicados no Instagram da escola e os 3 vídeos que obtiveram, mais votos passaram à 2ª fase em que os professores votaram no vídeo que mais gostaram. A turma vencedora foi ASC18.

O terceiro desafio foi lançado no dia 20 de janeiro de 2021 e consistia na construção de uma máscara de Carnaval. Este desafio foi interrompido devido ao encerramento das escolas tendo em conta a pandemia COVID-19. Posto isto, a turma organizadora do Team Challenge, decidiu propor um desafio a toda a comunidade escolar - “Concurso de Talentos EPTPP” que será apresentado no dia 26 de março de 2021. Para além da turma promotora desta atividade, conta com a colaboração dos Professores Paulina Vieira, Sofia Nina, Rita Valinho e Alfredo Vieira. Este concurso pretende encerrar o 2º Período de uma forma animada e divertida, divulgar talentos “escondidos” de alunos e professores, como por exemplo, cantar, dançar, fazer comédia, pintar, fazer tik-toks, maquilhagem, looks do dia, entre outros.

Foram recolhidas fotografias que retratam as sessões dinamizadas em cada uma das turmas. Na página do Facebook da EPTPP e no Instagram encontra-se publicadas fotografias que retratam cada atividade.

Dia da alimentação saudável

Esta atividade que decorreu no dia 16 de outubro de 2020, surge do trabalho em equipa entre as turmas da escola, as professoras promotoras e a psicóloga. Apesar de ter havido pouco tempo para a sua dinamização, a avaliação geral é extremamente positiva dados os vários produtos obtidos e a qualidade dos mesmos. De forma geral, as turmas estiveram muito motivadas, revelando bastante cuidado na apresentação dos seus trabalhos. Referiram que se tratou de uma estratégia de aprendizagem prática para abordarem conceitos

importantes.

A turma do TAP20 organizou para a celebração deste dia no âmbito da disciplina de Educação Física a dinamização da música “gira a roda Alimentar”, com o intuito de, após partilha nas redes sociais, sensibilizar as crianças para uma alimentação mais equilibrada, variada e completa. O produto final consistiu num videoclip onde, para além da coreografia da música, surgiam cartazes que ilustravam noções de boa alimentação. A turma revelou bastante interesse, capacidade de organização e um saudável trabalho de equipa.

Dia do Animal

No âmbito da disciplina e da temática do bem-estar animal, os alunos desenvolveram a atividade “Ajudar os animais é ajudar o mundo”.

O objetivo era desenvolver uma reflexão e consciencialização sobre a questão do abandono dos animais que ainda é uma realidade. Nesse sentido, a atividade consistiu numa recolha de donativos (alimentos, artigos de limpeza, mantas, entre outros) para a Associação Midas. A avaliação que os alunos fizeram da atividade foi bastante positiva.

A recolha de donativos de toda a Comunidade Escolar decorreu por um período de sete dias. A Associação Midas fez uma apresentação presencial à turma organizadora no dia 15 de outubro. Esta apresentação foi vivenciada por todas as turmas da Escola por via Microsoft Teams. No final da sessão os donativos foram entregues ao elemento da Associação. Os alunos puderam consciencializar -se da importância das atitudes cívicas na estratégia da Educação para a promoção da Cidadania.

Dia Mundial de combate ao Bulling

As sessões dinamizadas nos dias 19/20 de outubro, decorreram com a participação ativa de todos os intervenientes.

Pretendeu-se criar um espaço de reflexão sobre a temática, através do questionamento constante sobre as crenças existentes sobre o tema, desconstrução de alguns pré-conceitos e clarificação do fenómeno nas suas diversas dimensões. No final da sessão, os alunos participaram na elaboração do mural de posts positivos, revelando alguma satisfação. Considerando o feedback de alguns elementos da comunidade educativo, considero que a atividade cumpriu os objetivos propostos. No entanto, importa salientar os resultados obtidos através do inquérito de satisfação preenchido pelos alunos, posteriormente.

A atividade foi dirigida a toda a comunidade escolar, sendo que ao presente questionário de satisfação, apenas 68 alunos contribuíram com as suas respostas e observações. Assim, apesar da baixa adesão ao questionário, a grande maioria revelou gostar de participar na atividade.

Educação para a saúde – Etiqueta Respiratória

No dia 3 de dezembro de 2020 teve lugar a sessão de educação para a saúde “etiqueta respiratória”, dinamizada pelo TAS20 e pelo professor enfermeiro Filipe Moreira, após ter sido lecionado este conteúdo no M1 da HSCG, a toda a comunidade educativa presente na EPTPP, via TEAMS.

A sessão proposta teve como objetivo sensibilizar a comunidade educativa, preste, para o cumprimento das regras/orientações proposta na norma da DGS n.º 029/2012 atualizada a 31/10/2013 sobre a “etiqueta respiratória”.

Para o efeito o TAS20 realizou um conjunto de vídeos que ilustravam a “etiqueta respiratória” com posterior apresentação via TEAMS à comunidade educativa, presente no dia 03/12/2021 na EPTPP.

De forma geral o objetivo foi atingido. Contudo, houve lugar a alguns constrangimentos na apresentação dos referidos vídeos, alegadamente resultado do fraco sinal de internet nesse dia na EPTPP.

Projeto “Fundo do Mar”

No âmbito do módulo 4 -Comunicação visual na turma do 1º ASC na disciplina de expressão plástica iniciou-se uma atividade inserida no projeto “Salvem o Planeta”. Esta atividade “O fundo do mar” tinha como objetivo criar uma consciência ecológica nos intervenientes, assim como consciencializar as crianças para as questões da preservação da natureza. Iniciou-se alguma pesquisa com base nas palestras realizadas anteriormente sobre o lixo que surge no mar e os seus efeitos em alguns animais que o habitam. Os formandos concluíram que muito do lixo existente no fundo do mar é consequência dos maus hábitos da população em geral. Apresentar esta realidade às crianças seria uma forma mais eficaz de as alertar para os perigos que os animais sofrem com os comportamentos desadequados.

Criou-se então um cenário do fundo do mar. Este cenário permitia que as crianças entrassem no interior de uma estrutura onde se simulava o fundo do mar. Nesta estrutura, existiam várias personagens que iam transmitindo toda a informação sobre os efeitos do plástico na natureza. Com o apoio das ideias das crianças estas ajudariam a salvar os peixes.

Este projeto seria apresentado na Quinta do Covelo em parceria com o Centro de Educação Ambiental. Contudo, o confinamento não permitiu a finalização do projeto.

A.2 ATIVIDADES DE COMPLEMENTO CURRICULAR E DE TEMPOS LIVRES

Projeto Repara

O Projeto REAPARA - Um projeto-piloto de Educação para a Cidadania visa contribuir para o desenvolvimento sustentável por meio da educação para os direitos humanos, promoção de uma cultura de paz e da não-violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural, nos jovens que frequentam a Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto.

Fomentar o envolvimento e a participação dos alunos do 1.º e 2º ano do curso Técnico de Apoio Psicossocial, enquanto cidadãos, através de sessões temáticas continuadas promotoras dos direitos humanos e de uma cidadania global. Este projeto foi planificado pela professora Rita Valinho e teve como destinatários os alunos das turmas T.A.P 18 e T.A.P 19.

Este projeto iniciou-se em setembro de 2019 com a realização de um questionário, junto de todos os alunos da EPTPP que visava auscultar e avaliar os seus conhecimentos em termos de Educação para a cidadania. Os questionários foram aplicados de forma anónima e confidencial. Em termos globais podemos destacar a adesão quase total dos alunos ao projeto, apenas um aluno do 1.º TAP refere que não tem qualquer interesse pelo projeto e nas temáticas trabalhadas. Quando questionados sobre a forma como são animadas as sessões os alunos pedem sempre que sejam animadas através de exercícios práticos, já que sessões mais teóricas se aproximam mais das atividades letivas. Acresce referir que os alunos se envolveram na construção de pequenos vídeos sobre a temática dos DH e este trabalho poderá vir a ser utilizado na dinamização de ações de divulgação da escola e nas páginas das redes sociais da escola. Destaca-se, também, a atividade que envolveu a construção de uma credencial do projeto REPARA em que todos os alunos se envolveram de uma forma muito empenhada. No quadro de cortiça da sala de aulas de cada uma destas turmas foi criado um espaço para o projeto REPARA onde os alunos têm vindo a expor os trabalhos realizados. A referir, ainda, que, após a sessão sobre a preservação do meio ambiente, cerca de 6 alunos de cada uma das turmas ficou

a conversar com os jovens ativistas no sentido estabelecerem contactos para no futuro também se envolverem em atividades dinamizadas por este grupo/movimento.

Dia do Amigo Secreto

No dia 12 de fevereiro de 2020, realizou-se uma vez mais, uma das atividades com mais impacto junto dos alunos. Neste ano inscreveram-se 72 alunos (47,6% do total dos alunos): 9 do 1ºT.A. P (39%), 14 do 1asc (70%), 11 do 2tap (44%), 6 do 2asc (33%) 11 do 3asc (48%), 11 do 3tap (48%) e 8 do 2cef (53%). No dia 3 de fevereiro os alunos souberam quem eram os seus amigos secretos.

Este ano a professora Sofia Nina, promotora da atividade, pode contar com a ajuda da turma C.E.F do 2º ano, que se mostrou muito empenhada, responsável e colaborativa. No dia da revelação do Amigo Secreto a turma decorou a sala do refeitório, a tarde foi muito animada e os alunos mantiveram-se muito interessados.

Tal como nos outros anos, os alunos de cada turma tiveram que fazer a avaliação da atividade a nível individual e de escola. Manteve-se a crítica ao facto de haver turmas em estágio no dia da entrega e que este ano foram poucos dias para receberem cartas.

Decoração das portas das salas com alusão ao tema do Halloween

Esta atividade pretendia motivar os alunos e comunidade escolar para apresentarem a porta mais criativa e alusiva ao tema.

Durante a semana de 26 a 30 de outubro cada turma organizou-se de forma a proceder à decoração da sua porta. Os funcionários fizeram a decoração do espaço junto à Secretaria. Houve ideias criativas e foram realizados vários produtos para enfeitar as portas. Os alunos pesquisaram sobre o tema e pediram a colaboração de várias disciplinas. Para além do espírito criativo e de trabalho em equipa, foi importante constatar que as turmas souberam respeitar as regras de segurança. Para além desta atividade surgiram outras propostas associadas ao Halloween: um jogo dinamizado pela turma TAP 20, em que cada turma participava e recebia um prémio em doces (associação ao “trick or treat”); e uma organizada por um grupo de alunos/as da turma TAP19 em parceria com o GIVA e DT Prof. Rita Valinho. Pretendia-se associar a data do Halloween com a problemática do Bullying (e outras formas de violência em contexto escolar). Assim, durante a semana a Escola foi decorada com elementos alusivos ao Halloween, procurando lembrar a todos o impacto das diferentes formas de violência e a importância de uma atitude proativa no combate ao Bullying. No dia 30 de outubro, no primeiro tempo da manhã, foi lido um pequeno texto elaborado pelos alunos organizadores a todas as turmas, no sentido de sensibilizar para as presentes questões e informar a comunidade escolar da existência de um novo mecanismo de contacto disponível na escola para reportar comportamentos de Bullying e outras situações de violência. Esta atividade foi dinamizada pela professora Paulina Vieira e pela professora Sofia Nina.

Quanto ao concurso das portas, no dia 30 a equipa promotora tirou várias fotografias às portas que foram publicadas no *Instagram* da escola. A porta que teve mais “gostos”/“likes” ganhou o desafio: ASC19 (733 likes).

A.3 ACTIVIDADES DE ABERTURA À COMUNIDADE ESCOLAR

Live da EPTPP “Aprender para Entender”

Desde o início do presente ano letivo, duas turmas da Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto, participaram no projeto - REPARA - no âmbito da Educação para os Direitos Humanos e para uma

cidadania ativa. Ainda no âmbito deste projeto os estudantes do 1.º TAP dinamizaram uma apresentação com o tema das questões da diversidade do sexo biológico, identidade de género, expressão de género e orientação sexual.

Enquadrado neste projeto e em todo o trabalho realizado ao longo do ano em contexto de sala de aulas, no dia 30 de maio de 20, realizou a primeira Live da EPTPP – “Aprender para entender”, partilhada em simultâneo no *Facebook* e no *Youtube*.

A preparação desta atividade, contou a colaboração das professoras de Animação e Inglês, sendo que é o resultado de um trabalho realizado ao longo do ano letivo e enquadrado no projeto REPARA. A grande novidade desta atividade recai no facto do desafio ter sido lançado pelos próprios alunos, alicerçado nos seus interesses em verem estes temas trabalhos no seu espaço escolar e de poderem contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária, independentemente da identidade de género que cada pessoa possa assumir.

Em termos associativos contou-se com a participação do Centro GIS da Associação Plano I, HeforShe Portugal, do Projeto Educação LGBTI da Rede ex aequo, Associação MEERU-Abrir Caminhos e Juventude da Amnistia Internacional. Nesta live, para além de alunos, contámos com a participação de alguns Encarregados de Educação e outras pessoas que iam colocando questões muito pertinentes sobre o tema. Falou-se sobre igualdade de género, discriminação e linguagem inclusiva.

Durante o debate, as instituições convidadas para além de avaliaram de uma forma excelente o trabalho realizado pelos alunos, assumiram uma postura muito proactiva e, responderam a questões colocadas por quem estava a participar neste direto. Destaca-se, ainda, que tivemos um professor da faculdade de letras da Universidade do Porto a esclarecer questões relativas à linguagem inclusiva. Esta atividade foi dinamizada pela Diretora de Turma Rita Valinho e pela professora Sofia Nina.

Atividades Giva

Feira das Profissões

A sessão, que teve início às 10h, foi dedicada às questões ligadas à procura ativa de emprego em geral e, especificamente, à entrevista de emprego. Depois de apresentados alguns mecanismos existentes de apoio ao emprego e como ter acesso às mesmas, seguimos para a definição do objetivo profissional.

Num primeiro momento salientou a importância da construção da nossa marca, ou seja, aquilo que nos define como os nossos valores, interesses e competências.

De seguida, referiu como essencial o conhecimento do mercado de trabalho, revelando para essa pesquisa algumas ferramentas uteis como o IEFP e portais de emprego, bem como algumas dicas importantes como a integração em grupos sociais que nos aproximam ao nosso objetivo, consultar as páginas das empresas e networking. Ainda, no âmbito da procura ativa de emprego, foram abordadas as seguintes temáticas:

Carta de apresentação (deve ir no corpo do email) e consiste numa apresentação profissional breve e quais as motivações para a presente candidatura; Curriculum Vitae (principais tendências e informação relevante)

Entrevista de emprego (diferentes momentos da entrevista, preocupações a ter e algumas dicas de comportamento)

Carta de agradecimento (revela cordialidade e muito interesse na proposta)

Considero que a sessão correspondeu positivamente aos objetivos inicialmente definidos dado que os/as alunos/as presentes reconheceram a importância da procura ativa de emprego e partilharam o gosto pela atividade.

Orienta-Te/Programa de Orientação escolar

A primeira sessão do programa Orienta-te, decorreu via TEAMS e teve como objetivo geral a apresentação do mesmo, junto das turmas finalistas. Consistiu numa breve apresentação das atividades a decorrer neste âmbito ao longo do segundo período, bem como as atividades previstas até ao final do ano. As turmas foram informadas das dimensões comportadas pelo programa, bem como das diferentes modalidades de participação – em grupo turma/individual. Enquanto as sessões de grupo são dirigidas a toda a turma e ocorrem em tempos letivos, as sessões individuais são opcionais e ocorrem após o horário escolar. As turmas foram igualmente informadas de algumas atividades a decorrer na Cidade das Profissões, cuja inscrição é obrigatoriamente individual, como foi o caso da sessão de informação com o Exército Português. Esta informação foi dada visto que alguns alunos mostraram interesse em fazer formação nesta área.

Orienta-te – Apresentação do Instituto Superior de Serviço Social

No âmbito da Orientação Escolar e Profissional foi realizada uma sessão de esclarecimentos relativamente ao novo regime de acesso ao ensino superior das vias profissionalizantes, após recolha de informações junto das diferentes instituições de ensino superior:

Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico do Porto;

Universidade Lusófona do Porto;

Instituto Superior de Serviço Social do Porto;

ISMAIA;

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto.

Foi igualmente transmitido que, apesar dos contactos a outras instituições de ensino superior, continuamos a aguardar informações relativamente a esta nova modalidade de acesso. As alunas participaram ativamente na sessão, apresentando questões pertinentes ao grupo. A sessão foi dirigida a todos/as os/as alunos/as das turmas finalistas, sendo que participaram cerca de 10 alunas de ambas as turmas – TAP17 e ASC17. Importa sublinhar que esta sessão foi dinamizada como um complemento aos atendimentos individuais realizados neste âmbito, de forma a responder às questões específicas de cada aluno/a.

Empregabilidade/Prosseguimento de Estudos

Este domínio é de extrema relevância para os nossos alunos, bem como para o sucesso da própria escola. Procuramos, através de diversas atividades e iniciativas, aumentar o número de alunos que prosseguem os seus estudos para o nível superior, dada a crescente importância da qualificação profissional e exigências do mercado de trabalho, mas ainda, apoiar os nossos formandos, bem como antigos formandos, a integrar o mercado de trabalho com sucesso. Deste modo, o GIVA organiza atividades com os alunos finalistas, nomeadamente:

Sessões de orientação escolar e profissional, individual e/ou em grupo; Sessões de informação/esclarecimentos, individual e em grupo, ligadas ao acesso ao ensino superior

Participação em workshop – elaboração de Curriculum Vitae - promovida pela Cidade das Profissões;

Relativamente aos antigos formandos EPTPP, o GIVA desenvolve algumas iniciativas que pretendem aumentar o número de alunos em situação de emprego (na área), promovendo em simultânea a redução do risco de exclusão social. São as seguintes:

Apoio na procura de emprego;

Divulgação de ofertas de emprego;

Construção de Curriculum Vitae e cartas de apresentação.

Motivação escolar

O domínio da motivação é o pilar de atuação de todos os atores educativos. Para que possamos motivar os/as nossos/as alunos/as é essencial:

Comprometer o aluno à escola e alimentar a noção de comprometimento da escola ao/à aluno/a; facilitar o processo de ensino-aprendizagem, através de medidas inclusivas de aprendizagem; Envolver os alunos na dinâmica escolar; Ao longo do ano forma desenvolvidas várias atividades: Acompanhamento psicopedagógico – estratégias de estudo; elaboração de horário de estudo e sua monitorização da sua aplicabilidade; elaboração de escala de objetivos e respetiva monitorização; avaliação de empenho do aluno. Acompanhamento psicológico (pontual/contínuo); Apoio no estudo e na realização de tarefas escolares; Acompanhamento aos alunos com módulos em atraso/em situação de desistência; Realização de atividades diversas na área da divulgação de EPTPP, envolvendo todas as turmas (participação dos alunos nas feiras/flashmobs/dia aberto/vídeo promocional da EPTPP/logotipo humano)

1. Atendimentos Individuais

O GIVA acompanha os alunos da EPTPP individualmente, em forma de atendimento pontual e/ou acompanhamento continuado. São na sua maioria atendimentos pontuais, encaminhados por professores (maioritariamente diretores de turma) no seguimento de questões ligadas ao comportamento ou dificuldades sentidas que estão claramente a prejudicar o aluno e o seu sucesso académico. São ainda feitos pedidos, por parte de alunos, dado algum problema que estão a vivenciar na família ou na escola. Quanto ao acompanhamento continuado, são solicitadas ou sugeridas pelos diretores de turma. De seguida, é feito atendimento com o aluno e, se este sentir necessidade para dar continuidade a este processo, o encarregado de educação é informado e solicitada a respetiva autoriza

2. Candidaturas

O GIVA apresentou ainda algumas candidaturas ao longo do ano, no sentido de obter reconhecimento por parte de uma variedade de entidades ligadas à infância e juventude, educação e cultura.

3. Seleção de candidatos

Uma das tarefas mais importantes do GIVA consiste na angariação e seleção de jovens para a constituição das turmas.

Após demonstração de interesse pela escola e sua oferta formativa, os jovens e encarregados de educação são encaminhados para entrevista. Nesta entrevista pretende-se divulgar escola e os cursos existentes, obter informação essencial, através dos guiões disponíveis, bem como informação informal do aluno, através da observação e aplicação de algumas atividades de resolução de problemas. O objetivo é traçar um perfil do aluno e conhecer a sua motivação para a escola e particularmente face ao respetivo curso. De seguida, são reunidos os dados e criada uma tabela de candidatos onde é atribuída uma pontuação (que corresponde ao perfil). Por fim, são contactados a fim de confirmar a sua inscrição na EPTPP. Os alunos dirigem-se novamente à escola para o preenchimento dos formulários de matrícula/transferência. Ao longo de todo este processo, o GIVA mantém contacto regular com alunos e encarregados de educação a fim de esclarecer qualquer questão que possa surgir.

A. - INTENSIFICAR AS RELAÇÕES COM AS INSTITUIÇÕES SOCIAIS E COMUNITÁRIAS

A Formação em Contexto de Trabalho (FCT) prevê o desenvolvimento supervisionado, em contexto real de trabalho, de práticas profissionais inerentes ao exercício da função do Técnico de Apoio Psicossocial e do

Animador Sociocultural que visam a aquisição, desenvolvimento e consolidação de competências técnicas, relacionais e organizacionais relevantes ao perfil de desempenho profissional à saída dos cursos.

Tal como previsto, para este ano letivo demos continuidade aos procedimentos já iniciados em anos anteriores de supervisão dos formandos pelo professor/orientador, em representação da escola, e pelo Orientador Institucional, em representação da entidade enquadradora da FCT. A supervisão pelo professor/orientador realizou-se em contexto institucional com uma periodicidade quinzenal, no que diz respeito aos 2º e 3º anos dos cursos de animador sociocultural e técnico de apoio psicossocial.

De salientar que, de acordo com o previsto, procedeu-se ao alargamento dos contactos institucionais com o objetivo de alargar a bolsa de instituições parceiras. Assim, foram realizados de novo os seguintes protocolos: Centro de Paralisia Cerebral, Quinta pedagógica Santa Isabel, Comunidade Terapêutica do Meilão, Equipas de Rua na área da Redução de Riscos e Minimização de Danos, Projeto sentido Extra ATL e Projeto Sinergias. A partir de março de 2020, mais especificamente a partir de 16 de março, dando cumprimento às orientações do Ministério da Educação e da Direção Geral da Saúde, suspendemos as atividades letivas presenciais e também a Formação em Contexto de Trabalho. Neste sentido, foi necessário reorganizar todo o processo de desenvolvimento da FCT para todos os anos e cursos ministrados neste Estabelecimento de Ensino.

Face às circunstâncias ocorridas a escola elaborou em março o Plano de Ensino à Distância no qual ficou contemplada a prática simulada para a realização da FCT.

Relativamente aos segundos anos e tendo em conta o trabalho já realizado por cada um dos alunos nas respetivas instituições acolhedoras de FCT, as horas em falta foram realizadas em prática simulada e garantiram a execução e avaliação de todas as fases do processo de trabalho.

A prática simulada permitiu que o aluno procedesse à execução/implementação em modalidade e-learning das atividades de projeto e criasse um portefólio com as evidências dessas atividades. Depois de concluído, os alunos tiveram a oportunidade de os partilhar com as instituições e, mais tarde de os implementar também em modalidade e-learning junto dos grupos com os quais se encontrava a trabalhar antes da interrupção da FCT presencial.

Relativamente aos terceiros anos, até ao momento da interrupção letiva (16 de março) os alunos já tinham realizado várias fases do projeto de FCT. Deste modo, o recurso à prática simulada teve como objetivo concluir o processo de FCT, procedendo ao reajustamento das atividades planeadas e não realizadas do projeto.

De salientar que, a defesa das Provas de Aptidão Profissional, dado o abrandamento da pandemia, já foram realizadas em contexto presencial, tal como constava do regulamento interno da escola.

Os primeiros anos foram os que efetivamente sofreram mais alterações na organização da FCT. O primeiro ano, estava organizado em termos de FCT em dois momentos distintos, o primeiro dinamizado nas instalações da escola e visava a preparação teórica e técnica dos formandos, o que efetivamente aconteceu; o segundo momento previa a integração nas entidades parceiras. Ora, dado o estado pandémico do País, não foi possível proceder à integração dos alunos nas instituições, tendo a Direção da escola optado por realizar as restantes horas de FCT no ano letivo 2020/21.

IMPLEMENTAÇÃO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE ALINHADO COM O EQAVET – Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação profissional.

A ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional atribuiu o Selo de Conformidade EQAVET à EPTPP a 22 de setembro de 2020. Este documento certifica o alinhamento do Sistema de Garantia da Qualidade da escola com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o

Ensino e a Formação Profissional. A implementação do SGQ implica o aperfeiçoamento da avaliação da escola, através da elaboração de relatórios e da análise dos resultados. Estão estabelecidos no Projeto Educativo os objetivos estratégicos assim como os indicadores que permitem medir os resultados e corrigir os desvios para ir de encontro às metas de cada ano letivo. A atividade de formação interna no passado ano foi intensa, não só ao nível da qualidade, mas também devido ao contexto da pandemia que exigiu ações de formação para a adaptação ao Plano de Ensino à Distância(E@D). Também ao nível do corpo não docente se realizaram várias ações de formação no sentido de integrar as várias versões do Plano de Contingência da escola. As medidas de autoproteção da escola foram neste contexto pandémico reforçadas e em consequência as condições de higiene e segurança no trabalho foram alteradas, permitindo seguir todas as orientações legais em vigor neste contexto excepcional. A nossa parceria com a Escola Segura manteve-se em vigor, resultando muito útil ao longo do período de ensino presencial. A atualização do plano de emergência foi integrada pela equipa de segurança, tendo-se realizado um exercício de evacuação no dia 5 de novembro, coincidindo com o exercício de prevenção sísmica, a Terra Trema, e alargado a toda a comunidade educativa. Esta atividade foi realizada sem ocorrências a assinalar, obtendo-se um bom desempenho por parte de todos os participantes.

Gabinete de Apoio Casa Vila Nova

Este relatório diz respeito à ação do gabinete de apoio Casa da Vila Nova durante o ano de 2020. Neste relatório serão observados e desenvolvidos os assuntos que materializam o seu trabalho ao nível da saúde, das respostas específicas à população dependente de substâncias psicoativas e das medidas de proteção social desenvolvidas.

Serão alvo de análise as questões estratégicas face ao futuro do gabinete de apoio e da adequabilidade e eficácia da resposta prestada.

Organiza-se tendo por base as seguintes premissas:

- a) enquadramento do serviço
- b) apresentação e análise das ações realizadas

Enquadramento do serviço

O Gabinete de apoio Casa da Vila Nova enquadra-se na configuração das respostas assistenciais preconizadas pelo Decreto Lei n.º 183 de junho de 2001.

Este gabinete de apoio tem vindo a conhecer vários desafios e sobretudo a acompanhar as dinâmicas das necessidades que os seus utilizadores vão sentindo ao longo do seu processo de envelhecimento.

O que começa por ser uma resposta inovadora, nascida da necessidade, no final dos anos 2000 tornou-se uma resposta madura, adaptável o quanto tem vindo a ser necessário para dar resposta à evolução do fenómeno do consumo problemático de substâncias psicoativas.

Neste ano, de resto em alinhamento com o que tem sido a ação de um passado recente, o gabinete de apoio organizou a sua ação de acordo com os objetivos propostos no seu plano de atividades, que abaixo descrevemos:

OBJETIVOS

Gerais

1. Promover a mudança de comportamentos de risco associados aos hábitos/práticas de consumo de substâncias psicoativas e comportamento sexuais de risco

Específicos

1.1. Promover o acesso a informação sobre comportamentos de risco associados aos consumos de SPA e a formas mais seguras de realizar o consumo e a informação sobre atitudes sexuais mais protetoras

1.2. Promover o acesso a programas especificados de troca e cedência de material associado a comportamentos de consumo e sexo mais seguro.

1.3. Promover a adesão a programas de substituição opiácea com cloridrato de metadona

2. Promover o acesso a cuidados sócio-sanitários compreensivos e globais de curta duração

2.1. Promove o acesso a respostas sociais para colmatar necessidades básicas (centros de abrigo, alimentação, higiene, vestuário)

2.2. Promoção da cidadania (B.I., cartão de utente, etc.)

2.3. Redução das vulnerabilidades (físicas e psíquicas) inerentes a estas situações

3. Permitir um maior conhecimento sobre o estado de saúde

3.1. Rastreios para as doenças infecciosas e avaliações médicas

3.2. Promoção da vigilância e seguimento em consultas de especialidade nomeadamente CDP, VIH, hepatites e consultas de gravidez de risco

3.3. Promoção do acesso aos serviços de cuidados de saúde primários (centros de saúde)

4. Promover a reorganização pessoal e facilitar o acesso a projetos de vida mais estruturados

4.1 .Estabilização psicológica e apoio psicossocial possibilitando a reflexão sobre o próprio.

4.2. Promover o acesso a serviços de tratamento mais estruturados

Apresentação e análise das ações realizadas

Do ano em análise salienta-se a transformação que a situação epidémica vivida provocou. Todas as atividades realizadas foram alteradas relativamente ao que estava previsto em sede de plano e atividades.

A oferta de multisserviços concentrados foi desde sempre um dos grandes objetivos do gabinete de apoio, na tentativa de conseguir responder, senão à totalidade a maioria das necessidades dos seus utilizadores.

Durante o ano de 2020, o gabinete de apoio foi utilizado por cerca de 340 utilizadores, com uma média de utilização em continuidade mensal de 230 utilizadores

Para a prossecução destes objetivos foram delineadas e executadas as ações que seguidamente descrevemos demonstrando em que medida foram utilizadas pelos utentes do gabinete de apoio:

| Atividade | Realizadas | N.º utentes |
|--------------------------------|-------------------|--------------------|
| Consultas psicologia | 3215 | 234 |
| Atendimentos serviço social | 4562 | 264 |
| Atendimentos de enfermagem | 14444 | 321 |
| Atendimentos psicossociais | 9036 | 129 |
| consultas médicas | 451 | 98 |
| PTS | 6547 | 41 |
| PSO | 33256 | 123 |
| Refeições quentes | 45889 | 222 |
| Refeições frias | 333541 | 274 |
| Banhos realizados | 1230 | 41 |
| Rastreios tuberculose pulmonar | 39 | 39 |
| Rastreios HIV/sida | 74 | 74 |
| Rastreios HCV | 74 | 74 |
| Rastreios sífilis | 74 | 74 |
| Rouparia | 101 | 49 |
| Encaminhamentos | 1112 | 247 |
| At.ludo terapêuticas | 0 | 0 |
| Sessões promoção saúde | 2 | 12 |
| Gestão de processo familiares | 10112 | 169 |

Sendo observadas alterações de pormenor no que se refere a este capítulo, dada a estabilidade e maturidade deste equipamento, faremos apenas uma pequena análise quantitativa de alguns dados, constando em anexo informação mais detalhada.

Relativamente à distribuição por escalões etários, observamos que esta sem mantém praticamente inalterada, estando a maior parte da população representada no escalão entre os 38 e os 52 anos de idade. Este escalão representa 63% da população que neste ano utilizou os serviços desta instituição. Acima dos 48 anos temos uma representatividade de 28%, sendo o restante representado por utilizadores com idades abaixo dos 34 anos de idade e tendencialmente acima dos 20 anos.

A análise incidiu sobre 334 utentes ativos, sendo que destes 2636 utilizaram este serviço de forma continuada no período em referência. Os pedidos iniciais prendem-se com a resposta de PSO, balneários, alimentação, trocas de seringas e principalmente acolhimento. Percebe-se que, no que se refere a capacidade de retenção de novos utentes, quando lhes é disponibilizada o acolhimento, é de 89%, ao invés, cai para 59% quando são disponibilizadas apenas respostas de ambulatório. A tendência para a diminuição de novos utentes volta a verificar-se no período em análise, no entanto é importante realçar o aumento exponencial de utentes com diagnóstico dual. Este aumento, sobretudo no que refere a resposta residencial tem-se mantido em valores bastante significativos.

Centro Alojamento Temporário

Nota introdutória

O presente relatório de atividades tenta dar conta do funcionamento do Centro de Alojamento Temporário. Em ano atípico de funcionamento, viu o seu funcionamento regular bastante alterado devido às contingências epidemiológicas.

Assim, este relatório encontra-se organizado com a seguinte estrutura:

- 1) Fundamentação da estratégia
- 2) Atividade e indicadores

1- Fundamentação Estratégica

O Centro de Alojamento Temporário CAT- VI preconiza-se como um espaço de intermediação entre modos de vida excludentes e formas mais inclusivas de viver.

Dirige a sua ação a populações adultas que por qualquer motivo se encontrem em situação de carência extrema e seriamente desprotegidos e/ou em rutura social.

Acolhe então, população que se encontra em situação de sem abrigo, independentemente das causas que facilitaram ou proporcionaram uma situação de exclusão.

O CAT-VI é uma unidade assistencial de carácter sócio sanitário, dirigido, então, a cidadãos que se encontram em grave rutura social e com grande fragilidade física e psicológica, que frequentemente cristaliza estilos de vida disruptivos e marginais.

Na sua ação quotidiana proporcionar alojamento Temporário bem como garantir a satisfação de necessidades básicas. A lógica da intervenção passa, muito mais do que garantir a sobrevivência do indivíduo, por garantir condições de acesso a oportunidades de organização bio-psico-social, debelando os constrangimentos que tem persistentemente ancorado o indivíduo à exclusão.

Este equipamento, para além da sua resposta assistencial imediata, é concebido para ser uma resposta integradora, de intervenção personalizada e facilitando a relação de proximidade entre utente/técnico.

O CAT-VI, pretende estimular o trabalho inter e intra institucional por via de uma intensa articulação com os demais serviços, que também nesta área privilegiam a sua ação, enriquecendo e qualificando permanentemente a resposta que disponibiliza.

A ação pauta-se por uma lógica de proximidade e centralidade no cidadão privilegiando a participação, a co-construção de alternativas, de opções.

Norteia a intervenção uma intervenção sustentada no empowerment do indivíduo, materializando a noção que cada um, mais do que parte do problema, é parte da solução.

Caracterização dos Serviços

Na persecução dos seus objetivos a CAT-VI disponibiliza aos seus utentes os seguintes serviços.

- Consulta de Psicologia
- Atendimento de Serviço Social
- Alimentação
- Lavandaria
- Higiene
- Vestuário
- Atividades ludo-terapêuticas
- Sessões de educação para a saúde – com recurso a parceiros
- Programa de Substituição Opiácea – com recurso a parceiros
- Consulta médica – com recurso a parceiros
- Consulta de enfermagem - com recurso a parceiros

Caracterização da população alvo

Neste capítulo, optamos por apresentar não apenas os dados sociodemográficos da população utilizadora deste serviço mas também a caracterização do estilo de vida conducente.

Relativamente à distribuição por escalões etários, observamos que estas se mantêm praticamente inalterada, estando a maior parte da população representada no escalão entre os 36 os 48 anos de idade. A análise incidiu sobre 33 utentes que utilizaram o serviço no ano, sendo que destes 12 utilizaram este serviço pela primeira vez durante o período em referência.

Este CAT disponibilizou 6205 dias de dormida em 2020 sendo que estes foram ocupados 5141. A taxa de dias não dormidos é explicada por fatores associados a COVID, nomeadamente a demora nas admissões e ao nível de dropout acontecido pelas questões do confinamento exigidas pela DGS

É de evidenciar que 87% dos utentes com atendimento regular estão inscritos na equipa de tratamento.

A maioria destes utentes, regulares, encontra-se em PSO e muitos dos acolhidos em 2020 integraram o referido programa, pese embora, observemos uma diminuição de utentes acolhidos que estejam ou necessitem de estar em PSO. Ao invés, tal em anos anteriores a tendência aponta para uma subida de utilizadores com diagnóstico dual e consumidores de álcool.

Como é referido, observa-se que no período em análise cerca de 90% dos utilizadores deste equipamento referem consumos problemáticos com substâncias psicoativas, nomeadamente, cocaína, heroína, álcool, benzodiazepinas e canabinóides.

Como seria de esperar, este serviço não disponibilizou respostas a todos os pedidos que lhe foram endereçados por manifesta falta de vagas disponíveis. Contabiliza-se aproximadamente 189 pedidos não integrados, provenientes, sobretudo dos parceiros da rede NPISA. Este aumento denota a menor rotatividade que o CAT tem vindo a apresentar, uma vez que o tempo médio de acolhimento aumentou significativamente.

Atividade e Indicadores

Durante o ano de 2020 o CAT VI atendeu um total de 29 utentes, para acolhimento.

| Indicadores do Centro de Acolhimento | |
|--------------------------------------|------------|
| Dias de internamento | 5141 |
| Dias de internamento disponíveis | 6.205 |
| Demora média | 44 |
| Taxa. de ocupação | 77.44%% |
| Taxa de permanência | ≈ 290 dias |

Observamos que o centro de acolhimento teve uma ocupação média de 77.44% e o tempo médio para admissão são 44 dias, valor que, aumentou devido à menor rotatividade e aumento do tempo de permanência em CAT.

Esta redução drástica da taxa de ocupação deve-se as normas impostas pela DGS, nomeadamente a redução de camas ocupadas, a fim de disponibilizar permanentemente um quarto de isolamento e a demora no processo de admissão, uma vez que para além dos procedimentos habitualmente exigidos, também o teste COVID-19 passou a ser obrigatório. A realização deste teste nem sempre foi célere. Para além disto, as regras de confinamento exigiam que o utilizador estivesse grande parte do dia no CAT, situação insustentável para muitos dos utentes, o que proporcionou um número de abandonos bastante elevado. A este respeito refira-se que apenas um utente infetou com Covid-19.

Como já foi referido a visibilidade da doença mental no desabrigo torna-se cada vez mais evidente, existindo um grande número não só de perturbações psicóticas, mas também as perturbações de humor se tornam mais interferentes e condicionantes, o que nos leva a desencadear mecanismos, sobretudo ao nível do acompanhamento medicamentoso e de grande proximidade técnica.

Em números médios serve-se aos utilizadores do CAT mais de mil refeições mensais (almoço e jantar)

A este valor acresce as refeições intermédias, como o pequeno-almoço, lanche e ceia, que o CAT-VI fornece aos 17 cidadãos de forma diária.

Refira-se que no que refere a cuidados de saúde pública, com implicação não só na vida do cidadão, mas também na vida da comunidade circundante, todos os utentes admitidos nesta resposta social são rastreados à TP e HIV e devidamente referenciados, sempre que surja a necessidade.

Todos os utentes admitidos têm semanalmente consultas de psicologia, serviço social e reuniões comunitárias, e em complementaridade com outros serviços do Norte Vida, também tem regularmente consulta de medicina e enfermagem.

Rotas com Vida

Introdução

O presente relatório visa apresentar o trabalho desenvolvido pelo Projeto Rotas Com Vida no ano de 2020. Serão apresentadas as linhas orientadoras do projeto, os serviços disponibilizados, o funcionamento da equipa técnica e os resultados alcançados.

O projeto Rotas Com Vida

O Rotas Com Vida é um projeto da área da redução de riscos e minimização de danos que, sustentado nos princípios do humanismo e pragmatismo, direciona a sua ação a utilizadores de substâncias psicoativas independentemente da sua conduta de consumo, proveniência, origem ou condição biopsicossocial.

Este projeto atua na zona ocidental do Porto, nas uniões de freguesias de Aldoar Foz e Nevogilde; Lordelo do Ouro e Massarelos e Ramalde e tem como objetivo promover a saúde individual e coletiva.

Baseando-se num modelo de proximidade, o *Rotas Com Vida* é suportado num gabinete de apoio móvel que percorre as zonas mais problemáticas da cidade disponibilizando um conjunto de serviços diferenciados.

Serviços disponibilizados

- Troca /Disponibilização de materiais de consumo (kits de injeção asséptica e papel de alumínio);
- Disponibilização de preservativos;
- Sensibilização para a adoção de comportamentos de menor risco, designadamente no que respeita à educação para o consumo;
- Cuidados de Enfermagem;
- Processo ADR (Aconselhamento, Diagnóstico e Referenciação) do VIH / Sida;
- Programa de Substituição Opiácea de Baixo Limiar de Exigência – PSOBLE;
- Programa de Terapias Combinadas;
- Cuidados de higiene e alimentação básica;
- Apoio psicossocial;
- Encaminhamento e acompanhamento às estruturas da rede social.

Horário de funcionamento

O projeto manteve o seu funcionamento todos os dias da semana. De segunda a sexta-feira entre as 9:30 e as 17:30 e fins-de-semana e feriados, das 9:30 às 13:30.

Neste período foram desenvolvidas intervenções de rua, acompanhamento de utentes aos serviços de rede de cuidados, contactos interinstitucionais, sistematização e tratamento de dados de avaliação e reuniões de equipa.

A intervenção na rua inclui o desenvolvimento de PSOBLE e PTS em simultâneo com os outros serviços prestados pelo projeto.

A aproximação dos utentes aos serviços da rede assistencial decorreu em simultâneo com a intervenção na rua, através da utilização do transporte da instituição e do destacamento de um técnico de equipa para acompanhar os utentes às consultas.

Durante o período em análise, houve algumas alterações nos tempos e locais de permanência da unidade móvel.

Entre novembro de 2019 e início de março de 2020, o horário e locais de permanência da unidade móvel foram:

- 10:30 – 10:50 – Rua São João de Brito
- 11:00 – 11:45 – Bairro da Pasteleira Nova
- 12:20 – 13:00 – Bairro do Viso

Com o 1.º período de confinamento em março de 2020, o projeto mudou o local de intervenção para a Rua da Pasteleira, em frente ao supermercado LIDL, entre as 10:30 e as 12:00.

Com o desconfinamento em julho de 2020, o projeto manteve o local de permanência, mas alargou o horário de intervenção para o período das 10:00 às 13:00

Objetivos

Tendo como objetivo contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos consumidores de drogas, reduzindo os riscos do consumo e minimizando os danos decorrentes do seu estilo de vida, o Rotas Com Vida propõe-se a implementar uma série de ações, apresentadas de seguida.

Objetivo Geral

1. Aprofundar o conhecimento sobre o fenómeno da toxicodependência na zona Ocidental da cidade do Porto.

1.1 Caracterizar a população através da aplicação da ficha de caracterização do utente, através da técnica de amostragem.

Em 2020, o Projeto Rotas Com Vida abrangeu 1382 utentes.

Esta população é na maioria do sexo masculino, cerca de 80% e 20% do sexo feminino, sendo a média de idades aproximadamente 47 anos.

O padrão de consumo identificado caracteriza-se pela utilização da heroína e cocaína frequentemente combinada e longas histórias de consumos e de tratamentos realizados ao longo da vida.

Na população abrangida, a via de consumo mais utilizada é a fumada, embora a via endovenosa continue a ser bastante expressiva, estando também associada a comportamentos de maior risco e a outros problemas para a saúde como abscessos, infeções, dificuldades na realização dos consumos, etc...

Nos casos conhecidos, tem-se verificado que as doenças de maior prevalência são o VHC, VIH/sida,

Tuberculose Pulmonar e Sífilis.

Observam-se também outras comorbidades associadas, entre as quais a psiquiátrica / saúde mental.

Quanto ao contexto socioeconómico, nos casos conhecidos evidencia-se a baixa qualificação académica, desinserção do mercado de trabalho, coabitação com familiares, viver em quartos de pensão apoiados pela segurança social, sendo também comum viver na rua.

1.2 Monitorizar o Programa de Troca de Seringas de modo a conhecer o número e o padrão de troca de materiais de consumo

No que respeita ao Programa de Troca de Seringas (PTS), no período em avaliação foram abrangidos por esta resposta 796 utentes e trocados 84941 kits de injeção. Em média foram trocados 7078 kits por mês, a um número médio mensal de 204 utentes, resultando numa média mensal de 35 kits trocados por utente.

O padrão de troca não é uniforme entre os utentes, pelo que a consideração da variável frequência de contacto com o serviço e o número de kits trocados por utente, permite obter uma imagem mais aproximada da realidade.

Apresentamos uma análise do mês de fevereiro de 2020 que inclui o número total de kits trocados, o número de utentes abrangidos em PTS e a distribuição dos utentes e dos kits trocados por categoria (frequência em número de dias).

Foram criadas quatro categorias: 1 a 7 dias; 8 a 14 dias; 15 a 21 dias; e 22 a 30 dias.

No mês em análise foram trocados 6531 kits a 217 utentes, que em média trocaram cerca de 30 kits de injeção.

A análise da distribuição desses utentes pelas respetivas categorias revela que:

- Com uma frequência de 1 a 7 dias, registaram-se 166 utentes que trocaram 1771 kits. Aqui a média mensal de kits trocados por utente é de cerca de 11;
- Com uma frequência de 8 a 14 dias, verificaram-se 15 utentes, que no total trocaram 1219 kits. Aqui a média mensal de kits trocados por utente é aproximadamente 81
- Na categoria 15 a 21 dias de frequência, identificaram-se 18 utentes que trocaram no total 2151 kits. Nesta categoria, a média de kits trocados por utente é cerca de 120
- Na categoria 22 a 28 dias de frequência, foram identificados 18 utentes que no total trocaram 1390 kits. Aqui verifica-se uma média mensal que ronda os 72 kits trocados por utente.

Os dados revelam que 76% da população em PTS registou uma frequência inferior a 8 dias por mês, bem como um baixo número de kits trocados, em média 11 kits por mês.

A grande maioria dos kits foram trocados por 24% da população, que registou uma frequência superior a 8 dias por mês, sendo responsáveis pela troca de 73% dos kits.

Estes utentes têm normalmente padrões de consumo mais problemáticos, encontram-se em situação de sem-abrigo e recorrem à mendicidade ou atividades ilícitas como forma de angariação de dinheiro.

1.3 Caracterizar a população integrada/acompanhada em PSOBLE

No período em avaliação foram acompanhados em PSOBLE 64 utentes.

Nesta população 82% dos indivíduos são do sexo masculino e 18% do sexo feminino.

As idades variam entre os 27 e os 65 anos, sendo a média de idades 45 anos.

As doses de metadona administradas variam entre 10mg e 150 mg, sendo o valor médio 60 mg.

O tempo de permanência em PSOBLE varia entre 1 mês e 10 anos, sendo em média aproximadamente 4

anos.

Relativamente à situação socioprofissional, 89% dos utentes estão desempregados e 11% são reformados. Os rendimentos, em 47% dos casos são provenientes da mendicidade, em 27% de apoios sociais e reformas, de atividades ilícitas em 20% das situações e 6% do trabalho sexual.

Quanto à habitação 67% da população estava a viver na rua ou casas abandonadas no momento da entrada em PSOBLE, 22% vivia em casa de familiares ou amigos, 9% em casa própria e 2% em quarto de pensão.

Relativamente ao alojamento, o projeto identificou 31 % dos casos sem necessidade de resposta; 60% não aceitaram resposta e 9% foram integrados em Centro de Acolhimento ou quartos apoiados pela Segurança Social.

No que respeita ao padrão de consumo, no momento da integração em PSOBLE todos os utentes estavam a consumir heroína e cocaína diariamente. Destes, 53% utilizavam a via endovenosa e 47 % utilizavam a via fumada para o consumo.

Após a integração em programa verificou-se que 13% da população deixou de consumir por via endovenosa e passou a usar a via fumada para o consumo, 47% manteve a via fumada e 40% manteve a utilização da via endovenosa.

Relativamente às substâncias, na fase inicial do programa, a utilização de heroína é “de 6 a 10 doses” em 100% da população e “de 6 a 10 doses” de cocaína em 95% dos casos. 5% referiu consumir mais de 10 doses de cocaína por dia.

Com a integração em programa verificou-se que 71% dos utentes abandonaram o consumo de heroína e 29% reduziram o seu consumo para “de 1 a 5 doses”.

O consumo de cocaína também registou alterações, 89% dos utentes reduziu o consumo para “de 1 a 5 bases” e 11% passou a consumir esporadicamente.

No que respeita à aproximação dos serviços da rede assistencial, 53% da população recebeu a vacina da gripe, 50% teve consultas médicas na ET do CRI, 42% teve atendimento de serviço social, 20% realizou análises clínicas, 17% fez rastreio da tuberculose no CDP-Porto, 11% teve consulta de infeciologia, 9% foi encaminhada para o hospital, 8% para o Centro de Saúde e 5% foi integrada em estruturas de acolhimento.

No período em avaliação registaram-se saídas de 31% dos utentes. Destas, 10% foram por motivo de transferência para ET, 11% por abandono, 4% por detenção, 4% por término do pedido de colaboração e 2% por transição para projeto de redução de riscos e minimização de danos mais estruturado.

2. Reduzir os riscos associados ao consumo de drogas e às práticas sexuais.

2.1 Disponibilizar materiais de consumo (Kits de injeção asséptica e papel de alumínio) a todos os utentes que necessitem e/ ou solicitem esta resposta, abrangendo pelo menos 300 indivíduos

Este objetivo foi atingido.

Em 2020, no Programa de Troca de Seringas (PTS) foram distribuídos 84914 kits de injeção e abrangidos 796 utentes.

Mensalmente, em média foram trocados 7078 kits de injeção a 204 utentes.

No que respeita à disponibilização de papel de alumínio, no ano em análise foram respondidos a 5617 pedidos deste material de consumo realizados por 896 utentes.

Mensalmente, a média de pedidos de papel de alumínio é 468 e o número de utentes abrangidos é 205.

Em dezembro, deu-se início à distribuição de cachimbos de vidro para o consumo de cocaína por via fumada, tendo-se distribuído 116 cachimbos e abrangido 98 utentes.

2.2 Disponibilizar preservativos e gel lubrificante a todos os indivíduos que necessitem e/ou solicitem, abrangendo pelo menos 50 utentes

O objetivo foi atingido.

Em 2020 foram distribuídos 2221 preservativos a 72 indivíduos.

Neste ano, em média foram abrangidos 6 utentes e distribuídos 185 preservativos mensalmente.

Os pedidos de outros materiais preventivos como o preservativo feminino e gel lubrificante foram pouco expressivos.

2.3 Sensibilizar para a adoção de práticas de consumo e sexuais de menor risco, monitorizando um grupo de 10 indivíduos.

No período em análise foram realizadas 2329 ações de sensibilização para a diminuição do risco associado a práticas de consumo, abrangendo 489 utentes.

Durante o desenvolvimento do trabalho diário foi possível acompanhar com maior proximidade 23 indivíduos, na sua maioria do sexo masculino.

Em grande parte dos casos observaram-se problemas associados ao consumo endovenoso designadamente, dificuldades em gerir as veias, utilização de zonas arriscadas para a punção (pescoço e virilhas), falta de higiene (não desinfetar previamente do local de injeção, não pressionar o ponto de injeção após o consumo para estancar o sangue, os consumos são feitos na rua e sem condições de higiene, etc...).

No caso do consumo por via fumada, o principal problema identificado continuou a ser a partilha dos cachimbos ("canecos") para fumar crack ("base").

Neste ano, além dos comportamentos ligados à utilização dos materiais de consumo, a equipa incidiu na sensibilização para adoção de comportamentos preventivos da COVID 19.

3. Contribuir para a satisfação das necessidades básicas.

3.1 Proporcionar um snack diário a pelo menos 120 utentes

No período em análise foram distribuídos 43920 snacks e abrangidos 1137 utentes.

Mensalmente em média são abrangidos 301 utentes e distribuídos 3660 lanches.

3.2 Proporcionar cuidados de higiene (banho e roupa) a 20 utentes

Este objetivo foi parcialmente alcançado.

No período em avaliação foram prestados em média 2 cuidados de higiene por mês.

No total, durante os 12 meses em análise foram abrangidos 10 utentes nesta resposta, que receberam roupa e/ou foram encaminhados para balneário da Casa da Vila Nova.

O trabalho de encaminhamento para balneário foi severamente dificultado pelo confinamento e pelas medidas de contenção necessárias de combate à infeção de Covid-19.

4. Promover o acesso a cuidados de saúde

4.1 Prestar cuidados de enfermagem a pelo menos 60 utentes que necessitem e/ou que solicitem esta resposta

Este objetivo foi atingido.

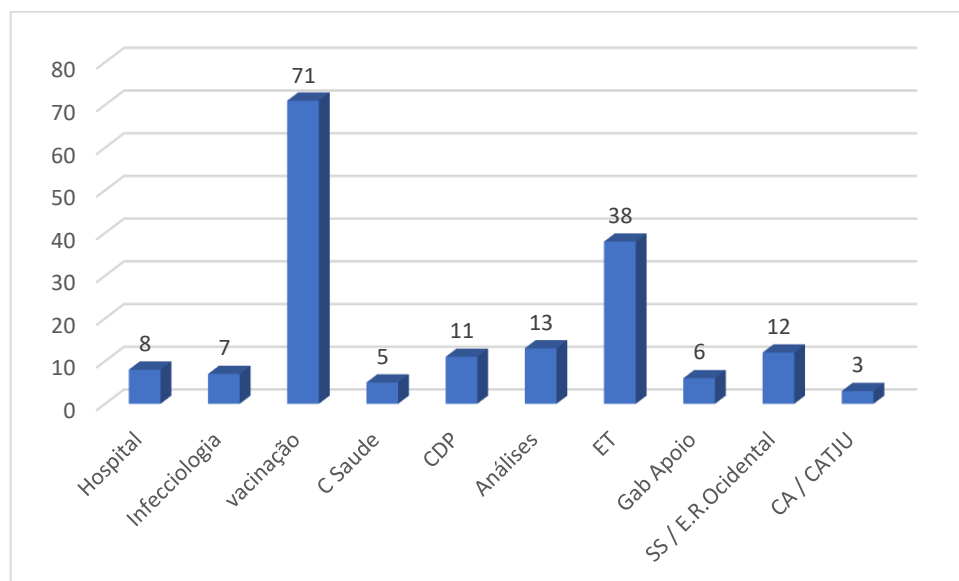
Nos 12 meses em análise foram realizadas 304 cuidados de enfermagem e foram abrangidos 141 utentes. Em média, por mês foram prestados 25 cuidados de enfermagem a 18 utentes.

4.2 Promover o acesso aos serviços da rede sócio sanitária pública a 60 utentes que necessitem e/ou solicitem esta resposta

Este objetivo foi atingido.

No período em análise, contabilizaram-se 216 encaminhamentos realizados e 98 utentes abrangidos.

Gráfico 1 – N.º de utentes encaminhados para os serviços da rede assistencial



O Gráfico 1 mostra o número de utentes encaminhados para principais serviços da rede de cuidados.

A análise dos dados revela que a maioria dos encaminhamentos realizados foram para a Autoridade de Saúde do Porto, no âmbito da vacinação sazonal, seguindo-se a ET do CRI (principalmente do CRI Porto Ocidental), e também a Equipa de Intervenção Direta – Porto Ocidental, no âmbito das respostas sociais.

4.3 Implementar o processo ADR (aconselhamento, rastreio do VIH/Sida e referenciação dos casos reativos), a 80% dos utentes acompanhados em PSOBLE

O objetivo não foi atingido.

Em 2020 foram realizados três rastreios ao VIH/Sida.

No ano em análise a equipa teve muitas dificuldades em desenvolver esta ação.

As mudanças e o clima de tensão no território provocadas pelo desmantelamento do Bairro do Aleixo e a instabilidade da própria equipa técnica dificultaram a implementação do ADR.

Em março, devido às medidas de contingência para a prevenção e mitigação da COVID-19, a equipa deixou de reunir condições para aplicar estes testes.

4.4 Desenvolver, em articulação com a Autoridade de Saúde para o Concelho do Porto, o cumprimento do Plano Nacional de Vacinação e da Vacinação Sazonal, abrangendo 20 utentes

O objetivo foi atingido.

Em articulação com a Autoridade de Saúde para o Concelho do Porto vacinaram-se 71 utentes.

4.5 Promover a adesão a terapêuticas medicamentosas a todos os utentes com necessidades identificadas nesse âmbito, abrangendo pelo menos 10 indivíduos

O objetivo foi alcançado.

No período em análise foram abrangidos 48 utentes e realizadas 2130 administrações medicamentosas.

Dos casos abrangidos, 12 situações referem-se a TOD de continuidade (5 casos de medicação antirretroviral e 7 de medicação psiquiátrica). As restantes 36 situações são de carácter pontual como, antibioterapia, medicação sem necessidade de prescrição médica, etc.).

5. Promover a estruturação biopsicossocial dos indivíduos.

5.1. Criar condições para a continuidade do PSOBLE a 40 utentes.

Este objetivo foi alcançado.

No período em análise foram acompanhados 64 utentes em PSOBLE.

5.2 Acompanhar 20 utentes para integração em Gabinete de Apoio.

Este objetivo foi alcançado.

As respostas de carácter social são disponibilizadas através de encaminhamento para consulta de serviço social no Gabinete de Apoio da Casa da Vila Nova (CVN), Equipa de Intervenção Direta – Porto Ocidental (ERO) e na equipa terapêutica da ET de referência do utente.

Em 2020 foram encaminhados para atendimentos de serviço social 27 utentes.

Destes, 12 foram na ERO, 9 na ET e 6 na CVN.

5.3 Promover a integração em Centro de Acolhimento, Albergue ou pensão a 6 utentes.

Este objetivo foi parcialmente alcançado.

No último ano, foram encaminhados para respostas de alojamento 3 utentes.

As medidas de prevenção/controlado da infeção por COVID 19 adotadas pelos Centros de Alojamento, tendo obrigado a um maior confinamento e tornando-se por isso mais exigentes, dificultaram a adesão da população a estas respostas sociais.

5.4 Garantir a referenciação mensal de pelo menos um consumidor de drogas de rua para estruturas de tratamento.

Este objetivo foi atingido.

Em 2020, foram encaminhados para as ET dos CRI 38 utentes, dos quais 32 integraram PSOBLE neste projeto.

Serviço Atendimento e Acompanhamento Social

O presente documento pretende apresentar as atividades realizadas no âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) no ano de 2020.

Praticamente desde o início de 2020 (março), que nos vimos obrigados a implementar planos de contingência que evitassem a propagação da COVID-19, enquanto simultaneamente, tivemos um aumento exponencial de procura de ajuda, por parte dos agregados residentes na freguesia de Paranhos. Assim vimo-nos forçados a aumentar o distanciamento físico, enquanto concomitantemente, tentamos aumentar a nossa capacidade de resposta, neste período tão desafiante a todos os níveis.

É de salientar que uma dificuldade acrescida que sentimos, foi um surgimento sem paralelo de procura de ajuda, por parte de cidadãos estrangeiros, sem a sua situação regularizada em Portugal, o que nos obrigou a esforços redobrados, no sentido de tentar obter apoio à sua subsistência, enquanto tentávamos tratar da sua regularização, para evitar situações de maior fragilidade social e por conseguinte de exclusões sociais dos diferentes sistemas da nossa sociedade.

Este ano pela primeira vez, desde o início do SAAS (e anteriormente RLIS), pelo já exposto acima, não foi possível levarmos a cabo a estratégia de contactarmos toda a nossa população idosa com mais de 80 anos, que residia sozinha ou com cônjuge de igual idade, no período do inverno.

De seguida passaremos a elencar sucintamente as diferentes diligências realizadas durante o ano de 2020.

Atendimento e Acompanhamento Social

No âmbito da intervenção do SAA realizamos perto de 5000 diligências, entre Atendimentos no Serviço, Contactos e Articulações com serviços, e Visitas Domiciliárias, o que se refletiu numa média de cerca de 416,5 diligências por mês (acima das 350 diligências mínimas por mês exigidas pela Segurança Social)

DILIGÊNCIAS SAAS - 2020

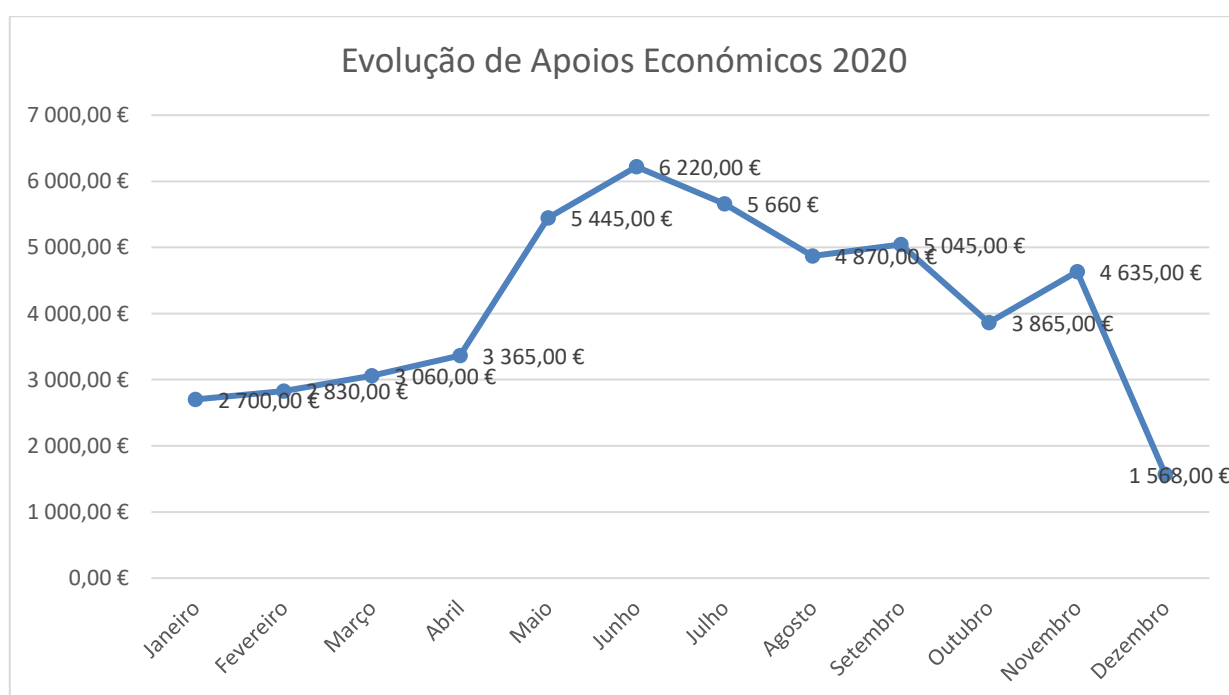


Em termos de processos em acompanhamento pelo SAAS, para além dos processos que se vêm mantendo em acompanhamento desde a RLIS, intervimos em 417 novos Processos Familiares, dos quais 101 entretanto transferimos para o exterior (por mudança da área de residência, ou por terem tido acesso à prestação de RSI).

Terminamos assim, o ano de 2020 com 1116 Processos Familiares sob a tutela do nosso SAAS.

Sendo que o trabalho do SAAS vai muito para além da elaboração de propostas económicas, por vias das verbas de Ação Social, julgamos que este pode ser um indicador importante, para permitir perceber a evolução dos pedidos de ajuda ao longo do ano de 2020. Percebe-se no gráfico abaixo, que após o início dos confinamentos em Portugal (março 2020), o valor dos Apoios Económicos teve um aumento considerável, sendo a única exceção, o mês de dezembro de 2020.

É de referir que no mês de dezembro, os pensionistas recebem o Subsídio de Natal, pelo que essas situações se encontram mais acauteladas neste mês.



LNES, PSP, Ministério Público e Linha de Apoio Social ao COVID-19

De entre as diligências efetuadas no decorrer do ano de 2020, importa realçar, que efetuamos 119 respostas (o que representam também um acréscimo relativamente às 97 respostas do ano de 2019) no seguimento de sinalizações da LNES, PSP, Ministério Público e Linha de Apoio Social ao COVID-19, que pelo seu carácter complexo, sensível e urgente, carecem de resposta, num prazo médio de 5 dias.

Conclusão

Os desafios que se nos colocaram neste ano, obrigou-nos a uma intervenção mais focada na satisfação das necessidades mais básicas e prementes, muitas vezes na ótica de intervenção em situação de emergência social. Tal facto impediu-nos de levar a cabo uma intervenção mais planeada, nomeadamente no que concerne ao âmbito do denominado Acompanhamento Social e consequente elaboração de Acordos de Intervenção Social.

Contas 2020

| Rubricas | Contas | Notas | Ano Corrente | Ano Anterior |
|--------------------------------|-------------------|-------|---------------------|---------------------|
| Activo | | | | |
| Activo não corrente | | | | |
| Activos fixos tangíveis | 43 | | 186 719,78 | 204 927,43 |
| Soma | | | 186 719,78 | 204 927,43 |
| Activo Corrente | | | | |
| Inventários | 32+33+34+35+36+39 | | 115,66 | 138,18 |
| Clientes | (211+212+217)-219 | | 77 457,72 | 76 584,98 |
| Estado e outros entes públicos | 24 | | 2 825,56 | 7 249,28 |
| Outras contas a receber | 232+2721-275+278 | | 357 706,82 | 316 315,98 |
| Diferimentos | 282 | | 8 129,70 | 62 305,31 |
| Caixa e depósitos bancários | 11+12+13 | | 509 508,08 | 486 735,08 |
| Soma | | | 955 743,54 | 949 328,81 |
| Total do activo | | | 1 142 463,32 | 1 154 256,24 |

| Rubricas | Contas | Notas | Ano Corrente | Ano Anterior |
|-------------------------------------------|--------------------------------|-------|---------------------|---------------------|
| Capital Próprio e Passivo | | | | |
| Capital Próprio | | | | |
| Outras reservas | 552 | | 46 828,47 | 46 828,47 |
| Resultados transitados | 56 | | 1 011 450,13 | 1 041 215,67 |
| Soma | | | 1 058 278,60 | 1 088 044,14 |
| Resultado liquido do periodo | 818 | | (7 132,57) | (29 765,54) |
| Total do capital próprio | | | 1 051 146,03 | 1 058 278,60 |
| Passivo | | | | |
| Passivo não Corrente | | | | |
| Soma | | | | |
| Passivo Corrente | | | | |
| Fornecedores | 221+222+225+2711+ 2712-229 | | 8 101,97 | 30 202,88 |
| Estado e outros entes públicos | c24 | | 12 431,95 | 9 577,72 |
| Outras contas a pagar | 231+238+2722+275+c278-239+c211 | | 70 783,37 | 56 197,04 |
| Soma | | | 91 317,29 | 95 977,64 |
| Total do passivo | | | 91 317,29 | 95 977,64 |
| Total do capital próprio e passivo | | | 1 142 463,32 | 1 154 256,24 |

| Rubricas | Contas | Notas | Ano Corrente | Ano Anterior |
|-----------------------------------------------------------------------------|---------------|--------------|---------------------|---------------------|
| Rendimentos e Gastos | | | | |
| Vendas e serviços prestados | 71+72 | | 163 219,76 | 198 529,83 |
| Subsídios à exploração | 75 - 752 | | 950 049,75 | 886 958,03 |
| Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas | 61 | | (143 115,25) | (134 155,99) |
| Fornecimentos e serviços externos | 62 | | (456 371,80) | (466 860,26) |
| Gastos com o pessoal | 63 | | (1 055 261,93) | (1 056 492,43) |
| Outros rendimentos e ganhos | (78-785)+752 | | 579 250,82 | 589 566,94 |
| Outros gastos e perdas | 68-685 | | (21 087,35) | (24 682,84) |
| Resultados antes de depreciações gastos de financiamento e impostos | | | 16 684,00 | (7 136,72) |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | 64-761 | | (23 482,43) | (22 543,61) |
| Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos) | | | (6 798,43) | (29 680,33) |
| Gasto líquido de financiamento | 69-79 | | (334,14) | (85,21) |
| Resultado antes de impostos | | | (7 132,57) | (29 765,54) |
| Imposto sobre o rendimento do período | 812 | | | |
| Resultado líquido do período | | | (7 132,57) | (29 765,54) |

NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

RESULTADOS POR VALÊNCIAS

Ano: 2020

| | Sede | Área de Dia | C. Terapêutica | E.Rua Ocidental | E. Rua Oriental | Gab. Apoio | Sub -Total | Rotas com Vida | C. Alojamento | I.E.F.P. | ERASMUS | S.A.A.S. | Cantina S. | Escola | Total |
|----------------|----------|-------------|----------------|-----------------|-----------------|------------|------------|----------------|---------------|-----------|---------|------------|------------|------------|------------|
| | | | | | | | 0,00 | | | | | | | | 0,00 |
| 721 | | | 28 125,00 | | | | 28 125,00 | | | | | | | 4 972,78 | 33 097,78 |
| 723 | | | 128 536,02 | | | | 128 536,02 | | | | | | | | 128 536,02 |
| 727 | | | 59,50 | | 812,46 | | 871,96 | | 714,00 | | | | | | 1 585,96 |
| 73 | | | | | | | 0,00 | | | | | | | | 0,00 |
| 7511 | | 64 305,60 | | 70 338,84 | 75 746,28 | | 210 390,72 | | 173 968,74 | | | 129 572,04 | 81 667,50 | | 595 599,00 |
| 7511-M.E./S.S. | | | | | | | 0,00 | | | | | | | 89 911,72 | 89 911,72 |
| 7512 | | | | | | | 0,00 | | | 12 866,34 | | | | | 12 866,34 |
| 7513/7519 | | | | | | 162 832,97 | 162 832,97 | 88 839,72 | | | | | | | 251 672,69 |
| 752 | 3 250,00 | | | | | | 3 250,00 | | | | | | | 548 263,67 | 551 513,67 |
| 78 | 7 745,41 | | 6 936,15 | | | 7 882,88 | 22 564,44 | 4 762,95 | | | | | | 409,76 | 27 737,15 |
| 79 | | | | | | | 0,00 | | | | | | | 165,28 | 165,28 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------|-----------|-----------|------------|-----------|-----------|------------|------------|-----------|------------|-----------|------|------------|-----------|------------|--------------|
| s/total | 10 995,41 | 64 305,60 | 163 656,67 | 70 338,84 | 76 558,74 | 170 715,85 | 556 571,11 | 93 602,67 | 174 682,74 | 12 866,34 | 0,00 | 129 572,04 | 81 667,50 | 643 723,21 | 1 692 685,61 |
|---------|-----------|-----------|------------|-----------|-----------|------------|------------|-----------|------------|-----------|------|------------|-----------|------------|--------------|

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------|------------------|------------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|-----------------|-------------------|------------------|-------------------|---------------------|
| Total - 6.1 | 0,00 | 614,64 | 22 824,06 | 0,00 | 137,20 | 34 103,21 | 57 679,11 | 12 071,53 | 8 900,83 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 60 902,41 | 3 561,37 | 143 115,25 |
| 6121 | | 567,39 | 22 735,88 | | 107,93 | 29 478,78 | 52 889,98 | 9 310,56 | 8 590,11 | | | | 60 902,41 | 16,32 | 131 709,38 |
| 6122 | | 47,25 | 88,18 | | 29,27 | 4 624,43 | 4 789,13 | 2 760,97 | 310,72 | | | | | 3 545,05 | 11 405,87 |
| Total - 6.2 | 815,32 | 4 867,67 | 29 994,98 | 4 373,19 | 4 122,56 | 37 161,40 | 81 335,12 | 26 613,13 | 16 729,63 | 384,65 | 1 044,48 | 4 166,92 | 14 130,25 | 311 967,62 | 456 371,80 |
| 621 | | | | | | | | | | | | | | | 0,00 |
| 622 | 1 375,50 | 1 206,49 | 10 736,06 | 3 536,20 | 1 066,62 | 24 646,67 | 42 567,54 | 18 708,18 | 4 209,57 | 599,01 | 426,16 | 13 364,47 | 266 246,58 | | 346 121,51 |
| 623 | | 810,01 | 687,55 | | 1 075,63 | 1 234,19 | 3 807,38 | 157,33 | 205,51 | 10,99 | 957,24 | | 1 129,66 | | 6 268,11 |
| 624 | | 1 701,13 | 12 564,50 | 466,38 | 666,43 | 1 189,70 | 16 588,14 | 4 692,83 | 8 908,75 | | | 571,52 | 10 768,32 | | 41 529,56 |
| 625 | -591,64 | 14,00 | | | 168,00 | | -409,64 | | 165,35 | 384,65 | 434,48 | | 14 023,53 | | 14 598,37 |
| 626 | 31,46 | 1 136,04 | 6 006,87 | 370,61 | 1 145,88 | 10 090,84 | 18 781,70 | 3 054,79 | 3 240,45 | | | 2 783,52 | 194,26 | 19 799,53 | 47 854,25 |
| | | | | | | | 0,00 | | | | | | | | 0,00 |
| Total - 6.3 | 10 990,80 | 47 999,62 | 133 348,23 | 49 193,92 | 59 300,79 | 150 813,24 | 451 646,60 | 73 807,06 | 127 817,15 | 10 462,24 | 0,00 | 106 320,75 | 3 494,93 | 281 713,20 | 1 055 261,93 |
| 6321 | 1,45 | 37 241,26 | 90 704,63 | 39 291,32 | 45 282,51 | 108 399,35 | 320 920,52 | 56 907,55 | 87 959,28 | 2 600,57 | | 86 177,64 | 2 701,20 | 213 848,89 | 771 115,65 |
| 6322 | | 2 092,95 | 18 242,23 | 2 232,00 | 2 064,00 | 5 733,09 | 30 364,27 | 2 564,55 | 15 613,32 | 289,95 | | 3 530,13 | 227,30 | 13 809,23 | 66 398,75 |
| 634 | 1 000,00 | | | | | | 1 000,00 | | | | | | | | 1 000,00 |
| 635 | 3 087,05 | 8 129,81 | 23 282,27 | 7 102,90 | 11 386,55 | 24 134,55 | 77 123,13 | 12 601,78 | 21 779,18 | | 15 886,43 | 566,43 | 47 039,55 | | 174 996,50 |
| 636 | | 535,60 | 1 119,10 | 567,70 | 567,73 | 855,05 | 3 645,18 | 1 733,18 | 1 379,51 | | 660,73 | | 2 438,82 | | 9 857,42 |
| 638 | 6 902,30 | | | | | 11 691,20 | 18 593,50 | | 1 085,86 | 7 571,72 | | 65,82 | 4 576,71 | | 31 893,61 |
| 64 | 1 281,61 | 1 065,18 | 7 716,25 | 1 380,51 | 1 146,48 | 440,00 | 13 030,03 | 37,92 | 2 762,54 | | 61,50 | | 315,33 | 7 275,11 | 23 482,43 |
| 68 | 2 344,32 | 161,00 | 1 391,00 | 161,00 | 161,00 | 29,21 | 4 247,53 | 38,30 | 30,00 | | | | 29,21 | 16 742,31 | 21 087,35 |
| 69 | 194,10 | | | | | 172,64 | 366,74 | 49,70 | | | | | | 82,98 | 499,42 |
| | | | | | | | 0,00 | | | | | | | | 0,00 |

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------|-----------|-----------|------------|-----------|-----------|------------|------------|------------|------------|-----------|----------|------------|-----------|------------|--------------|
| s/total | 15 626,15 | 54 708,11 | 195 274,52 | 55 108,62 | 64 868,03 | 222 719,70 | 608 305,13 | 112 617,64 | 156 240,15 | 10 846,89 | 1 044,48 | 110 549,17 | 78 872,13 | 621 342,59 | 1 699 818,18 |
|---------|-----------|-----------|------------|-----------|-----------|------------|------------|------------|------------|-----------|----------|------------|-----------|------------|--------------|

| | | | | | | | | | | | | | | | |
|---------------------|------------------|-----------------|-------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|-----------------|------------------|------------------|
| Total | -4 630,74 | 9 597,49 | -31 617,85 | 15 230,22 | 11 690,71 | -52 003,85 | -51 734,02 | -19 014,97 | 18 442,59 | 2 019,45 | -1 044,48 | 19 022,87 | 2 795,37 | 22 380,62 | -7 132,57 |
| Utentes | | 20 | 17 | 122 | 102 | 234 | | 410 | 17 | 0 | 0 | 65 | 92 | 164 | 1 243 |
| Funcionários | | 4 | 8 | 4 | 4 | 8 | | 3 | 9 | 2 | 0 | 5 | 0 | 14 | 61 |

Resultado Líquido

-7 132,57

| | |
|----------------|----------------|
| Acordo Atípico | Acordo Atípico |
| I.S.S. | I.S.S. |

| |
|----------------|
| Acordo Atípico |
| I.S.S. |

| |
|----------------|
| Acordo Atípico |
| I.S.S. |

Resultado Líquido - Escola Psicossocial do Porto

22 380,62

Resultado Líquido - Norte Vida

-29 513,19

Entidade:

NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE**Ativos Fixos
Tangíveis**

Mapa 5

| Descrição | 2019 | | | | 2020 |
|----------------------------------|-------------------|-----------------|-------------|------------------|-------------------|
| | N - 1 | Adições | Abate | Amortização | N |
| Edifícios e Outras Construções | 361 224,16 | | | | 361 224,16 |
| Equipamento Básico | 50 201,64 | 975,45 | | | 51 177,09 |
| Equipamento de Transporte | 111 971,57 | | | | 111 971,57 |
| Equipamento administrativo | 127 947,28 | 4 299,33 | | | 132 246,61 |
| Outros Ativos Fixos Tangíveis | | | | | 0,00 |
| Ativo Tangível Bruto | 651 344,65 | 5 274,78 | 0,00 | 0,00 | 656 619,43 |
| Depreciações Acumuladas | | | | | 0,00 |
| - Edifícios e Outras Construções | 173 766,94 | | | 13 581,58 | 187 348,52 |
| - Equipamento Básico | 45 063,17 | | | 2 368,63 | 47 431,80 |
| - Equipamento de Transporte | 110 079,55 | | | 945,99 | 111 025,54 |
| - Equipamento administrativo | 117 507,56 | | | 6 586,23 | 124 093,79 |
| - Outros Ativos Fixos Tangíveis | | | | | |
| Depreciações Acumuladas | 446 417,22 | 0,00 | 0,00 | 23 482,43 | 469 899,65 |
| Amortização do Exercício | | | | 23 482,43 | |
| Ativo Tangível Líquido | 204 927,43 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 186 719,78 |

Inventários

Mapa 9

| Rubricas | 2020 | 2019 |
|--------------------------------------------|---------------|---------------|
| | N | N - 1 |
| Matérias-Primas, Subsidiárias e de Consumo | 115,66 | 138,18 |
| Total | 115,66 | 138,18 |

| Movimentos | 2020 | 2019 |
|---------------------|--------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
| | N | N - 1 |
| | Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo | Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo |
| Saldo Inicial | 138,18 | 446,27 |
| Compras | 143 092,73 | 133 847,90 |
| Matérias Consumidas | 143 115,25 | 134 155,99 |
| Saldo Final | 115,66 | 138,18 |

Entidade:

NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Rédito

Mapa 10

| | 2020 | 2019 |
|-----------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <i>Rubricas</i> | <i>N</i> | <i>N - 1</i> |
| Prestação de Serviços | 163 219,76 | 198 529,83 |
| - Prestações de Serviços | 163 219,76 | 198 529,83 |
| - Quotas / Jóias | | |
| | | |
| Outros Rendimentos e Ganhos | 579 250,82 | 589 566,94 |
| Subsídios de Outras Entidades / 7.5.2 | 551 513,67 | 540 930,73 |
| - Outros / 7.8 | 27 737,15 | 48 636,21 |
| | | |
| Juros | -334,14 | -85,21 |
| - Juros Depósitos Bancários / Obtidos | 165,28 | 707,09 |
| - Juros e gastos similares / Suportados | -499,42 | -792,30 |
| - Outros | | |

Entidade:

NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

**Subsídios, Doações e
Legados à Exploração**

Mapa 12

| | 2020 | 2019 |
|------------------------------------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <i>Descrição</i> | <i>N</i> | <i>N - 1</i> |
| Subsídios à exploração do Estado e Outros Entes Públicos: | 950 049,75 | 886 958,03 |
| C.R.S.S. Norte | 595 599,00 | 513 121,92 |
| SICAD | 251 672,69 | 251 750,00 |
| I.E.F.P. | 12 866,34 | 13 336,59 |
| SS / Escola Profissional Tecnologia Psicossocial Porto | 89 911,72 | 94 399,52 |
| RLIS / F.S.E. | 0,00 | 0,00 |
| RLIS / OE | 0,00 | 3 250,00 |
| ERASMUS | 0,00 | 11 100,00 |
| Subsídios à exploração de Outras Entidades: | 579 250,82 | 589 566,94 |
| F.S.E. / Escola Profissional Tecnologia Psicossocial Porto | 551 513,67 | 534 930,73 |
| - Outros / 7.8 | 27 737,15 | 48 636,21 |
| - FEANTSA | 0,00 | 6 000,00 |

Entidade:

NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Encargos c/ Pessoal

Mapa 16

| | 2020 | 2019 |
|----------------------------------------------------|---------------------|---------------------|
| Descrição | N | N - 1 |
| Remunerações de Pessoal | 771 115,65 | 791 535,47 |
| Renuberações Adicionais | 66 398,75 | 66 121,60 |
| Encargos sobre Remunerações | 174 996,50 | 184 550,55 |
| Seguros Acidentes Trabalho / Doenças Profissionais | 9 857,42 | 7 981,81 |
| Outros gastos com Pessoal | 32 893,61 | 6 303,00 |
| Total | 1 055 261,93 | 1 056 492,43 |

Entidade:

NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Disponibilidades

Mapa 18
(Anexo - I)

| | 2020 | 2019 |
|----------------------------|-------------------|-------------------|
| Descrição | N | N - 1 |
| Caixa | 2 460,33 | 3 036,45 |
| - Caixa | 377,45 | 692,94 |
| - Fundos de Maneio | 2 082,88 | 2 343,51 |
| | | |
| Depósitos à Ordem | 387 047,75 | 243 698,63 |
| - Caixa Geral de Depósitos | 305 040,65 | 228 216,05 |
| - Novo Banco | 1 724,66 | 1 724,66 |
| - Banco Santander Totta | 0,00 | 6 683,90 |
| - Bankinter | 548,03 | 548,03 |
| - Montepio Geral | 79 734,41 | 6 525,99 |
| | | |
| Depósitos a Prazo | 120 000,00 | 240 000,00 |
| - Caixa Geral de Depósitos | | |
| - Novo Banco | 20 000,00 | 20 000,00 |
| - Banco Santander Totta | | |
| - Bankinter | 100 000,00 | 100 000,00 |
| - Montepio Geral | 0,00 | 120 000,00 |
| | | |
| Total | 509 508,08 | 486 735,08 |

Entidade: **NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE**

**Estado e Outros Entes
Públicos**

**Mapa 18
(Anexo - II)**

| | 2020 | 2019 |
|-------------------------------------------|------------------|-----------------|
| <i>Descrição</i> | <i>N</i> | <i>N - 1</i> |
| Ativo | | |
| I.V.A. - A recuperar | 2 825,56 | 7 203,65 |
| Imposto sobre o rendimento | 0,00 | 45,63 |
| | | |
| Total | 2 825,56 | 7 249,28 |
| Passivo | | |
| Retenção na Fonte - I.R.S. / Dependente | 2 599,00 | 1 364,00 |
| Retenção na Fonte - I.R.S. / Independente | 4 327,75 | 3 880,95 |
| Segurança Social | 4 119,75 | 3 376,75 |
| Caixa Geral de Aposentações | 837,63 | 408,20 |
| Imposto sobre o rendimento | 547,82 | 547,82 |
| Desconto Judicial - Penhoras de Pessoal | | 0,00 |
| Total | 12 431,95 | 9 577,72 |

Entidade:

NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Outras Contas a Receber

Mapa 18
(Anexo - III)

| | | 2020 | 2019 |
|---------------------------------------------------|-----------|-------------------|-------------------|
| | Descrição | N | N - 1 |
| Ativo | | | |
| Entidades do Sector Público Administrativo | | | |
| F.S.E. | | 304 050,80 | 268 868,59 |
| Componente Nacional / Seg. Social e Min. Educação | | 53 656,02 | 47 447,39 |
| | | | |
| Total | | 357 706,82 | 316 315,98 |

Rendimentos a reconhecer

| | | 2020 | 2019 |
|-----------------------------------------------|--|-----------------|------------------|
| Diferimentos: | | | |
| Rendimentos a reconhecer | | 8 129,70 | 62 305,31 |
| Devedores por acréscimo de rendimentos | | | |
| Outros Devedores | | | |
| Sindicato | | | |
| Total | | 8 129,70 | 62 305,31 |

Clientes - C/C

Mapa 18
(Anexo - IV)

| | | 2020 | 2019 |
|-----------------------------|-----------|------------------|------------------|
| | Descrição | N | N - 1 |
| Saldo - Clientes c/c | | | |
| A.R.S. - Norte | | 35 445,00 | 40 277,00 |
| Clientes | | 42 012,72 | 36 307,98 |
| | | | |
| Total | | 77 457,72 | 76 584,98 |

Entidade:

NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

**Fornecimentos e Serviços
Externos**

**Mapa 6
(Anexo - III)**

| | 2020 | 2019 |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| <i>Descrição</i> | <i>N</i> | <i>N - 1</i> |
| Subcontratos | | |
| Serviços Especializados | 346 121,51 | 320 657,91 |
| Materiais | 6 268,11 | 8 893,08 |
| Energia Fluídos | 41 529,56 | 45 542,83 |
| Deslocações, estadas e transportes: | | |
| - Formandos /Subsídios de Transporte | 13 718,85 | 23 880,65 |
| - Transporte de Mercadorias | 31,55 | 1 878,91 |
| - Deslocações de Pessoal | 514,17 | 4 130,92 |
| - Deslocações Utentes | 333,80 | 0,00 |
| Serviços diversos | 47 854,25 | 61 875,96 |
| Encargos com utentes | 0,00 | 0,00 |
| Total | 456 371,80 | 466 860,26 |

Fornecedores

**Mapa 18
(Anexo - V)**

| | 2020 | 2019 |
|------------------------------------|-----------------|------------------|
| <i>Descrição</i> | <i>N</i> | <i>N - 1</i> |
| Saldo - Fornecedores c/c | 8 101,97 | 30 202,88 |
| - Fornecedores - 2.2.1. + 2.7.1.1. | 8 101,97 | 30 202,88 |
| Total | 8 101,97 | 30 202,88 |

Devedores / Credores

Mapa 18
(Anexo - VI)

| | 2020 | 2019 |
|--------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| <i>Descrição</i> | <i>N</i> | <i>N - 1</i> |
| Credores por Acréscimo de Gastos | | |
| - Remunerações a Liquidar (63.338,75€+ Clientes cc - 2.1.1.) | 70 729,50 | 56 140,00 |
| Sub-Total | 70 729,50 | 56 140,00 |
| Outros Devedores e Credores | | |
| - Sindicato (2.7.8.8) | 53,87 | 57,04 |
| Sub-Total | 53,87 | 57,04 |
| Total | 70 783,37 | 56 197,04 |

Outros Gastos e Perdas

Mapa 18
(Anexo - VII)

| | 2020 | 2019 |
|------------------------------------------------------------|------------------|------------------|
| <i>Descrição</i> | <i>N</i> | <i>N - 1</i> |
| Impostos (6.8.1) | 17 374,37 | 17 459,73 |
| Dívidas Incobráveis (6.8.3) | 84,98 | 0,00 |
| Outros Gastos e Perdas (6.8.7) | 0,00 | 0,00 |
| Quotizações / Donativos / Outros Não Especificados (6.8.8) | 3 628,00 | 7 223,11 |
| Total | 21 087,35 | 24 682,84 |

Entidade:

NORTE VIDA - ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Resultados Financeiros

2020

2029

Mapa 18
(Anexo - VIII)

| Descrição | N | N - 1 |
|----------------------------------------------|----------------|---------------|
| Juros e Gastos Similares Suportados | | |
| Juros Suportados e Despesas Bancárias | 499,42 | 792,30 |
| | | |
| Total | 499,42 | 792,30 |
| Juros e Rendimentos Similares Obtidos | | |
| Juros Obtidos | 165,28 | 707,09 |
| | | |
| Juros Líquidos | -334,14 | -85,21 |

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro - Rectificações a Dezembro de 2020 - Apuramento de Resultados Líquidos

| Conta | Descrição | Movimento do Mês | | Acumulados | | | |
|----------------------------------------------|----------------------------------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------|-------------------|--------------|
| | | Débito | Crédito | Débito | Crédito | Saldo devedor | Saldo credor |
| CLASSE 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS | | | | | | | |
| 11 | Caixa | 2.460,33 | 0,00 | 2.460,33 | 0,00 | 2.460,33 | |
| 11.1 | Caixa | 377,45 | 0,00 | 377,45 | 0,00 | 377,45 | |
| 11.8 | Fundos de Maneio | 1.771,43 | 0,00 | 1.771,43 | 0,00 | 1.771,43 | |
| 11.9 | FM - CAIXA PEQUENO | 311,45 | 0,00 | 311,45 | 0,00 | 311,45 | |
| 12 | Depósitos à ordem | 387.047,75 | 0,00 | 387.047,75 | 0,00 | 387.047,75 | |
| 12.1 | Caixa Geral de Depósitos | 31.144,38 | 0,00 | 31.144,38 | 0,00 | 31.144,38 | |
| 12.1.0 | MONTEPIO - RLIS | 250,00 | 0,00 | 250,00 | 0,00 | 250,00 | |
| 12.1.1 | MONTEPIO - VILA NOVA | 250,00 | 0,00 | 250,00 | 0,00 | 250,00 | |
| 12.1.2 | MONTEPIO - GERAL | 6.499,49 | 0,00 | 6.499,49 | 0,00 | 6.499,49 | |
| 12.1.3 | MONTEPIO - ROTAS COM VIDA | 24.144,89 | 0,00 | 24.144,89 | 0,00 | 24.144,89 | |
| 12.2 | CAIXA GERAL DEPOSITOS | 268.984,40 | 0,00 | 268.984,40 | 0,00 | 268.984,40 | |
| 12.4 | Novo Banco | 1.724,66 | 0,00 | 1.724,66 | 0,00 | 1.724,66 | |
| 12.5 | Bankinter | 548,03 | 0,00 | 548,03 | 0,00 | 548,03 | |
| 12.6 | BANCO SANTANDER TOTA / MONTEPIO ESCOLA | 47.235,51 | 0,00 | 47.235,51 | 0,00 | 47.235,51 | |
| 12.7 | Montepio Geral | 1.354,52 | 0,00 | 1.354,52 | 0,00 | 1.354,52 | |
| 12.8 | CAIXA GERAL DEPOSITOS VILA NOVA | 36.056,25 | 0,00 | 36.056,25 | 0,00 | 36.056,25 | |
| 13 | Outros depósitos bancários | 120.000,00 | 0,00 | 120.000,00 | 0,00 | 120.000,00 | |
| 13.1 | Depósito a Prazo | 120.000,00 | 0,00 | 120.000,00 | 0,00 | 120.000,00 | |
| 13.1.4 | Novo Banco | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 | |
| 13.1.5 | Bankinter | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | |
| TOTAL DA CLASSE 1 | | 509.508,08 | 0,00 | 509.508,08 | 0,00 | 509.508,08 | |
| CLASSE 2 - CONTAS A RECEBER E A PAGAR | | | | | | | |
| 21 | Clientes | 77.457,72 | 7.390,74 | 77.457,72 | 7.390,74 | 77.457,72 | 7.390,74 |
| 21.1 | Clientes c/c | 35.445,00 | 0,00 | 35.445,00 | 0,00 | 35.445,00 | |
| 21.1.1 | Clientes gerais | 35.445,00 | 0,00 | 35.445,00 | 0,00 | 35.445,00 | |
| 21.1.1.1 | ARS - NORTE | 35.445,00 | 0,00 | 35.445,00 | 0,00 | 35.445,00 | |
| 21.2 | Clientes - títulos a receber | 42.012,72 | 7.390,74 | 42.012,72 | 7.390,74 | 42.012,72 | 7.390,74 |
| 21.2.1 | Clientes gerais | 42.012,72 | 7.390,74 | 42.012,72 | 7.390,74 | 42.012,72 | 7.390,74 |
| 21.2.1.1 | Clientes C/C | 42.012,72 | 7.390,74 | 42.012,72 | 7.390,74 | 42.012,72 | 7.390,74 |
| 21.2.1.1.1 | Clientes C/C - Devedor | 42.012,72 | 0,00 | 42.012,72 | 0,00 | 42.012,72 | |
| 21.2.1.1.2 | Clientes C/C - Credor | 0,00 | 7.390,74 | 0,00 | 7.390,74 | | 7.390,74 |
| 22 | Fornecedores | 0,00 | 8.101,97 | 0,00 | 8.101,97 | | 8.101,97 |
| 22.1 | Fornecedores c/c | 0,00 | 8.101,97 | 0,00 | 8.101,97 | | 8.101,97 |
| 22.1.1 | Fornecedores gerais | 0,00 | 8.101,97 | 0,00 | 8.101,97 | | 8.101,97 |
| 24 | Estado e outros entes públicos | 2.825,56 | 12.431,95 | 2.825,56 | 12.431,95 | 2.825,56 | 12.431,95 |
| 24.1 | Imposto sobre o rendimento | 0,00 | 547,82 | 0,00 | 547,82 | | 547,82 |
| 24.1.9 | Imposto sobre o Rendimento | 0,00 | 547,82 | 0,00 | 547,82 | | 547,82 |
| 24.2 | Retenção de impostos s/rendim. | 0,00 | 6.926,75 | 0,00 | 6.926,75 | | 6.926,75 |

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro - Rectificações a Dezembro de 2020 - Apuramento de Resultados Líquidos

| Conta | Descrição | Movimento do Mês | | Acumulados | | | |
|-----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|
| | | Débito | Crédito | Débito | Crédito | Saldo devedor | Saldo credor |
| 24.2.1 | Retenção de impostos s/rendim. | 0,00 | 2.599,00 | 0,00 | 2.599,00 | | 2.599,00 |
| 24.2.2 | Sobre Rendimento Trabalho Independente | 0,00 | 4.327,75 | 0,00 | 4.327,75 | | 4.327,75 |
| 24.3 | Imposto sobre valor acrescent. | 2.825,56 | 0,00 | 2.825,56 | 0,00 | 2.825,56 | |
| 24.3.7 | IVA - A recuperar | 2.825,56 | 0,00 | 2.825,56 | 0,00 | 2.825,56 | |
| 24.4 | Outros impostos | 0,00 | 837,63 | 0,00 | 837,63 | | 837,63 |
| 24.4.3 | Caixa Geral de Aposentações | 0,00 | 837,63 | 0,00 | 837,63 | | 837,63 |
| 24.5 | Contrib.p/Segurança Social | 0,00 | 4.119,75 | 0,00 | 4.119,75 | | 4.119,75 |
| 27 | Outras contas a receber/pagar | 357.706,82 | 63.392,63 | 357.706,82 | 63.392,63 | 357.706,82 | 63.392,63 |
| 27.2 | Devedores/credores p/acrécimo (periodização económica) | 0,00 | 63.338,76 | 0,00 | 63.338,76 | | 63.338,76 |
| 27.2.2 | Credores por acréscimos de gastos | 0,00 | 63.338,76 | 0,00 | 63.338,76 | | 63.338,76 |
| 27.2.2.2 | Remunerações a Liquidar de gastos | 0,00 | 63.338,76 | 0,00 | 63.338,76 | | 63.338,76 |
| 27.5 | Credores por subscrições não liberadas | 357.706,82 | 0,00 | 357.706,82 | 0,00 | 357.706,82 | |
| 27.5.1 | Sergurança Social | 53.656,02 | 0,00 | 53.656,02 | 0,00 | 53.656,02 | |
| 27.5.9 | Fundo Social Europeu | 304.050,80 | 0,00 | 304.050,80 | 0,00 | 304.050,80 | |
| 27.8 | Outros devedores e credores | 0,00 | 53,87 | 0,00 | 53,87 | | 53,87 |
| 27.8.3 | Outros devedores e credores | 0,00 | 53,87 | 0,00 | 53,87 | | 53,87 |
| 28 | Diferimentos | 8.129,70 | 0,00 | 8.129,70 | 0,00 | 8.129,70 | |
| 28.2 | Rendimentos a reconhecer | 8.129,70 | 0,00 | 8.129,70 | 0,00 | 8.129,70 | |
| TOTAL DA CLASSE 2 | | 446.119,80 | 91.317,29 | 446.119,80 | 91.317,29 | 446.119,80 | 91.317,29 |
| <u>CLASSE 3 - INVENTÁRIOS E ACTIVOS BIOLÓGICOS</u> | | | | | | | |
| 33 | Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 115,66 | 0,00 | 115,66 | 0,00 | 115,66 | |
| 33.1 | Matérias-primas | 115,66 | 0,00 | 115,66 | 0,00 | 115,66 | |
| TOTAL DA CLASSE 3 | | 115,66 | 0,00 | 115,66 | 0,00 | 115,66 | |
| <u>CLASSE 4 - INVESTIMENTOS</u> | | | | | | | |
| 43 | Activos fixos tangíveis | 656.619,43 | 469.899,65 | 656.619,43 | 469.899,65 | 656.619,43 | 469.899,65 |
| 43.2 | Edifícios e outras construções | 361.224,16 | 0,00 | 361.224,16 | 0,00 | 361.224,16 | |
| 43.3 | Equipamento básico | 51.177,09 | 0,00 | 51.177,09 | 0,00 | 51.177,09 | |
| 43.4 | Equipamento de transporte | 111.971,57 | 0,00 | 111.971,57 | 0,00 | 111.971,57 | |
| 43.5 | Equipamento administrativo | 132.246,61 | 0,00 | 132.246,61 | 0,00 | 132.246,61 | |
| 43.8 | Depreciações acumuladas | 0,00 | 469.899,65 | 0,00 | 469.899,65 | | 469.899,65 |
| 44 | Activos intangíveis | 32,42 | 32,42 | 32,42 | 32,42 | 32,42 | 32,42 |
| 44.1 | Goodwill | 32,42 | 0,00 | 32,42 | 0,00 | 32,42 | |
| 44.8 | Amortizações acumuladas | 0,00 | 32,42 | 0,00 | 32,42 | | 32,42 |

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro - Rectificações a Dezembro de 2020 - Apuramento de Resultados Líquidos

| Conta | Descrição | Movimento do Mês | | Acumulados | | | |
|---------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|
| | | Débito | Crédito | Débito | Crédito | Saldo devedor | Saldo credor |
| TOTAL DA CLASSE 4 | | 656.651,85 | 469.932,07 | 656.651,85 | 469.932,07 | 656.651,85 | 469.932,07 |
| <u>CLASSE 5 - CAPITAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS</u> | | | | | | | |
| 55 | Reservas | 0,00 | 46.828,47 | 0,00 | 46.828,47 | | 46.828,47 |
| 55.2 | Outras reservas | 0,00 | 46.828,47 | 0,00 | 46.828,47 | | 46.828,47 |
| 56 | Resultados transitados | 0,00 | 1.011.450,13 | 0,00 | 1.011.450,13 | | 1.011.450,13 |
| TOTAL DA CLASSE 5 | | 0,00 | 1.058.278,60 | 0,00 | 1.058.278,60 | | 1.058.278,60 |
| TOTAL DAS CONTAS DE BALANÇO | | 1.612.395,39 | 1.619.527,96 | 1.612.395,39 | 1.619.527,96 | 1.612.395,39 | 1.619.527,96 |
| <u>CLASSE 6 - GASTOS</u> | | | | | | | |
| 61 | Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 143.115,25 | 143.115,25 | 143.115,25 | 143.115,25 | | |
| 61.2 | Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 143.115,25 | 143.115,25 | 143.115,25 | 143.115,25 | | |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | 456.371,80 | 456.371,80 | 456.371,80 | 456.371,80 | | |
| 62.2 | Serviços especializados | 346.121,51 | 346.121,51 | 346.121,51 | 346.121,51 | | |
| 62.2.1 | Trabalhos especializados | 51.189,51 | 51.189,51 | 51.189,51 | 51.189,51 | | |
| 62.2.2 | Publicidade e propaganda | 1.450,17 | 1.450,17 | 1.450,17 | 1.450,17 | | |
| 62.2.3 | Vigilância e segurança | 1.490,03 | 1.490,03 | 1.490,03 | 1.490,03 | | |
| 62.2.4 | Honorários | 175.811,36 | 175.811,36 | 175.811,36 | 175.811,36 | | |
| 62.2.6 | Conservação e reparação | 14.887,16 | 14.887,16 | 14.887,16 | 14.887,16 | | |
| 62.2.7 | Encargos c/ Formandos | 96.803,99 | 96.803,99 | 96.803,99 | 96.803,99 | | |
| 62.2.8 | Outros | 4.489,29 | 4.489,29 | 4.489,29 | 4.489,29 | | |
| 62.3 | Materiais | 6.268,11 | 6.268,11 | 6.268,11 | 6.268,11 | | |
| 62.3.3 | Material de escritório | 4.536,21 | 4.536,21 | 4.536,21 | 4.536,21 | | |
| 62.3.4 | Artigos para oferta | 207,91 | 207,91 | 207,91 | 207,91 | | |
| 62.3.7 | Fardamentos | 145,76 | 145,76 | 145,76 | 145,76 | | |
| 62.3.8 | Didático | 1.378,23 | 1.378,23 | 1.378,23 | 1.378,23 | | |
| 62.4 | Energia e fluidos | 41.529,56 | 41.529,56 | 41.529,56 | 41.529,56 | | |
| 62.4.1 | Electricidade | 25.663,22 | 25.663,22 | 25.663,22 | 25.663,22 | | |
| 62.4.2 | Combustíveis | 3.538,77 | 3.538,77 | 3.538,77 | 3.538,77 | | |
| 62.4.3 | Água | 8.924,48 | 8.924,48 | 8.924,48 | 8.924,48 | | |
| 62.4.4 | Outros Fluidos - Gás | 3.403,09 | 3.403,09 | 3.403,09 | 3.403,09 | | |
| 62.5 | Deslocações, estadas e transportes | 14.598,37 | 14.598,37 | 14.598,37 | 14.598,37 | | |
| 62.5.1 | Deslocações e estadas | 14.566,82 | 14.566,82 | 14.566,82 | 14.566,82 | | |
| 62.5.3 | Transportes de mercadorias | 31,55 | 31,55 | 31,55 | 31,55 | | |
| 62.6 | Serviços diversos | 47.854,25 | 47.854,25 | 47.854,25 | 47.854,25 | | |
| 62.6.1 | Rendas e alugueres | 14.393,73 | 14.393,73 | 14.393,73 | 14.393,73 | | |
| 62.6.2 | Comunicação | 10.774,68 | 10.774,68 | 10.774,68 | 10.774,68 | | |
| 62.6.3 | Seguros | 2.511,26 | 2.511,26 | 2.511,26 | 2.511,26 | | |
| 62.6.7 | Limpeza, higiene e conforto | 17.999,49 | 17.999,49 | 17.999,49 | 17.999,49 | | |

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro - Rectificações a Dezembro de 2020 - Apuramento de Resultados Líquidos

| Conta | Descrição | Movimento do Mês | | Acumulados | | | |
|--------------------------|----------------------------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------|--------------|
| | | Débito | Crédito | Débito | Crédito | Saldo devedor | Saldo credor |
| 62.6.8 | Outros serviços | 2.175,09 | 2.175,09 | 2.175,09 | 2.175,09 | | |
| 63 | Gastos com o pessoal | 1.055.261,93 | 1.055.261,93 | 1.055.261,93 | 1.055.261,93 | | |
| 63.2 | Remunerações do pessoal | 837.514,40 | 837.514,40 | 837.514,40 | 837.514,40 | | |
| 63.2.1 | Remunerações do pessoal | 771.115,65 | 771.115,65 | 771.115,65 | 771.115,65 | | |
| 63.2.2 | Remunerações Adicionais | 66.398,75 | 66.398,75 | 66.398,75 | 66.398,75 | | |
| 63.4 | Indemnizações | 1.000,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | 1.000,00 | | |
| 63.5 | Encargos sobre remunerações | 174.996,50 | 174.996,50 | 174.996,50 | 174.996,50 | | |
| 63.6 | Seguros de acidentes no e doenças profissionais | 9.857,42 | 9.857,42 | 9.857,42 | 9.857,42 | | |
| 63.8 | Outros gastos com o pessoal | 31.893,61 | 31.893,61 | 31.893,61 | 31.893,61 | | |
| 64 | Gastos de depreciação e de amortização | 23.482,43 | 23.482,43 | 23.482,43 | 23.482,43 | | |
| 64.2 | Activos fixos tangíveis | 23.482,43 | 23.482,43 | 23.482,43 | 23.482,43 | | |
| 68 | Outros gastos e perdas | 21.087,35 | 21.087,35 | 21.087,35 | 21.087,35 | | |
| 68.1 | Impostos | 17.374,37 | 17.374,37 | 17.374,37 | 17.374,37 | | |
| 68.1.2 | Impostos indirectos | 16.815,95 | 16.815,95 | 16.815,95 | 16.815,95 | | |
| 68.1.3 | Taxas | 558,42 | 558,42 | 558,42 | 558,42 | | |
| 68.3 | Dívidas incobráveis | 84,98 | 84,98 | 84,98 | 84,98 | | |
| 68.8 | Outros | 3.628,00 | 3.628,00 | 3.628,00 | 3.628,00 | | |
| 68.8.1 | Correcções relativas a períodos anteriores | 730,00 | 730,00 | 730,00 | 730,00 | | |
| 68.8.3 | Quotizações | 2.898,00 | 2.898,00 | 2.898,00 | 2.898,00 | | |
| 69 | Gastos perdas de financiamento | 499,42 | 499,42 | 499,42 | 499,42 | | |
| 69.1 | Juros suportados | 499,42 | 499,42 | 499,42 | 499,42 | | |
| 69.1.1 | Juros de financiamento obtidos | 391,57 | 391,57 | 391,57 | 391,57 | | |
| 69.1.8 | Outros juros | 107,85 | 107,85 | 107,85 | 107,85 | | |
| TOTAL DA CLASSE 6 | | 1.699.818,18 | 1.699.818,18 | 1.699.818,18 | 1.699.818,18 | | |

CLASSE 7 - RENDIMENTOS

| | | | | | | | |
|--------|------------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--|--|
| 72 | Prestações de serviços | 163.219,76 | 163.219,76 | 163.219,76 | 163.219,76 | | |
| 72.1 | Prestação de Serviços | 33.097,78 | 33.097,78 | 33.097,78 | 33.097,78 | | |
| 72.3 | Internamentos | 128.536,02 | 128.536,02 | 128.536,02 | 128.536,02 | | |
| 72.7 | SERVIÇOS SOCIAIS - COVID | 1.585,96 | 1.585,96 | 1.585,96 | 1.585,96 | | |
| 75 | Subsídios à exploração | 1.501.563,42 | 1.501.563,42 | 1.501.563,42 | 1.501.563,42 | | |
| 75.1 | Subsídios do Estado e outros entes públicos | 950.049,75 | 950.049,75 | 950.049,75 | 950.049,75 | | |
| 75.1.1 | Subsídios do Estado - C.R.S.S. | 685.510,72 | 685.510,72 | 685.510,72 | 685.510,72 | | |
| 75.1.2 | I.E.F.P. | 12.866,34 | 12.866,34 | 12.866,34 | 12.866,34 | | |
| 75.1.3 | SICAD | 251.672,69 | 251.672,69 | 251.672,69 | 251.672,69 | | |
| 75.2 | Subsídios de outras entidades | 551.513,67 | 551.513,67 | 551.513,67 | 551.513,67 | | |
| 78 | Outros rendimentos e ganhos | 27.737,15 | 27.737,15 | 27.737,15 | 27.737,15 | | |
| 78.1 | Rendimentos suplementares | 837,02 | 837,02 | 837,02 | 837,02 | | |
| 78.1.6 | Outros rendimentos suplementares | 502,02 | 502,02 | 502,02 | 502,02 | | |

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro - Rectificações a Dezembro de 2020 - Apuramento de Resultados Líquidos

| Conta | Descrição | Movimento do Mês | | Acumulados | | | |
|------------------------------------------|--------------------------------------------------|------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|
| | | Débito | Crédito | Débito | Crédito | Saldo devedor | Saldo credor |
| 78.1.7 | Jóias / Inscrições / Quotas | 335,00 | 335,00 | 335,00 | 335,00 | | |
| 78.8 | Outros | 26.900,13 | 26.900,13 | 26.900,13 | 26.900,13 | | |
| 78.8.1 | Correcções relativas a períodos anteriores | 3.887,88 | 3.887,88 | 3.887,88 | 3.887,88 | | |
| 78.8.5 | Restituição de impostos | 881,13 | 881,13 | 881,13 | 881,13 | | |
| 78.8.8 | Outros não especificados | 22.131,12 | 22.131,12 | 22.131,12 | 22.131,12 | | |
| 79 | Juros, dividendos e outros rendimentos similares | 165,28 | 165,28 | 165,28 | 165,28 | | |
| 79.1 | Juros obtidos | 165,28 | 165,28 | 165,28 | 165,28 | | |
| 79.1.1 | De depósitos | 165,28 | 165,28 | 165,28 | 165,28 | | |
| TOTAL DA CLASSE 7 | | 1.692.685,61 | 1.692.685,61 | 1.692.685,61 | 1.692.685,61 | | |
| <u>CLASSE 8 - RESULTADOS</u> | | | | | | | |
| 81 | Resultado líquido do período | 1.706.950,75 | 1.699.818,18 | 1.706.950,75 | 1.699.818,18 | 7.132,57 | |
| 81.1 | Resultado antes de impostos | 1.699.818,18 | 1.699.818,18 | 1.699.818,18 | 1.699.818,18 | | |
| 81.8 | Resultado líquido | 7.132,57 | 0,00 | 7.132,57 | 0,00 | 7.132,57 | |
| TOTAL DA CLASSE 8 | | 1.706.950,75 | 1.699.818,18 | 1.706.950,75 | 1.699.818,18 | 7.132,57 | |
| TOTAL DAS CONTAS DE RESULTADOS | | 5.099.454,54 | 5.092.321,97 | 5.099.454,54 | 5.092.321,97 | 7.132,57 | |
| TOTAL DA CONTABILIDADE FINANCEIRA | | 6.711.849,93 | 6.711.849,93 | 6.711.849,93 | 6.711.849,93 | 1.619.527,96 | 1.619.527,96 |

TOTAL GERAL:

6.711.849,93

6.711.849,93

6.711.849,93

6.711.849,93

1.619.527,96

1.619.527,96

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro de 2020 - Rectificações

| Conta | Descrição | Movimento do Mês | | Acumulados | | | |
|-----------------------------------------------------|-----------------------------------------|-------------------|-------------|-------------------|-------------|-------------------|--------------|
| | | Débito | Crédito | Débito | Crédito | Saldo devedor | Saldo credor |
| <u>CLASSE 1 - MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS</u> | | | | | | | |
| 11 | Caixa | 2.460,33 | 0,00 | 2.460,33 | 0,00 | 2.460,33 | |
| 11.1 | Caixa | 377,45 | 0,00 | 377,45 | 0,00 | 377,45 | |
| 11.8 | Fundos de Maneio | 1.771,43 | 0,00 | 1.771,43 | 0,00 | 1.771,43 | |
| 11.9 | FM - CAIXA PEQUENO | 311,45 | 0,00 | 311,45 | 0,00 | 311,45 | |
| 12 | Depósitos à ordem | 387.047,75 | 0,00 | 387.047,75 | 0,00 | 387.047,75 | |
| 12.1 | Caixa Geral de Depósitos | 31.144,38 | 0,00 | 31.144,38 | 0,00 | 31.144,38 | |
| 12.1.0 | MONTEPIO - RLIS | 250,00 | 0,00 | 250,00 | 0,00 | 250,00 | |
| 12.1.1 | MONTEPIO - VILA NOVA | 250,00 | 0,00 | 250,00 | 0,00 | 250,00 | |
| 12.1.2 | MONTEPIO - GERAL | 6.499,49 | 0,00 | 6.499,49 | 0,00 | 6.499,49 | |
| 12.1.3 | MONTEPIO - ROTAS COM VIDA | 24.144,89 | 0,00 | 24.144,89 | 0,00 | 24.144,89 | |
| 12.2 | CAIXA GERAL DEPOSITOS | 268.984,40 | 0,00 | 268.984,40 | 0,00 | 268.984,40 | |
| 12.4 | Novo Banco | 1.724,66 | 0,00 | 1.724,66 | 0,00 | 1.724,66 | |
| 12.5 | Bankinter | 548,03 | 0,00 | 548,03 | 0,00 | 548,03 | |
| 12.6 | BANCO SANTANDER TOTTA / MONTEPIO ESCOLA | 47.235,51 | 0,00 | 47.235,51 | 0,00 | 47.235,51 | |
| 12.7 | Montepio Geral | 1.354,52 | 0,00 | 1.354,52 | 0,00 | 1.354,52 | |
| 12.8 | CAIXA GERAL DEPOSITOS VILA NOVA | 36.056,25 | 0,00 | 36.056,25 | 0,00 | 36.056,25 | |
| 13 | Outros depósitos bancários | 120.000,00 | 0,00 | 120.000,00 | 0,00 | 120.000,00 | |
| 13.1 | Depósito a Prazo | 120.000,00 | 0,00 | 120.000,00 | 0,00 | 120.000,00 | |
| 13.1.4 | Novo Banco | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 | 0,00 | 20.000,00 | |
| 13.1.5 | Bankinter | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | 0,00 | 100.000,00 | |
| TOTAL DA CLASSE 1 | | 509.508,08 | 0,00 | 509.508,08 | 0,00 | 509.508,08 | |
| <u>CLASSE 2 - CONTAS A RECEBER E A PAGAR</u> | | | | | | | |
| 21 | Clientes | 77.457,72 | 7.390,74 | 77.457,72 | 7.390,74 | 77.457,72 | 7.390,74 |
| 21.1 | Clientes c/c | 35.445,00 | 0,00 | 35.445,00 | 0,00 | 35.445,00 | |
| 21.1.1 | Clientes gerais | 35.445,00 | 0,00 | 35.445,00 | 0,00 | 35.445,00 | |
| 21.1.1.1 | ARS - NORTE | 35.445,00 | 0,00 | 35.445,00 | 0,00 | 35.445,00 | |
| 21.2 | Clientes - títulos a receber | 42.012,72 | 7.390,74 | 42.012,72 | 7.390,74 | 42.012,72 | 7.390,74 |
| 21.2.1 | Clientes gerais | 42.012,72 | 7.390,74 | 42.012,72 | 7.390,74 | 42.012,72 | 7.390,74 |
| 21.2.1.1 | Clientes C/C | 42.012,72 | 7.390,74 | 42.012,72 | 7.390,74 | 42.012,72 | 7.390,74 |
| 21.2.1.1.1 | Clientes C/C - Devedor | 42.012,72 | 0,00 | 42.012,72 | 0,00 | 42.012,72 | |
| 21.2.1.1.2 | Clientes C/C - Credor | 0,00 | 7.390,74 | 0,00 | 7.390,74 | | 7.390,74 |
| 22 | Fornecedores | 0,00 | 8.101,97 | 0,00 | 8.101,97 | | 8.101,97 |
| 22.1 | Fornecedores c/c | 0,00 | 8.101,97 | 0,00 | 8.101,97 | | 8.101,97 |
| 22.1.1 | Fornecedores gerais | 0,00 | 8.101,97 | 0,00 | 8.101,97 | | 8.101,97 |
| 24 | Estado e outros entes públicos | 2.825,56 | 12.431,95 | 2.825,56 | 12.431,95 | 2.825,56 | 12.431,95 |
| 24.1 | Imposto sobre o rendimento | 0,00 | 547,82 | 0,00 | 547,82 | | 547,82 |
| 24.1.9 | Imposto sobre o Rendimento | 0,00 | 547,82 | 0,00 | 547,82 | | 547,82 |
| 24.2 | Retenção de impostos s/rendim. | 0,00 | 6.926,75 | 0,00 | 6.926,75 | | 6.926,75 |

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro de 2020 - Rectificações

| Conta | Descrição | Movimento do Mês | | Acumulados | | | |
|-----------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------------|
| | | Débito | Crédito | Débito | Crédito | Saldo devedor | Saldo credor |
| 24.2.1 | Retenção de impostos s/rendim. | 0,00 | 2.599,00 | 0,00 | 2.599,00 | | 2.599,00 |
| 24.2.2 | Sobre Rendimento Trabalho Independente | 0,00 | 4.327,75 | 0,00 | 4.327,75 | | 4.327,75 |
| 24.3 | Imposto sobre valor acrescent. | 2.825,56 | 0,00 | 2.825,56 | 0,00 | 2.825,56 | |
| 24.3.7 | IVA - A recuperar | 2.825,56 | 0,00 | 2.825,56 | 0,00 | 2.825,56 | |
| 24.4 | Outros impostos | 0,00 | 837,63 | 0,00 | 837,63 | | 837,63 |
| 24.4.3 | Caixa Geral de Aposentações | 0,00 | 837,63 | 0,00 | 837,63 | | 837,63 |
| 24.5 | Contrib.p/Segurança Social | 0,00 | 4.119,75 | 0,00 | 4.119,75 | | 4.119,75 |
| 27 | Outras contas a receber/pagar | 357.706,82 | 63.392,63 | 357.706,82 | 63.392,63 | 357.706,82 | 63.392,63 |
| 27.2 | Devedores/credores p/acrécimo (periodização económica) | 0,00 | 63.338,76 | 0,00 | 63.338,76 | | 63.338,76 |
| 27.2.2 | Credores por acréscimos de gastos | 0,00 | 63.338,76 | 0,00 | 63.338,76 | | 63.338,76 |
| 27.2.2.2 | Remunerações a Liquidar de gastos | 0,00 | 63.338,76 | 0,00 | 63.338,76 | | 63.338,76 |
| 27.5 | Credores por subscrições não liberadas | 357.706,82 | 0,00 | 357.706,82 | 0,00 | 357.706,82 | |
| 27.5.1 | Sergurança Social | 53.656,02 | 0,00 | 53.656,02 | 0,00 | 53.656,02 | |
| 27.5.9 | Fundo Social Europeu | 304.050,80 | 0,00 | 304.050,80 | 0,00 | 304.050,80 | |
| 27.8 | Outros devedores e credores | 0,00 | 53,87 | 0,00 | 53,87 | | 53,87 |
| 27.8.3 | Outros devedores e credores | 0,00 | 53,87 | 0,00 | 53,87 | | 53,87 |
| 28 | Diferimentos | 8.129,70 | 0,00 | 8.129,70 | 0,00 | 8.129,70 | |
| 28.2 | Rendimentos a reconhecer | 8.129,70 | 0,00 | 8.129,70 | 0,00 | 8.129,70 | |
| TOTAL DA CLASSE 2 | | 446.119,80 | 91.317,29 | 446.119,80 | 91.317,29 | 446.119,80 | 91.317,29 |
| <u>CLASSE 3 - INVENTÁRIOS E ACTIVOS BIOLÓGICOS</u> | | | | | | | |
| 33 | Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 115,66 | 0,00 | 115,66 | 0,00 | 115,66 | |
| 33.1 | Matérias-primas | 115,66 | 0,00 | 115,66 | 0,00 | 115,66 | |
| TOTAL DA CLASSE 3 | | 115,66 | 0,00 | 115,66 | 0,00 | 115,66 | |
| <u>CLASSE 4 - INVESTIMENTOS</u> | | | | | | | |
| 43 | Activos fixos tangíveis | 656.619,43 | 469.899,65 | 656.619,43 | 469.899,65 | 656.619,43 | 469.899,65 |
| 43.2 | Edifícios e outras construções | 361.224,16 | 0,00 | 361.224,16 | 0,00 | 361.224,16 | |
| 43.3 | Equipamento básico | 51.177,09 | 0,00 | 51.177,09 | 0,00 | 51.177,09 | |
| 43.4 | Equipamento de transporte | 111.971,57 | 0,00 | 111.971,57 | 0,00 | 111.971,57 | |
| 43.5 | Equipamento administrativo | 132.246,61 | 0,00 | 132.246,61 | 0,00 | 132.246,61 | |
| 43.8 | Depreciações acumuladas | 0,00 | 469.899,65 | 0,00 | 469.899,65 | | 469.899,65 |
| 44 | Activos intangíveis | 32,42 | 32,42 | 32,42 | 32,42 | 32,42 | 32,42 |
| 44.1 | Goodwill | 32,42 | 0,00 | 32,42 | 0,00 | 32,42 | |
| 44.8 | Amortizações acumuladas | 0,00 | 32,42 | 0,00 | 32,42 | | 32,42 |

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro de 2020 - Rectificações

| Conta | Descrição | Movimento do Mês | | Acumulados | | | |
|---------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|
| | | Débito | Crédito | Débito | Crédito | Saldo devedor | Saldo credor |
| TOTAL DA CLASSE 4 | | 656.651,85 | 469.932,07 | 656.651,85 | 469.932,07 | 656.651,85 | 469.932,07 |
| <u>CLASSE 5 - CAPITAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS</u> | | | | | | | |
| 55 | Reservas | 0,00 | 46.828,47 | 0,00 | 46.828,47 | | 46.828,47 |
| 55.2 | Outras reservas | 0,00 | 46.828,47 | 0,00 | 46.828,47 | | 46.828,47 |
| 56 | Resultados transitados | 0,00 | 1.011.450,13 | 0,00 | 1.011.450,13 | | 1.011.450,13 |
| TOTAL DA CLASSE 5 | | 0,00 | 1.058.278,60 | 0,00 | 1.058.278,60 | | 1.058.278,60 |
| TOTAL DAS CONTAS DE BALANÇO | | 1.612.395,39 | 1.619.527,96 | 1.612.395,39 | 1.619.527,96 | 1.612.395,39 | 1.619.527,96 |
| <u>CLASSE 6 - GASTOS</u> | | | | | | | |
| 61 | Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | 143.115,25 | 0,00 | 143.115,25 | 0,00 | 143.115,25 | |
| 61.2 | Matérias-primas, subsidiárias e de consumo | 143.115,25 | 0,00 | 143.115,25 | 0,00 | 143.115,25 | |
| 62 | Fornecimentos e serviços externos | 456.371,80 | 0,00 | 456.371,80 | 0,00 | 456.371,80 | |
| 62.2 | Serviços especializados | 346.121,51 | 0,00 | 346.121,51 | 0,00 | 346.121,51 | |
| 62.2.1 | Trabalhos especializados | 51.189,51 | 0,00 | 51.189,51 | 0,00 | 51.189,51 | |
| 62.2.2 | Publicidade e propaganda | 1.450,17 | 0,00 | 1.450,17 | 0,00 | 1.450,17 | |
| 62.2.3 | Vigilância e segurança | 1.490,03 | 0,00 | 1.490,03 | 0,00 | 1.490,03 | |
| 62.2.4 | Honorários | 175.811,36 | 0,00 | 175.811,36 | 0,00 | 175.811,36 | |
| 62.2.6 | Conservação e reparação | 14.887,16 | 0,00 | 14.887,16 | 0,00 | 14.887,16 | |
| 62.2.7 | Encargos c/ Formandos | 96.803,99 | 0,00 | 96.803,99 | 0,00 | 96.803,99 | |
| 62.2.8 | Outros | 4.489,29 | 0,00 | 4.489,29 | 0,00 | 4.489,29 | |
| 62.3 | Materiais | 6.268,11 | 0,00 | 6.268,11 | 0,00 | 6.268,11 | |
| 62.3.3 | Material de escritório | 4.536,21 | 0,00 | 4.536,21 | 0,00 | 4.536,21 | |
| 62.3.4 | Artigos para oferta | 207,91 | 0,00 | 207,91 | 0,00 | 207,91 | |
| 62.3.7 | Fardamentos | 145,76 | 0,00 | 145,76 | 0,00 | 145,76 | |
| 62.3.8 | Didático | 1.378,23 | 0,00 | 1.378,23 | 0,00 | 1.378,23 | |
| 62.4 | Energia e fluidos | 41.529,56 | 0,00 | 41.529,56 | 0,00 | 41.529,56 | |
| 62.4.1 | Electricidade | 25.663,22 | 0,00 | 25.663,22 | 0,00 | 25.663,22 | |
| 62.4.2 | Combustíveis | 3.538,77 | 0,00 | 3.538,77 | 0,00 | 3.538,77 | |
| 62.4.3 | Água | 8.924,48 | 0,00 | 8.924,48 | 0,00 | 8.924,48 | |
| 62.4.4 | Outros Fluidos - Gás | 3.403,09 | 0,00 | 3.403,09 | 0,00 | 3.403,09 | |
| 62.5 | Deslocações, estadas e transportes | 14.598,37 | 0,00 | 14.598,37 | 0,00 | 14.598,37 | |
| 62.5.1 | Deslocações e estadas | 14.566,82 | 0,00 | 14.566,82 | 0,00 | 14.566,82 | |
| 62.5.3 | Transportes de mercadorias | 31,55 | 0,00 | 31,55 | 0,00 | 31,55 | |
| 62.6 | Serviços diversos | 47.854,25 | 0,00 | 47.854,25 | 0,00 | 47.854,25 | |
| 62.6.1 | Rendas e alugueres | 14.393,73 | 0,00 | 14.393,73 | 0,00 | 14.393,73 | |
| 62.6.2 | Comunicação | 10.774,68 | 0,00 | 10.774,68 | 0,00 | 10.774,68 | |
| 62.6.3 | Seguros | 2.511,26 | 0,00 | 2.511,26 | 0,00 | 2.511,26 | |
| 62.6.7 | Limpeza, higiene e conforto | 17.999,49 | 0,00 | 17.999,49 | 0,00 | 17.999,49 | |

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro de 2020 - Rectificações

| Conta | Descrição | Movimento do Mês | | Acumulados | | | |
|--------------------------|----------------------------------------------------|---------------------|-------------|---------------------|-------------|---------------------|--------------|
| | | Débito | Crédito | Débito | Crédito | Saldo devedor | Saldo credor |
| 62.6.8 | Outros serviços | 2.175,09 | 0,00 | 2.175,09 | 0,00 | 2.175,09 | |
| 63 | Gastos com o pessoal | 1.055.261,93 | 0,00 | 1.055.261,93 | 0,00 | 1.055.261,93 | |
| 63.2 | Remunerações do pessoal | 837.514,40 | 0,00 | 837.514,40 | 0,00 | 837.514,40 | |
| 63.2.1 | Remunerações do pessoal | 771.115,65 | 0,00 | 771.115,65 | 0,00 | 771.115,65 | |
| 63.2.2 | Remunerações Adicionais | 66.398,75 | 0,00 | 66.398,75 | 0,00 | 66.398,75 | |
| 63.4 | Indemnizações | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | 0,00 | 1.000,00 | |
| 63.5 | Encargos sobre remunerações | 174.996,50 | 0,00 | 174.996,50 | 0,00 | 174.996,50 | |
| 63.6 | Seguros de acidentes no e doenças profissionais | 9.857,42 | 0,00 | 9.857,42 | 0,00 | 9.857,42 | |
| 63.8 | Outros gastos com o pessoal | 31.893,61 | 0,00 | 31.893,61 | 0,00 | 31.893,61 | |
| 64 | Gastos de depreciação e de amortização | 23.482,43 | 0,00 | 23.482,43 | 0,00 | 23.482,43 | |
| 64.2 | Activos fixos tangíveis | 23.482,43 | 0,00 | 23.482,43 | 0,00 | 23.482,43 | |
| 68 | Outros gastos e perdas | 21.087,35 | 0,00 | 21.087,35 | 0,00 | 21.087,35 | |
| 68.1 | Impostos | 17.374,37 | 0,00 | 17.374,37 | 0,00 | 17.374,37 | |
| 68.1.2 | Impostos indirectos | 16.815,95 | 0,00 | 16.815,95 | 0,00 | 16.815,95 | |
| 68.1.3 | Taxas | 558,42 | 0,00 | 558,42 | 0,00 | 558,42 | |
| 68.3 | Dívidas incobráveis | 84,98 | 0,00 | 84,98 | 0,00 | 84,98 | |
| 68.8 | Outros | 3.628,00 | 0,00 | 3.628,00 | 0,00 | 3.628,00 | |
| 68.8.1 | Correcções relativas a períodos anteriores | 730,00 | 0,00 | 730,00 | 0,00 | 730,00 | |
| 68.8.3 | Quotizações | 2.898,00 | 0,00 | 2.898,00 | 0,00 | 2.898,00 | |
| 69 | Gastos perdas de financiamento | 499,42 | 0,00 | 499,42 | 0,00 | 499,42 | |
| 69.1 | Juros suportados | 499,42 | 0,00 | 499,42 | 0,00 | 499,42 | |
| 69.1.1 | Juros de financiamento obtidos | 391,57 | 0,00 | 391,57 | 0,00 | 391,57 | |
| 69.1.8 | Outros juros | 107,85 | 0,00 | 107,85 | 0,00 | 107,85 | |
| TOTAL DA CLASSE 6 | | 1.699.818,18 | 0,00 | 1.699.818,18 | 0,00 | 1.699.818,18 | |

CLASSE 7 - RENDIMENTOS

| | | | | | | | |
|--------|------------------------------------------------|------|--------------|------|--------------|--------------|--|
| 72 | Prestações de serviços | 0,00 | 163.219,76 | 0,00 | 163.219,76 | 163.219,76 | |
| 72.1 | Prestação de Serviços | 0,00 | 33.097,78 | 0,00 | 33.097,78 | 33.097,78 | |
| 72.3 | Internamentos | 0,00 | 128.536,02 | 0,00 | 128.536,02 | 128.536,02 | |
| 72.7 | SERVIÇOS SOCIAIS - COVID | 0,00 | 1.585,96 | 0,00 | 1.585,96 | 1.585,96 | |
| 75 | Subsídios à exploração | 0,00 | 1.501.563,42 | 0,00 | 1.501.563,42 | 1.501.563,42 | |
| 75.1 | Subsídios do Estado e outros entes públicos | 0,00 | 950.049,75 | 0,00 | 950.049,75 | 950.049,75 | |
| 75.1.1 | Subsídios do Estado - C.R.S.S. | 0,00 | 685.510,72 | 0,00 | 685.510,72 | 685.510,72 | |
| 75.1.2 | I.E.F.P. | 0,00 | 12.866,34 | 0,00 | 12.866,34 | 12.866,34 | |
| 75.1.3 | SICAD | 0,00 | 251.672,69 | 0,00 | 251.672,69 | 251.672,69 | |
| 75.2 | Subsídios de outras entidades | 0,00 | 551.513,67 | 0,00 | 551.513,67 | 551.513,67 | |
| 78 | Outros rendimentos e ganhos | 0,00 | 27.737,15 | 0,00 | 27.737,15 | 27.737,15 | |
| 78.1 | Rendimentos suplementares | 0,00 | 837,02 | 0,00 | 837,02 | 837,02 | |
| 78.1.6 | Outros rendimentos suplementares | 0,00 | 502,02 | 0,00 | 502,02 | 502,02 | |

CONTABILIDADE GERAL

MÊS: Dezembro de 2020 - Rectificações

| Conta | Descrição | Movimento do Mês | | Acumulados | | | |
|------------------------------------------|--------------------------------------------------|------------------|--------------|--------------|--------------|---------------|--------------|
| | | Débito | Crédito | Débito | Crédito | Saldo devedor | Saldo credor |
| 78.1.7 | Jóias / Inscrições / Quotas | 0,00 | 335,00 | 0,00 | 335,00 | | 335,00 |
| 78.8 | Outros | 0,00 | 26.900,13 | 0,00 | 26.900,13 | | 26.900,13 |
| 78.8.1 | Correcções relativas a períodos anteriores | 0,00 | 3.887,88 | 0,00 | 3.887,88 | | 3.887,88 |
| 78.8.5 | Restituição de impostos | 0,00 | 881,13 | 0,00 | 881,13 | | 881,13 |
| 78.8.8 | Outros não especificados | 0,00 | 22.131,12 | 0,00 | 22.131,12 | | 22.131,12 |
| 79 | Juros, dividendos e outros rendimentos similares | 0,00 | 165,28 | 0,00 | 165,28 | | 165,28 |
| 79.1 | Juros obtidos | 0,00 | 165,28 | 0,00 | 165,28 | | 165,28 |
| 79.1.1 | De depósitos | 0,00 | 165,28 | 0,00 | 165,28 | | 165,28 |
| TOTAL DA CLASSE 7 | | 0,00 | 1.692.685,61 | 0,00 | 1.692.685,61 | | 1.692.685,61 |
| TOTAL DAS CONTAS DE RESULTADOS | | 1.699.818,18 | 1.692.685,61 | 1.699.818,18 | 1.692.685,61 | 1.699.818,18 | 1.692.685,61 |
| TOTAL DA CONTABILIDADE FINANCEIRA | | 3.312.213,57 | 3.312.213,57 | 3.312.213,57 | 3.312.213,57 | 3.312.213,57 | 3.312.213,57 |

TOTAL GERAL:

3.312.213,57

3.312.213,57

3.312.213,57

3.312.213,57

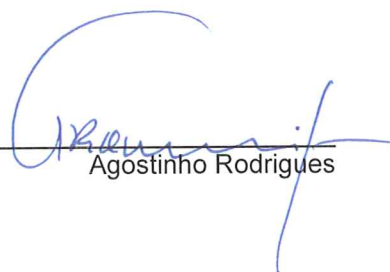
3.312.213,57

3.312.213,57

Aprovação

Relatório de Atividades e Contas do ano de 2020 da Norte Vida – Associação para a Promoção da Saúde aprovados em Reunião de Direção realizada em 12/03/2021

O Presidente da Direção


Agostinho Rodrigues

Relatório de Atividades e Contas do ano de 2020 da Norte Vida – Associação para a Promoção da Saúde aprovados em Assembleia Geral realizada em 22/06/2021

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,


Tiago Guedes Barbosa do Nascimento Neves